FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DOMINGO 13 DE MAIO DE 1962 ANO 42.º — NÚMERO 14 157

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Após um mês de interrupção prosseguiram esta tarde os campeonatos nacionais de futebol

SALGUEIROS - -BELENENSES

(Na 1.ª volta: 0-4)

PORTO, 13 — Jogo no campo «Vidal Pinheiro», com publico reduzido.

SALGUEIROS — Vieira; José Abílio e Sampaio; Morais, Chau e Ribeiro; Perfeito, Lela, Benje, Mário Campos e Borges.

BELENENSES — José Pereira; Rosendo e Narciso; Cordeiro, Paz e Castro; Estêvão, Carvalho, Yauca, Livinho e Peres.

Abitro — Edmundo de Carvalho, de Aveiro.

Os primeiros momentos de jogo foram de insistência do Salgueiros, que, mostrando-se mais aguerrido, criou duas situações de perigo para as balizas de José Pereira, beneficiando ainda de um «canto», sem consequências.

Aos 7 minutos, porém, o Belenenses mostrou a sua presença ao ataque, com um bom remate de Livinho, bem defendido por Vieira.

No minuto seguinte, uma rápida infiltração de Carvalho permitiu-lhe a obtenção do 1.º golo dos «azuis».

O encontro adquiriu maior movimentação, mas sem chegar a atingir nível de interesse.

Os ataques do Belenenses tornaram-se mais frequentes, mas a defesa salgueirista opôs-se bem aos avançados do Restelo.

Deste modo, só pelos 20 minutos, um bom trabalho de Yauca deu a sensação de dificuldade para Vieira, mas o remate final de Estêvão saiu ao lado.

Pouco depois, um pontapé colocado de Carvalho foi salvo pelo guardião local, e desviado para «canto», que não resultou.

Reagindo com decisão, o Salgueiros teve depois um período de níti-da ofensiva e, aos 28 minutos, a igualdade esteve á vista, numa jogada de apuro para a defesa de Belém, mas Lela, á boca das redes, não lhe soube dar o caminho certo.

Mais afortunado, o Belenenses passou a vencer por 2-0, aos 35 minutos, mercê de uma intervenção infeliz do defesa salgueirista Ribeiro, que introduziu a bola nas suas próprias balizas.

No final da 1.ª parte, portanto: Salgueiros, 0-Belenenses, 2.

EM 2.ª EDIÇÃO

publicaremos os relatos completos dos desafios de futebol disputados esta tarde

Juan Carlos e Sofia casam-se amanhã

ATENAS, 13 — E' amanhã, 14 de Maio, que, em Atenas, engalanada com as cores espanholas e gregas, que a princesa Sofia da Grécia, filha mais velha do rei Paulo, se casa com o infante D. Juan Carlos, filho do conde de Barcelona e neto do rei Afonso XIII.

Cento e quarenta reis, rainhas, príncipes e princesas pertencentes a vinte e sete casas reais ou principescas acompanharão os noivos enquanto os sinos das quinhentas igrejas da capital grega repicarão.

O cortejo atravessará quatro vezes as ruas da capital pois o casamento será realizado em duas catedrais, a católica e a ortodoxa. O cortejo parte do palácio real ás 9 e 30 e o casamento católico reali-

(Continua na 8.ª página)

Foram libertados mais alguns universitários

Foram esta noite libertados mais cerca de cinquenta estudantes universitários que, após a evacuação das instalações da cantina e da Sala de Convívio da Cidade Universitária, foram detidos pela Polícia.

Entretanto, a Polícia Internacional continua a ouvir um pequeno grupo de universitários, que ainda ficaram detidos.

Ás caixas de musica, seguem-se as caixas de cinema. Escolhe-se a canção, mete-se uma moeda e, no quadro, aparece-nos a cara do cantor ou da cantora, ao mesmo tempo que se ouve a sua voz de melodia. Neste caso é Eden Kane a cantar «Nunca me esqueças». E ao lado, a apaixonada de olhos em alvo, sonha ser ela a personagem da canção. Um sonho por uma moeda...

Vientiane e Luang Prabang (principais cidades do Laos) ameaçadas pelos rebeldes

VIENTIANE, 13 — Aviões carregados de homens e material de guerra têm estado a chegar diáriamente aos dois aeroportos «controlados» pelas forças do Pathet Lao, ao norte desta cidade, desde que Nam Tha caiu no domingo passado — segundo revelou o Ministério da Segurança Nacional do Laos.

O Governo direitista declarou ontem o «estado de sítio» no país, devido ao avanço das tropas comunistas em diversas regiões.

Um comunicado do Ministério da Segurança Nacional diz que pelo menos três aviões «Ilyushin» tinham desembarcado reforços em Muong Souei, a ocidente da planície dos Jarros, e m Vang Vieng, cerca de 160 quilómetros ao Norte de Vientiane.

Estes são os aeroportos rebeldes mais próximos da capital real de Luang Prabang e da capital administrativa de Vientiane. O comunicado afirma ser de recear uma ofensiva simultanea contra as duas cidades.

Círculos geralmente bem informados disseram que as tropas direitistas se estavem a reagrupar em Saravanne e Attopeu, no Sul do Laos, a fim de encararem a possibilidade de um ataque do Pathet Lao e estarem prontas para lhe fazerem frente. — (R.).

(Continua na 8.ª página)

Uma movimentada fase do jogo Ben fica-Belenenses, em' juniores, desta manhã

Efectua-se em 1 de Julho o referendo na Argélia sobre a autodeterminação

ARGEL, 13 — O referendo sobre a autodeterminação da Argélia realizar-se-á no próximo dia 1 de Julho, um domingo — declaram os círculos afectos ao Executivo Provisório, em Rocher Noir.

Por outro lado, as eleições para a Assembleia Constituinte argelina realizar-se-ão, conforme está previsto nos acordos de Évian, três semanas depois do referendo de autodeterminação — segundo os mesmos círculos. Comissões de estudo estão a preparar o projecto de Constituição, que será apresentado á Assembleia Constituinte, depois da sua eleição, possívelmente em fins de Julho.

Logo que a Assembleia Consti-

(Continua na 8.ª página)

VISADO PELA CENSURA

CONCESSÕES DAS EMPRESAS AOS GREVISTAS ESPANHÓIS

(Ler notícia na página 8)

Diario de Lisbôa
PUBLICA HOJE
20 PÁGINAS

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

OS PROBLEMAS DA ENFERMAGEM

A Semana da Enfermagem terminou ontem á noite. Na presidência da sessão de encerramento o dr. Coriolano Ferreira, director-geral dos Hospitais. Este felicitou o sindicato pela iniciativa. Mais adiante, disse que tinha chegado o momento de encarar os problemas da enfermagem por forma sistemática e científica. Declarou que a Direcção-Geral dos Hospitais vai criar um serviço de enfermagem para auscultar as necessidades, tanto quantitativas, como qualitativas, do pessoal de enfermagem, estruturar a carreira, elaborar o código de deontologia nacional e o manual de técnica, ao mesmo tempo que deve informar o serviço de ensino acerca das necessidades teóricas e práticas da formação do pessoal.

De notar que nos trabalhos da Semana veio expressamente tomar parte uma delegada da Organização Mundial da Saude, por sinal enfermeira portuguesa e formada por uma escola também portuguesa, a sr.ª D. Maria Odete Leite Ribeiro.

O CARRO DE LAVOURA
a camioneta e a morte

Perto de Mira, a praia longa bordada de extensos pinhais. No lugar da Lagoa regressavam a casa num carro de lavoura, puxado por uma vaca, a sr.ª D. Olívia dos Santos, de 47 anos, casada com o sr. Manuel Augusto de Miranda Quitério, que há um mês emigrou para o Brasil; e a sua serviçal, Maria do Céu de Miranda Ferreira, de 14, filha do sr. João Maria Café e da sr.ª Maria Albina de Miranda, que se encontram em Fátima.

À retaguarda, vinha uma camioneta com um carregamento de areia, conduzida pelo seu proprietário, sr. Manuel Augusto Leandro, de 40 anos, que, ao avistar outra camioneta, pertencente ao sr. Isaías Francisco Azeiteira, estacionada no sentido contrário, pretendeu travar, mas o veículo não obedeceu e foi embater violentamente no carro, arrastando-o numa distancia de perto de 30 metros. As duas mulheres e a vaca tiveram morte imediata e horrível. A camioneta cortou ainda rente um poste telefónico e danificou as paredes de dois prédios.

*

Escuteiro afogado

Escuteiros da Póvoa de Varzim estão acampados no lugar da Espinheira, Vila do Conde. Lançaram uma ponte de campanha. Na tarefa se ocupava o escuteiro Manuel Gonçalves Castro, de 16 anos. Ia atravessar o rio, caiu á água e morreu, a despeito dos esforços dos seus camaradas para o salvar.

SANGUE NO CAMINHO

De Campolide a Fátima foi uma peregrinação, mas o seu caminho ficou assinalado com sangue, crispações e morte. A peregrinação fez uma paragem na Malveira para descanso. Ao sair e atravessar a estrada, Luís Pinto Ferreira, de 3 anos, filho do sr. Mário Rosário Ferreira e de D. Irene Pinto Ferreira, Rua da Capela, 506, Bairro da Liberdade, em Campolide, foi esmagado por outra camioneta que vinha em sentido contrário. O pequenino corpo recolheu á casa mortuária do cemitério local.

*

DE RODAS PARA O AR

Iam para o Algarve as sras. D. Hermenegilda Maria Mártires Figueira e D. Maria Elvira Silva Costa, ambas de 21 anos. Ao volante a sr.ª D. Hermenegilda. Em Águas de Moura o carro voltou-se. As duas senhoras, que ficaram bastante maltratadas, foram transportadas ao hospital de Vendas Novas onde receberam os primeiros tratamentos, e, mais tarde, vieram para o Hospital de S. José, onde ficaram internadas, com várias contusões pelo corpo.

Diário da Outra Banda

Cinemas

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — Às 21: «Um estranho nos meus braços» e «Eddie, o sedutor» (17 anos).

BARREIRO — *Cine-Barreirense* — Às 21: «Noites de Tanger» (12 anos); *Cinema-Teatro* — Às 15 e ás 21: «O conde de Monte Cristo» (12 anos); *Ginásio* — Às 15 e ás 21: «O capitão Morgan» (12 anos).

AMORA — *Cine-Teatro* — Às 21 e 15: «Encontro com a vida» (17 anos).

COVA DA PIEDADE — *União Artística* — Às 21 e 15: «Ao ritmo do Twist» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Janeiro* — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).

ALMADA — *Algarve* — R. Fernão Lopes, 1 (Tel. 270271).

BARREIRO — *Normal* — Av. da Bélgica, 116 (Tel. 223035).

COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — P. 5 de Outubro, 62 (Tel. 270121).

MOITA — *Silva Rocha* — P. da Republica, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — *Giraldes* — R. Almirante Reis, 45 (Tel. 230008).

SESIMBRA — *Leão* — Av. Salazar (Tel. 229025).

SETUBAL — *Higiene* — R. Frei Agostinho da Cruz, 5 (Tel. 22408); *Portugal* — R. Camilo Castelo Branco, 34 (Tel. 23211).

O 73.º ANIVERSÁRIO
dos Bombeiros Voluntários de Beja

BEJA, 13. — A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários festejaram hoje o 73.º aniversário da sua fundação com várias cerimónias, entre as quais, uma romagem ás campas dos bombeiros, no cemitério da cidade, e um desfile de viaturas, pelas ruas principais. À noite, haverá um jantar de confraternização.

De manhã, o governador civil esteve na sede da Associação, a apresentar cumprimentos á direcção e ao corpo activo.

Vida religiosa

Inauguração da sede do Centro Paroquial de Assistência da Ereira

Com a presença do sr. cardeal-patriarca e entidades oficiais, será inaugurada, no dia 20, na Ereira, a sede do Centro Paroquial de Assistência. O programa foi assim organizado: ás 14 e 15, recepção, no limite do distrito, pelo governador civil de Santarém e outras autoridades, ao sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, que, ás 14 e 30, será recebido festivamente na povoação; ás 15 horas, cerimónia da bênção e inauguração da sede do Centro Paroquial da Ereira; ás 15 e 30, sessão solene de boas-vindas ao sr. cardeal-patriarca; ás 16 e 30, «Te-Deum» e bênção do Santíssimo, na igreja paroquial; ás 17, apresentação de cumprimentos pelas catequeses de Ereira, Lapa, Manique e Maçussa; ás 17 e 30, merenda.

Riera no Covilhã?

O Sporting da Covilhã está em negociações com o conhecido treinador chileno, Riera, e tudo leva a crer que este técnico esteja na próxima época a orientar os «leões» serranos.

A festa litúrgica da padroeira da França

Na igreja de São Luís dos Franceses celebrou-se, hoje, a festa liturgica de Santa Joana d'Arc, padroeira da França, que se revestiu de grande solenidade.

Na capela-mor, ao fundo de cujo altar havia panejamentos com as cores nacionais da França, sentavam-se o embaixador daquele país em Lisboa, o cônsul-geral e o respectivo pessoal superior da Embaixada e do Consulado.

A missa solene foi celebrada pelo rev. Roonier, director da Escola Francesa, que teve como diácono e subdiácono, respectivamente, os revs. Louis Durães e Planchou. Dirigiu as cerimónias o reitor da igreja, rev. Janet.

O templo estava repleto de fiéis.

CHARCUTERIA FRANCESA

PIERRE PETTERMAN participa aos seus estimados Clientes e Amigos que inaugura amanhã 2.ª-feira, 14, o seu novo estabelecimento na Rua D. Pedro V, 52-54 (Esquina R. da Rosa), onde aguarda a honra da sua visita.

TELEFONE: 328922

MODAS LANIFÍCIOS

Cápida

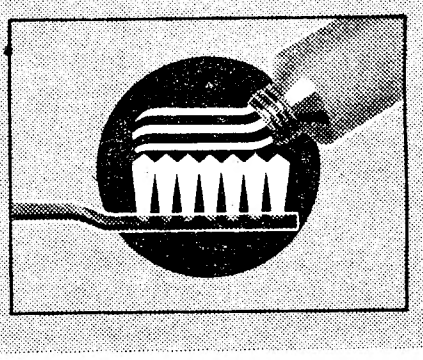
RUA AUGUSTA, 275-A-LISBOA — CASA PIRES D'ALMEIDA, LDA

Veja a Sua exposição ONTEM INAUGURADA

CONFIE NA PUREZA TOTAL DA SUA BOCA, USE:

Signal

O DENTÍFRICO DAS RISCAS VERMELHAS



AS RISCAS VERMELHAS DE SIGNAL CONTÊM HEXACLOROFENE

o moderno e poderoso anti-séptico que purifica completamente a boca. ■ O Hexaclorofene impede que se formem bactérias e assim evita as afecções, garante a saúde da boca e dá hálito agradável e puro. ■ Por isso, além de lavar e limpar cuidadosamente os dentes (acção realizada pela pasta branca), Signal, graças ao anti-séptico concentrado nas riscas vermelhas, dá à sua boca a frescura e pureza que tão importantes são para si e para os outros. ■ Use Signal que é dentífrico e elixir ao mesmo tempo.

Signal

PUREZA TOTAL DO HÁLITO E DA BOCA

LEVER 62-SG-02

Um guarda da P.S.P.

matou a tiro um indivíduo e feriu mais três

A Polícia de Segurança Publica prossegue o inquérito para determinar a responsabilidade do guarda daquela corporação que ontem, na Venda Nova, Amadora, matou a tiro um indivíduo e feriu mais três.

A origem do grave incidente parece ter sido um indivíduo que conduzia uma bicicleta á mão, impedindo a marcha normal de uma camioneta de passageiros da empresa Eduardo Jorge que, cerca das 19 horas, seguia das Portas de Benfica para a Amadora.

Entre o motorista da camioneta e o referido indivíduo — cuja identidade se ignora — travou-se viva discussão. Com os passageiros seguia um guarda da Polícia de Segurança Publica, que resolveu intervir, descendo da camioneta. À intimação do agente da autoridade para parar, o homem da bicicleta começou a andar mais rápidamente, desaparecendo numa esquina da Travessa dos Salgados. O guarda, nesse momento, puxara da pistola e premira o gatilho, duas vezes, indo atingir outro indivíduo, o servente de pedreiro Humberto Aguiar Nascimento, de 25 anos, residente numa barraca, na Estrada dos Salgados, Venda Nova, que caiu ferido.

A cena fez acorrer gente, sendo o guarda, ao que parece, invectivado por alguns dos circunstantes. O agente de autoridade, perdida a serenidade, disparou mais quatro tiros. Dois deles atingiram mortalmente um homem que aparenta ter 25 anos, vestia uma camisola azul já bastante usada e calças pardas; os outros dois projécteis atingiram dois rapazes que acabavam de sair pelas traseiras do Café Olho Azul, para ver o que se passava. Trata-se de Joaquim Alberto Pinto Leite Costa, de 18 anos, serralheiro, morador na Rua 28 de Maio, 32, que foi atingido na perna direita, e Pedro João dos Santos, de 18 anos, residente na Rua Elias Garcia, 20, 2.º, direito, atingido na perna esquerda.

Esta inesperada cena causou, como se compreende, grande pânico naquela zona, enquanto o guarda, regressou á estrada e obrigou o sr. Pedro Jorge a conduzi-lo para os lados da Amadora. Mais tarde, o polícia voltou para as Portas de Benfica e entrou no posto da P. V. T., de onde mais tarde foi conduzido por um piquete da P. S. P. ao Governo Civil.

O cadáver do desconhecido foi removido para o Necrotério, enquanto o sr Pedro João dos Santos recebeu curativo no Hospital de Santa Maria e os restantes foram conduzidos ao Hospital de S. José, onde continua internado, sob prisão, Humberto Nascimento. Os dois restantes feridos, depois de socorridos, foram detidos para averiguações.

A Polícia de Segurança Publica prossegue o inquérito para determinar a responsabilidade do guarda.

PROBLEMAS

do meio agrícola e rural alentejano

O governador civil de Évora, sr. José Felix de Mira, acompanhado do presidente da Corporação da Lavoura, sr. eng. Caldas de Almeida, deslocou-se a Lisboa, a fim de se avistar com o sr. dr. Santos Junior, ministro do Interior, para tratar de problemas do meio agrícola e rural alentejano.

Aquele membro do Governo conferenciou, depois, com o seu colega das Corporações, sr. prof. Gonçalves Proença, que, para o efeito, se deslocou ontem, ao fim da tarde, ao Ministério do Interior.

FOI ADIADA

A REUNIÃO DO CURSO JURÍDICO DE 1937-42

COIMBRA, 13. — Estava marcada para hoje a reunião do Curso Jurídico de 1937-1942, nesta cidade. Do programa faziam parte alguns numeros integrados nas festas da «Queima das Fitas», que não se realizam este ano, por motivos já conhecidos do publico. Em face desta situação, os componentes daquele curso resolveram adiar a reunião para o mês de Outubro.

Um proprietário da Murtosa esteve perdido 14 dias e foi encontrado em estado de extremo enfraquecimento

MURTOSA, 13 — No dia 30 do mês findo, desapareceu da sua residência, na freguesia do Bunheiro, concelho da Murtosa, o proprietário sr. Manuel Ferreira da Costa, de 60 anos, que havia regressado há mais de 10 anos da América do Norte. Vivia com uma sua irmã e andava sempre de bicicleta. O seu desaparecimento esteve envolto em mistério e sendo em breve comunicado á G. N. R., esta imediatamente se pôs em campo. No dia seguinte ao desaparecimento, a bicicleta do referido proprietário foi encontrada abandonada no sítio dos Pinhais da Capela do Deserto, em Pardilhó, da freguesia do Bulhão, encostada a uma vedação. A cerca de uns vinte metros de distancia da máquina, via-se uma pequena mancha de sangue.

A G. N. R. continuou a proceder a diligências para encontrar o desaparecido, embora estivesse convencida de que não estava em presença de um caso de crime.

Depois de laboriosas investigações e de exaustivas buscas, o sr. Manuel Ferreira da Costa foi finalmente encontrado no sítio onde fora achada a sua bicicleta. Apresentava um pequeno ferimento no pescoço e tinha aspecto de esfomeado. Na verdade, desde o seu desaparecimento que vagueava por aqueles sítios, e durante 14 dias e 14 noites não comeu.

Foi conduzido para casa de sua irmã, a sr.ª D. Emília Ferreira Tavares Primo, com quem reside. O infeliz proprietário sofre de grande depressão nervosa, devido ao estado de enfraquecimento a que chegou, e fala sem nexo.

2500 fardos de palha arderam em Belas no Casal dos Vidros

Ontem, ao princípio da noite, declarou-se incêndio num palheiro no Casal dos Vidros, em Belas, propriedade do toureiro Alberto Conde. O fogo, que se presume tenha tido origem numa ponta de cigarro, destruiu 2500 fardos de palha e pôs em perigo instalações de trabalhadores rurais.

Os Bombeiros Voluntários de Belas, coadjuvados pela corporação de Odivelas, atacaram o fogo com oito agulhetas, terminando o rescaldo já de madrugada. Dirigiram o ataque o comandante Avelar e chefe José Maria Rosa.

HÓQUEI EM CAMPO

Torneio de Encerramento

Prosseguiu, esta manhã, com os desafios respeitantes á segunda jornada, o «Torneio de Encerramento» de hoquei em campo, prova promovida pela Associação Regional.

Os resultados dos jogos foram os seguintes:

Atlético-Benfica	1-1
Palmense-Fut. Benfica	0-1

HOTEL MAIA
(Unico independente)
GEREZ
Telefone P. P. C. 65191
Agua corrente em todos os aposentos — Apartamentos — Quartos com telefone — Chaufage — Musica — Garagem.
Aberto de 15 de Maio a 15 de Outubro.

Das 13 às 15
está fechada
A MARIAZINHA
— Casa de Cafés —

A EUROPA INTEIRA USA dralon

E em Portugal, a utilização da fibra Dralon nos mais diversos artigos, intensifica-se de dia para dia.
Para a Primavera e para o Verão novos modelos • novos padrões • novas cores em artigos de malha para senhora:
macios
leves
indeformáveis
e anti-alérgicos.

dralon®
a fibra alemã
BAYER

No próximo domingo:

A 25.ª JORNADA dos «Nacionais»

Os campeonatos nacionais de futebol da I e II Divisões prosseguem no próximo domingo, com os encontros correspondentes á 25.ª jornada, que é a penultima das duas competições. Nos campos dos clubes inlicados em primeiro lugar disputar-se-ão os seguintes desafios.

I Divisão

Atlético-Belenenses (2-0), F. C. Porto-C. U. F. (1-2), Lusitano-V. Guimarães (2-5), Benfica-Beira Mar (3-2), Spt. Covilhã-Leixões (1-2), Salgueiros-Olhanense (3-1) e Académica-Sporting (0-4).

II Divisão

ZONA NORTE — Spt. Espinho-Feirense (1-1), Boavista-Sanjoanense (0-0), Peniche-Castelo Branco (0-2), Torriense-Cernache (0-1), Vianense-Vila Real (1-3), Spt. Braga-Caldas (0-0) e Oliveirense-Marinhense (1-6).

ZONA SUL — Campomaiorense-Desp. Beja (0-2), V. Setubal-Farense (2-2), Sacavenense-Portimonense (0-2), Alhandra-C. Piedade (2-4), Lusitano V. R.-Oriental (0-1), Seixal-S. L. Olivais (3-2) e Barreirense-Montijo (1-0).

VIDA MUSICAL

Concurso Internacional de Composição Sinfónica em Trieste

Em Itália efectuar-se-á o I Concurso Internacional de Composição Sinfónica, com o nome de «Prémio Cidade de Trieste». Haverá dois prémios indivisíveis, o primeiro de 98 contos e o segundo de 34. Além das duas composições assim premiadas, será executada, também, no teatro comunal «Giuseppe Verdi», de Trieste, a composição classificada em terceiro lugar.

A data foi fixada para 30 de Novembro. Não há limite de idade e o parecer será dado em Dezembro por um juri internacional. O Instituto Italiano de Cultura (Rua do Salitre, 146) distribui folhetos explicativos.

Inaugurou-se há dias, na sede da S. A. R. L. Quimicor no Porto, uma exposição permanente de artigos fabricados em Portugal com as fibras Bayer: Dralon, Perlon, Cuprama, etc. Aproveitando a oportunidade, a S. A. R. L. Quimicor promoveu uma reunião de todos os fabricantes de artigos de malha Dralon, durante a qual foram debatidos diversos problemas ligados á industria de malhas portuguesa e que constitui uma magnífica jornada de cooperação e confraternização. A gravura que reproduzimos, foca o momento em que o sr. João Minemman, director da secção de fibras Bayer, dava início á reunião dos fabricantes de artigos de malha DRALON.

Dizem os leitores...

O ensino nas Escolas Comerciais

A propósito de um caso passado com um seu empregado, escreve-nos um leitor, estranhando a forma como funcionam os estabelecimentos de Ensino Comercial, assim como o sistema de matrícula. Melhor do que quaisquer comentários, é a narração desse caso, que nos parece de interesse geral e poder englobar uma situação de ambito nacional:

«Ofereceu-se, no escritório da minha firma, a oportunidade de dar a um dos nossos mais novos empregados facilidades para a sua preparação técnica e, consequentemente, a sua elevação para um lugar de certa responsabilidade, como, aliás, sempre gostamos de fazer, dando oportunidades aos jovens. Penso que lucrarão esses empregados e a própria empresa: forma-se gente capaz para o desempenho dos seus cargos e proporciona-se-lhes acesso aos lugares superiores.

«Ora, esse rapaz em questão, depois de ter feito o ciclo preparatório, inscreveu-se numa Escola Comercial. Há três anos que a frequenta. Há dias, quis ajuizar pessoalmente da sua preparação e conhecimentos, a fim de fazer uma ideia das suas possibilidades para um lugar superior. Interroguei-o sobre assuntos correntes de escritório comercial, etc. E, com espanto, verifiquei que o rapaz, que é bastante inteligente e aplicado, além daquilo que tem aprendido no escritório com os outros empregados, não aprendeu práticamente mais nada. A frequência na escola de quase nada lhe serviu. Soube, então, que o sistema de matrícula e funcionamento dos cursos deixa muito a desejar. Nestes três anos teve as seguintes diseiplinas: 1.º ano — Português e Cálculo; 2.º ano — Moral, Caligrafia e Francês; 3.º ano — Português, Cálculo, Moral e Formação Corporativa.

«Não faço ideia do que lhe calhará nos programas dos 4.º e 5.º anos.

«Ora, eu julgava que uma Escola Comercial preparava os rapazes para poderem ser bons empregados do comércio, mais a mais numa altura em que no nosso País é tão grande a falta de técnicos em todos os ramos e de todos os níveis. Mas não me parece que tal se consiga com tais programas e ensino.

«Torna-se, portanto, necessário que esse ensino técnico seja objectivo, eficiente, rápido e vise, sobretudo, a vida prática».

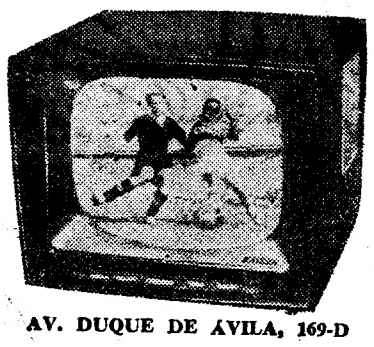
Contra GRIPE
REUMATISMO
DORES

O ANALGÉSICO MAIS CONHECIDO DO MUNDO

A verdadeira ASPIRINA garantida pela Bayer está à venda em todas as Farmácias do País.

O SÍMBOLO DA CONFIANÇA

RÁDIO — TV — KAISER
Modelo KFS 4/43 TN 110°
de luxo ao preço sensacional de 4.990$00



AV. DUQUE DE ÁVILA, 169-D

TELEVISORES
Sensacional Campanha de descontos de 15 % a 30 %
SÓ NA CASA
M. L. FERREIRA
R. de D. Estefania, 48-1.º E
GRAVADORES

Livros nov

DESTINO DO NACIONALISMO PORTUGUÊS»

por António José de Brito

E' também da *Editorial Verbo* o estudo de António José de Brito sobre o nacionalismo português, dedicado entre outros «aos combatentes O. A. S.» e verberando «as grandes potências que, de 1939 a 1945, se conluiaram para, em nome da democracia, tentar destruir a Europa e os mais altos valores da civilização». Obra de facção que não se mascara, não lhe falta, em passos de mais serena análise, a vivacidade especulativa e crítica, designadamente quando intenta demonstrar o antiliberalismo de Kant. O volume termina com um capítulo em que o autor se propõe corrigir a «lenda negra antinazista» — o que reveste curioso significado em confronto com as recentes revelações do julgamento de Eichman.

«D. GONÇALO DA SILVEIRA, APÓSTOLO DE MONOMOTAPA»

por Maria da Soledade

E' já em 2.ª edição, agora corrigida e ampliada, que vem a publico esta narrativa histórica, editada pela *Livraria Apostolado da Imprensa*, do Porto. Dedicado aos missionários, «heróis desconhecidos que pelo seu esforço e sacrifício tornaram Portugal maior», o livro reveste a forma de história contada a crianças, apresentando assim uma forma dialogada e comentada que a torna mais insinuante para leitores incipientes. A figura do mártir do Monomotapa aparece na pena de Maria da Soledade engrandecida no seu heroismo e significação patriótica.

«MEMÓRIAS»

por Aníbal Mano

E' um testemunho simples e claro de experiência pessoal de emigrante, que partiu para o Brasil com 12 anos em 1903 e lá construiu a sua vida, sem abandonar os laços que sempre o prenderam á terra natal, este livrinho memorialístico de Aníbal Mano. As raízes profundas da comunidade luso-brasileira, no trabalho e na convivência humana, são evidenciadas expressivamente neste simpático depoimento sem pretensões literárias.

«HISTÓRIA BREVE DO CINEMA»

por Manuel Moutinho Múrias

Na excelente série de «Histórias Breves» que a *Editorial Verbo* vem publicando e que já abarcam um apreciável panorama cultural, veio a lume uma «História Breve do Cinema», da autoria de Manuel Moutinho Murias. Descreve o autor, com ampla informação e em estilo e arranjo meticulosos, a invenção do cinema e a criação da industria que o tem explorado como espectáculo, a projecção política da arte cinematográfica, os seus clássicos, os teóricos que formularam as suas doutrinas estéticas, a revolução do «sonoro», as grandes correntes do cinema moderno, etc.

Com opiniões pessoais muitas vezes discutíveis e, em certos casos, pouco adequadas a uma obra de divulgação genérica e objectiva como esta pretende ser, o volume publicado pela *Editorial Verbo* não deixa de apresentar por isso um interesse incontestável.

«PIEDRAS Y LEYES»

— um livro do ex-presidente Fulgêncio Batista

Exilado em terra portuguesa, há alguns anos, o antigo presidente da Republica de Cuba, general Fulgência Batista, ocupou grande parcela deste tempo de exílio na elaboração de um volumoso livro, que documenta a sua actividade política até ao momento em que deixou o poder. Elucidativas referências sobre a evolução de Cuba nas ultimas décadas, em inumeros aspectos da vida política, económica e social, preenchem a obra, a que o autor deu o título «Piedras y Leyes». Só um conhecimento muito aprofundado e directo dos factos referidos no volume permitiria ajuizar com plena justeza da validade das suas razões. Mas, na ausência dele e em qualquer caso, a obra justificativa do ex-presidente Batista apresenta um interesse que o caso singular de Cuba no mundo contemporaneo torna mais empolgante e oportuno.

«A B C DO RISO»

Mais um numero da interessante colecção «ABC do Riso», o sexto, traz uma lufada de humorismo, com a melhor graça e o mais fino espírito de crítica jocosa, através de piadas, anedotas, contos e desenhos de afamados humoristas internacionais. Recheado de saborosas peças de risonha galhofa, é apresentado com esmerado e vistoso arranjo gráfico de sugestivo colorido pela Empresa Editora de «Os Ridículos», sob a direcção do jornalista Carlos Rebelo da Silva, e constitui mais um êxito desta iniciativa com o propósito de proporcionar uma alegre evasão do quotidiano pela salutar gargalhada.

«CONGRESSO INTERNACIONAL DO CIMENTO - COMUNICAÇÕES»

Em edição metódicamente organizada pela comissão executiva do Congresso Internacional do Cimento, que se realizou em Lisboa em Setembro de 1960 e sob o patrocínio da Empresa de Cimentos de Leiria, foram publicadas em dois volumes as «Comunicações» apresentadas e debatidas nesse Congresso. Um vasto somatório de trabalhos técnicos em que colaboram autores nacionais e estrangeiros foi assim reunido documentando os mais diversos aspectos das actividades da industria cimenteira e os seus progressos sob o impulso das modernas necessidades de aplicação desse material.

O 2.º volume é rematado com as «Conclusões» do Congresso, apresentadas pelos engs. Pinto Elyseu e Rocha e Melo, e com as palavras proferidas pelo industrial António Champalimaud na respectiva sessão de encerramento. Ficam, deste modo, ao alcance dos estudiosos de várias especialidades os importantes trabalhos técnicos e económicos a que deu motivo o Congresso Internacional do Cimento em Lisboa.

«BREVE ESTUDO SOBRE FARINHAS DE PEIXE PORTUGUESAS»

O volume 48.º da colecção de Estudos de Ciências Políticas e Sociais, editado pela Junta de Investigações do Ultramar, tem por título «Breve Estudo sobre Farinhas de Peixe Portuguesas». São seus autores E. Tropa, J. Guterres, A. Galamba, N. do Paço, A. Correia Madeira e L. Bandeira, alguns deles com abalizada preparação científica e técnica.

O presente trabalho divide-se em duas partes: Tecnologia e Análise

ANTIGOS ALUNOS

dos Seminários do Patriarcado

Efectua-se no próximo dia 3 de Junho a reunião dos antigos alunos dos Seminários do Patriarcado

O reitor do Seminário dos Olivais convidou para esta reunião de confraternização todos os antigos alunos que devem inscrever-se, dirigindo-se, por carta, á Reitoria do Seminário.

Durante esta reunião, serão aprovados os estatutos da Associação dos Antigos Alunos dos Seminários do Patriarcado.

DONATIVOS

para a Obra de Protecção ás Raparigas

A direcção da Junta Diocesana da Obra de Protecção ás Raparigas tem agradecido ás pessoas que concorreram com donativos, por motivo da «Semana da Renuncia», solicitando a quem ainda não o pôde fazer a sua entrega na Ourivesaria Correia, Rua do Ouro, 245, ou na Livraria Católica, Rua Augusta, 220, evitando assim a dis-

Confraternização

das antigas alunas do Colégio Andaluz

No próximo dia 20, as antigas alunas do Colégio Andaluz, reunem-se, em Santarém, numa festa de confraternização, durante a qual será homenageada a sua fundadora, madre Luísa do Vadre Santa Marta (Andaluz).

As inscrições poderão ser feitas na Rua Correia Teles, 64, r/c., Lisboa.

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

...NOVOS

...ais fino ...através ...e dese... ...s inter... ...borosas ...é apre... ...toso ar... ...colorido ...Os Ridí... ...rnalista ...onstitui ...va com ...r uma ...pela sa...

...ACIO... ...OMU...

...e orga... ...tiva do ...Cimen... ...boa em ...patrocí... ...ntos de ...m dois ...apre... ...ongres... ...traba... ...aboram ...iros foi ...ndo os ...activi... ...ra e os ...lso das ...blicação

...com as ...apre... ...Elyseu ...alavras ...António ...sessão ...ste mo... ...sos de ...portan... ...ómicos ...sso In... ...Lisboa.

...E FA... ...RTU...

...de Es... ...e So... ...Inves... ...por tí... ...rinhas ...o seus ...res, A. ...Correia ...ns de... ...o cien...

...-se em ...Análise

...OS

...rcado

...de Ju... ...os dos

...ais con... ...nfrater... ...que de... ...or car...

...aprova... ...dos An... ...Patriar...

...ção

...ocesana ...parigas ...s que ...s, por ...uncia», ...não o ...na Ou... ...ro, 245, ...ua Au... ...a dis...

...olégio

...gas alu... ...nem-se, ...de con... ...al será ...ra, ma... ...Marta ...feitas ...c., Lis...

...A-O

...lize os ...OS

e Estudos Histológicos. Na primeira parte, os quatro autores primeiro referidos estudaram as farinhas de peixe de Angola e da Metrópole, apresentando interessante documentação de caracter económico, tecnológico, microbiológico e químico.

Na segunda parte do volume A. Correia Madeira e L. Bandeira apreciam as farinhas de peixe sob o ponto de vista histológico apresentando numerosas estampas de preparações e observações microscópicas de variados tipos de farinhas. Constitui um trabalho de pesquisa inédito que encara a histologia, ou seja a constituição dos tecidos, como base de classificação das farinhas de peixe.

«CABO VERDE» E «GUINÉ»

Monografias da A. G. U.

Iniciou a Agência Geral do Ultramar uma série de pequenas monografias ilustradas, com actual informação documental e gráfica, sobre as nossas províncias ultramarinas. Vieram agora a publico as monografias respeitantes a Cabo Verde e á Guiné Portuguesa, ambas ordenadas com o melhor critério divulgador em sínteses muito precisas e equilibradas. Com estes volumezinhos, na medida em que se fizer deles larga distribuição, poderá exercer-se a mais salutar influência de elucidação generalizada sobre as parcelas do Além-Mar português, tantas vezes ignoradas nas suas mais elementares realidades.

«TRATADO DE TODOS OS VICE-REIS E GOVERNADORES DA ÍNDIA»

Além de repositório informativo muito valioso, é obra de notável dignidade cultural o volume publicado pela *Editorial Enciclopédia* sobre a India Portuguesa e os que regeram os seus destinos no seio da comunidade nacional durante quatro séculos e meio. Abre o volume com um breve ensaio evocativo, «A nossa querida Goa», pelo dr. Armando Gonçalves Pereira, que salienta o significado da edição «fazendo-nos mergulhar no velho sonho da India que os portugueses descobriram, povoaram, engrandeceram e mantiveram como joia preciosa». Seguem-se um estudo sobre o descobrimento do caminho marítimo para a India, uma «Sumula Histórica da India Portuguesa», algumas notas geográfico-históricas do território e, preenchendo o mais alongado espaço da obra, a resenha cronológica e biográfica dos vice-reis e governadores do Estado da India. Fecham a obra valiosos «Subsídios» para uma bibliografia da India Portuguesa, coordenada pelo dr. Afonso Zuquete com a colaboração de Albino Lapa e Artur Tojal.

Com esta edição ficam compendiados excelentes elementos para o estudo da presença de Portugal na India, em nível historiográfico que honra os editores e os que com eles colaboraram no empreendimento.

Um canhão sueco de há 336 anos saudou o Século XXI! Ao ser inaugurada a grande Feira Mundial de Seattle, os suecos apresentaram nessa cidade americana da Costa do Pacífico, um gande canhão do navio «Vasa», afundado em 1628 e agora recuperado e reparado para se tornar um atractivo de Estocolmo, foi transportado por via aérea para a América. O canhão de calibre 24 e que pode atirar um pelouro a um quilómetro de distancia, foi instalado na secção sueca. Ao ser inaugurada a Semana da Suécia na Feira, o canhão foi disparado por dois estudantes suecos, em trajos do século XVII, como se vê numa das gravuras. Na outra o canhão é descarregado de bordo dum avião da S. A. S. em que voou para os Estados Unidos. O canhão pesa 1800 quilos e toda a superfície está esculpida com golfinhos.

Diminui a população

da freguesia de Montargil

MONTARGIL, 13 — Na miragem de rápido aumento do seu precário nível de vida, o povo, que pretende trabalho certo e devidamente remunerado, está a deslocar-se para a capital e seus arredores, pelo que a população desta freguesia está a diminuir assustadoramente.

Também para o Brasil têm emigrado algumas famílias desta vila.

Subsídios vitalícios

a pessoal dos portos de Lisboa, do Douro e de Leixões

Um decreto-lei, publicado pelo Ministério das Comunicações, torna aplicáveis aos subsídios vitalícios pagos pela Administração-Geral do Porto de Lisboa e pela Administração dos Portos do Douro e Leixões e ainda ás pensões a estrangeiros aposentados satisfeitas por aquela Administração-Geral ao abrigo do decreto n.º 18 707 as disposições do decreto-lei n.º 42 950 (revisão das pensões de aposentação, reforma e invalidez).

O Concílio Ecuménico

apreciado numa reunião rotária por um padre jesuíta e um pastor protestante

Têm-se referido os órgãos da Imprensa, em informes de carácter noticioso, á realização, no corrente ano, do Concílio Ecuménico que reunirá no Vaticano por iniciativa de Sua Santidade. Mas para além desses simples informes, pouco tem vindo a publico sobre tão transcendente realização, de consequências imprevisíveis neste momento, mas que estarão certamente presentes, como esperanças luminosas, no espírito dos condutores deste movimento de união das Igrejas Cristãs.

A esse respeito merece a pena relatar uma comunicação feita, no Rotary Clube de Lisboa, relativa a uma outra reunião, realizada num dos clubes de Paris, na qual estiveram presentes, como oradores, o reverendo padre Danielou, da Companhia de Jesus e o pastor protestante Jean Bosc, o primeiro professor de história das origens cristãs, na Faculdade de Teologia de Paris e autor de numerosa bibliografia e o segundo professor de Dogmática da Faculdade Livre de Teologia Protestante de Paris.

Ao fazer a apresentação ao auditório destes dois notáveis conferencistas, salientou o presidente do Clube o interesse do debate que ia ter lugar, no ponto de vista do esclarecimento das posições assumidas pelas Igrejas Cristãs e do que se espera conseguir na construção dos caminhos que possam conduzir á desejada união.

Usando em primeiro lugar da palavra, o reverendo Danielou sublinhou que, por acordo com o seu amigo o pastor Bosc, havia sido decidido que cada um deles se ocuparia dos esforços feitos pela outra Igreja com vista á nidade e que esta maneira de apresentar tão delicado problema seria expressão do esforço fraternal de compreensão recíproca existente entre os dois.

Começou por dizer que os esforços do Soberano Pontífice se orientam para a necessidade de reformas na Igreja, as quais devem ser feitas para a adaptar á sua missão em face dos problemas do mundo de hoje, acrescentando que no Século XIX as diferentes fracções das Igrejas de Cristo — o mundo ortodoxo, de um lado, as diferentes denominações protestantes do outro (luteranismo, calvinismo e outras) e, enfim, o bloco da Igreja Católica — eram mundos constituídos que nada parecia abalar.

Em 1910, no Congresso de Edimburgo, foi discutido o problema das Missões e a sua divisão, o que levou o reverendo Danielou a «reconhecer o dever dos Cristãos de tomarem consciência da fraqueza que constitui para eles o facto da sua divisão», acrescentando «ser dramático que em países do Oriente ou da Africa, o missionário católico e o missionário protestante estejam em concorrência, compreendendo-se que as pessoas lhes digam: — Começai por vos entender e, seguidamente, nós vos escutaremos».

Continuando a referir-se ao movimento protestante, historiou os esforços feitos sob o impulso do arcebispo luterano de Upsala, Söderblom, em seguida á guerra de 1914, com vista ao restabelecimento de regimes de paz e de ordem entre as nações, movimento que colaborou com a constituição da Sociedade das Nações.

O movimento de aproximação das Igrejas reformadas prosseguiu, após a ultima guerra, com a constituição do Conselho Ecuménico das Igrejas, presidido por Visser, t'Hooft, alta personalidade religiosa «cujo nome marcará, certamente, na história do nosso tempo», na expressão do orador.

Referiu, por fim, o recente Congresso de Nova Deli, no qual — acrescentou — resultaram dois factos importantes, a fusão do Conselho Ecuménico e do Conselho Internacional das Missões, e o pedido de admissão do Patriarca de Moscovo e dos restantes países ortodoxos, atitudes que vincam — declarou — uma unificação progressiva no mundo protestante.

A Igreja Romana esteve representada nesta assembleia por cinco personalidades, a título de observadores.

Depois de se referir ás diligências tidas por dois altos dignatários, um católico, o cardeal Mercier, o outro anglicano, «lord» Halifax, com vista á aproximação das Igrejas católica e anglicana, resumiu o «Mandatum» do Santo Ofício que aconselhou os católicos a trabalharem com os protestantes e os ortodoxos no plano social, humano e político, na defesa dos valores cristãos, recomendou a necessidade de encontros que permitam um melhor conhecimento mutuo — sem concessões, todavia, na ordem das coisas fundamentais — e autorizando que católicos, protestantes e ortodoxos possam orar juntos, fora dos actos oficiais e publicos do culto.

A finalizar disse que embora não sendo aconselhável ter grandes ilusões, «a restauração completa da unidade das Igrejas chegará um dia, não na eternidade mas no tempo, embora longínquo, uma vez que ela supõe um diálogo de homens que acreditam visceralmente no que pensam e num domínio onde não se pode tratar de concessões ou de compromissos mas da descoberta comum de uma verdade comum».

O pastor Bosc referiu-se á natural reserva dos protestantes ao anuncio por Sua Santidade da realização do Concílio, reserva que foi quebrada pela declaração papal de que o Concílio visa «uma renovação, uma espécie de revivescência da Igreja Católica Romana», o que — acrescentou — revela, em certo sentido, uma vontade de reforma, em especial e em grande relevo, no plano das reformas liturgicas, pois não será de esperar que esse espírito vá além do que é reformável na Igreja Católica. Isso não deixará, todavia, de constituir um importante passo que poderá vir a ser completado com os subsequentes trabalhos a cargo do Secretariado permanente, instituído por Roma, numa manifestação de intenção de manter, para além do Concílio, relações com as Igrejas separadas.

Reforçou esta intenção do Santo Padre, notando que foi colocado á frente do Secretariado monsenhor Willebrands, que é amigo pessoal do secretário-geral do Conselho das Igrejas reformadas.

Disse que a Curia Romana dirigirá convite aos signatários das Igrejas separadas para assistirem ao Concílio.

Terminou afirmando também que se não pode esperar que a unidade se restabeleça em dois ou cinco anos, pois que o caminho para isso está eriçado de obstáculos, mas o facto importante é que a tendência para a controvérsia, a oposição e a desconfiança, que prevaleceram durante séculos, evoluiu para uma espécie de cortesia recíproca, nascida com uma grande sede de unidade.

As suas ultimas palavras foram de fé na desejada unidade: «Como pode a Igreja cumprir a sua missão essencial de esperança? Tomarão todas as Igrejas a consciência de que a sua unidade é um elemento essencial, a grande tarefa que se lhes impõe?

Neste resumo se condensa o essencial do que foi dito por dois homens responsáveis, de grande envergadura mental que, no dizer do presidente do Rotary Clube de Paris, ao fazer-lhes o seu agradecimento, «não são nem da direita nem da esquerda, uma vez que ambos são do Alto».

O nível do assunto tratado nesta reunião rotária, a serenidade da exposição de cada um dos oradores e a impecável cortesia e respeito mutuos de que ambos deram prova, constituiu, para quem assistiu a esta reunião, uma concludente demonstração de tolerancia e da real possibilidade de entendimento dos homens para a obtenção de um mundo melhor.

MARIO GOMES

CONDENADO POR BURLA

EVORA, 13. — No tribunal correccional, desta cidade, foi julgado o sr. António Coelho Duarte Junior, caixeiro-viajante, casado, de Lisboa, que burlou vários indivíduos e firmas de Portalegre, Elvas e Evora, em mais de 20 contos.

O tribunal condenou-o na pena de 10 meses de prisão, 75 dias de multa a 35$00 por dia, 600$00 de imposto de justiça e legais acréscimos, sendo a pena suspensa por 2 anos, se as indemnizações fixadas forem liquidadas no prazo de seis meses.

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se na AMADORA na Papelaria e Tipografia BARROS.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Ana da Conceição Carneiro

BRAGANÇA, 13 — Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Ana da Conceição Carneiro, de 64 anos, natural de Valpaços. Havia regressado há pouco de Angola, com três netas. Era viuva do conhecido brigantino, sr. José da Encarnação das Neves (Mirandela).

D. Maria Fernanda Paradela de Oliveira

S. JOÃO DA PESQUEIRA, 13 — Faleceu em Lisboa a sr.ª D. Maria Fernanda Paradela de Oliveira, solteira, de 49 anos, proprietária nesta vila, de onde era natural.

Era filha do prof. João Manuel Fernandes de Oliveira, já falecido, e irmã da sr.ª D. Leonor Lemos de Oliveira Pereira e dos srs. drs. José Paradela de Oliveira, advogado, e João Paradela de Oliveira, médico, ambos residentes naquela cidade.

O funeral realizou-se nesta vila, ficando os restos mortais sepultados em jazigo de família, no cemitério local.

Albertino de Jesus Rodrigues

Na sua residência, faleceu o sr. Albertino de Jesus Rodrigues, de 73 anos, natural de Castelo Branco, casado com a sr.ª D. Lucinda Rebordão Rodrigues, pai dos srs. Vicente Rodrigues e Filipe Rebordão Rodrigues e das senhoras D. Amália Rodrigues Seabra, D. Celeste Rodrigues Silva e D. Odete Rodrigues Camacho Ribeiro e sogro dos srs. eng. César Seabra, actor Varela Silva e Fernando Camacho Ribeiro

O funeral realiza-se amanhã, ás 16 horas, da igreja de S. João de Deus para o cemitério do Alto de S. João.

A família enlutada, designadamente, ás artistas Amália Rodrigues e Celeste Rodrigues, apresentamos sentidas condolências.

SUFRAGIOS

Dr. Fernando Gustavo Merêa

Amanhã, ás 12 horas, na igreja de S. José dos Carpinteiros, á Rua Alves Correia, mons. Moreira das Neves, chefe da redacção do nosso prezado colega «Novidades», celebrará missa do 7.º dia por alma do dr. Fernando Gustavo Merêa, que morreu no dia 6.

O dr. Fernando Gustavo Merêa, que contava 67 anos, formou-se pela Faculdade de Medicina de Lisboa e especializou-se em otorrinolaringologia.

O doente era a razão da sua nobre vida. Por ele abdicava do repouso indispensável, e até do conforto a que tinha direito pelo seu trabalho tenaz. Perante a ameaça de morte, nunca abandonava a partida sem ter esgotado os recursos extremos. E tudo isto sem alardes, sem pôr em foco os sacrifícios que tantas vezes exigiu de si próprio.

Médico miliciano, a sua intervenção numa epidemia da chamada «espanhola», que se verificou no Ribatejo, foi das mais eficazes.

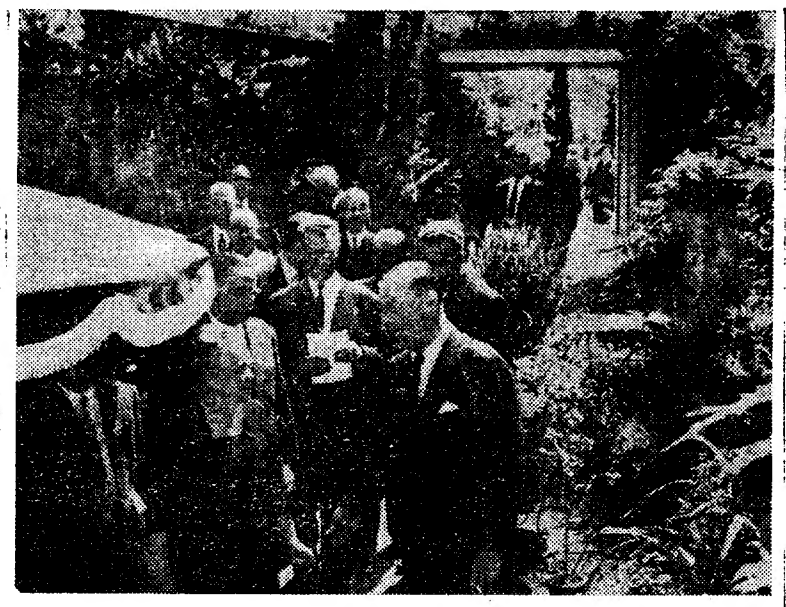
Largo tempo médico dos postos de socorros da Misericórdia de Lisboa, ali provou todas as suas grandes qualidades de homem e de clínico, porque essa situação o punha em contacto imediato com as misérias humanas, a pobreza, a ignorancia, etc. E do mesmo modo se comportou quando, algumas dezenas de anos, até o fim da vida, exerceu a clínica na Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comércio de Lisboa. E foi bem até o fim da vida, porque na véspera de morrer, realizava uma operação a uma criança, nos serviços daquela colectividade, quando foi acometido do começo do golpe decisivo para a sua existência. Nem assim, sofrendo atrozmente, o dr. Fernando Gustavo Merêa suspendeu o trabalho. Com uma força de vontade digna de admiração, até mesmo com singular coragem, ele continuou a operar. Dali, do edifício de S. Cristóvão, onde, acabada a melindrosa intervenção, colegas seus lhe prestaram solícita assistência, recolheu a casa. Sabia bem a doença que de há tempo se acentuava e lavrava inexorável a sua condenação. E morreu ao romper do dia de domingo.

Filho de D. Lucinda Porfírio Merêa e de Adriano Merêa, que foi professor do Conservatório e autorizado crítico musical do «Dia», o dr. Fernando Gustavo Merêa herdou a paixão pela musica. Simples, afectuoso, ignorando de propósito as diferenças de classe, pronto a ser util, esquecendo fácilmente as maldades do mundo, o coração abria-se-lhe de par em par para a amizade, uma amizade sem espaventos e, por isso mesmo, sólida e prestante.

O dr. Fernando Gustavo Merêa era casado com a sr.ª D. Irene da Silva Fernandes Merêa, irmão do douto catedrático jubilado, de Coimbra Dideito, sr. José Manuel Merêa marido da sr.ª D. Maria do Carmo Merêa; tio da sr.ª D. Maria Cristina Merêa Pizarro Beleza, esposa do sr. dr. Manuel Pizarro Beleza, subdirector clínico da Estancia Sanatorial do Caramulo; e do quartanista de Direito sr. José Manuel Merêa Pizarro Beleza; e genro do sr. Bernardo Eugénio Vieira Fernandes.

D. Georgina Fernandes de Freitas Motta Luso Soares

Na igreja de S. Sebastião da Pedreira, reza-se amanhã, ás 12 e 30, missa de sufrágio por alma de D. Georgina Fernandes de Freitas Motta Luso Soares, assinalando o 7.º dia do seu falecimento.



O presidente do Município de Sintra é recebido na Casa Museu Leal da Câmara, pela viuva do saudoso artista

O CULTO PELA FLOR

é uma das características dos habitantes da Rinchoa

que organizaram o 1.º Concurso de «Jardins Floridos»

A povoação da Rinchoa, um dos mais pitorescos lugares do concelho de Sintra, e cujo desenvolvimento se vem acentuando, inaugurou, hoje, o 1.º Concurso de «Jardins Floridos», numa louvável iniciativa da Liga dos Amigos daquela localidade.

Trata-se de uma ideia magnífica, que teve como resultado o melhor embelezamento da Rinchoa, apresentando-se os seus jardins, parques e alegretes decorados com lindas flores, numa autêntica sinfonia de cores, dos mais variados matizes.

A duração do concurso, que reune 21 concorrentes, vai até ao dia 27, efectuando-se, no entanto, no dia 10 de Junho, no decorrer das festas da inauguração de um cruzeiro na ridente povoação, um concurso de «Janelas Floridas», especialmente dedicado ao novo nucleo populacional ao sul da linha férrea.

Um juri, constituído pelos srs. D. António Correia de Sá, visconde de Asseca, e presidente do Município de Sintra; Rui Cunha, vereador e presidente da Comissão Municipal de Turismo; arquitectos Francisco Caldeira Cabral e Gonçalo Ribeiro Teles; Manuel da Silva Moreira, do Jardim Primavera; e Augusto Krusse Afflalo, do «Jornal de Sintra», classificará as diversas placas ajardinadas, divididas em quatro classes. Aos concorrentes serão atribuidas várias taças, outros prémios artísticos e alguns pecuniários.

O acto inaugural

Cerca das 11 horas, reuniram-se em frente da Casa-Museu Leal da Camara, na Rinchoa, os elementos do juri, os concorrentes e numerosos residentes da região, que aguardavam a chegada do presidente da municipalidade, que se verificou pouco depois.

Subiram, então, ao ar muitos foguetes, que assinalaram a vinda daquele magistrado e marcaram ao feito bem português, o início da festa.

Após os cumprimentos, o visconde de Asseca, acompanhado das várias individualidades, dirigiu-se á Casa-Museu, onde foi recebido pela viuva de Leal da Camara.

Naquela mansão, repositório histórico e romantico da vida e obra do grande artista, realizou-se, depois, uma breve sessão de boas-vindas, durante a qual o sr. Raul Zadoc, presidente da direcção da Liga dos Amigos da Rinchoa, saudou o presidente do Município sintrense, pondo em relevo a iniciativa do concurso e os seus objectivos de propaganda e embelezamento da localidade. Disse que se continuará a fazer mais e melhor, tendo em vista o progresso turístico daquela zona, e concluiu agradecendo o apoio dispensado pela principal autarquia do concelho.

Em seguida, iniciou-se a visita do juri aos jardins, parques e alegretes. Antes do almoço, foram observados dez daqueles mimosos recintos, todos eles um verdadeiro encanto.

Os componentes do juri reuniram-se, depois, na Pensão «Maria Teresa», onde almoçaram, após o que, durante a tarde, completam a observação. Os resultados do concurso serão conhecidos amanhã.

Regresso à normalidade no distrito de Cabinda

LUANDA, 13 — Ao fim da tarde de ontem, foi fornecido á Imprensa e á Rádio o seguinte comunicado:

— No distrito de Cabinda, com a constante apresentação dos povos que se tinham refugiado no vizinho Congo (Brazaville), a vida regressa á normalidade e a acção das autoridades locais e das forças armadas constitui já uma vitória no momento presente. Apresentaram-se ali para cima de 3500 nativos, de alguns povos a sodeste de Damba, considerada como sendo uma zona sob forte influência dos cabecilhas do terrorismo. Foi dado mais um passo em frente no sentido positivo da acção pacificadora, o que muito estimula os elementos que para ela têm contribuido.

— Na região de Quipedro, alguns terroristas tentaram dificultar a progressão de uma força do Exército, alvejando com tiros a distancia. A pronta reacção dos nossos soldados, obrigou-os a debandar e a unidade militar atingiu o seu destino sem mais ocorrências.

— Na região de Quicabo, as forças do Exército organizaram uma emboscada na qual surpreenderam um grupo de bandoleiros. Um deles foi abatido e dois outros ficaram feridos. Na mesma zona uma outra força abateu um terrorista que pretendia fugir, logo que avistou os elementos militares.

— Na área do Alto Dange, as forças do Exército, em colaboração com a Força Aérea, continuam a orientar a sua actuação contra os grupos de terroristas que vagueiam naquela região. Na perseguição que lhes é movida, têm sido encontrados numerosos nucleos de cubatas ilegais que as forças militares logo destroem.

Amanhã realiza-se, no quartel do Corpo de Voluntários, em Luanda a cerimónia da condecoração, com a medalha dos Serviços Distintos, de António Aleixo Fernandes, um português mestiço que é agraciado por actos de heroísmo praticados em Damba aquando dos primeiros ataques terroristas áquela localidade.

Foi ele quem salvou a bandeira nacional, com risco da própria vida, quando o símbolo da Pátria já era arrastado por um grupo de bandoleiros que assaltara a localidade. — (L.).

AS ESCOLAS

do Sporting do Rio Seco festejam o 30.º aniversário

A popular agremiação Sporting Clube do Rio Seco, assinalando o 30.º aniversário das suas escolas de Ensino Primário, promoveu, esta manhã, uma romagem de saudade ás campas dos sócios falecidos — António Dias Jorge, Arnaldo Barata de Almeida, Fortunato Tavares, Henrique Tomás Gomes e Jaime Henrique Neves Chagas.

O programa comemorativo prossegue no sábado, com um sarau dedicado aos sócios e suas famílias.

O 42.º ANIVERSÁRIO

do Andorinha Futebol Clube

Na sede do Andorinha Futebol Clube foi esta tarde comemorado o 42.º aniversário da sua fundação.

A's 15 horas houve, no salão de festas da sede, na Rua de Sete Moinhos, uma sessão solene com a presença de um representante do governador civil e do presidente da Federação das Sociedades de Cultura e Recreio.

Houve distribuição de roupas aos filhos de 50 associados e foram entregues géneros alimentícios a 25 pobres.

As cerimónias tiveram a presença de muitos sócios que por completo encheram o amplo salão.

INCORPORAÇÕES

de recrutas do Exército

Terminou hoje a segunda incorporação de recrutas nas várias unidades do Exército. A terceira será em 12 de Agosto.

Os que aguardam incorporação devem estar atentos aos editais convocatórios que serão afixados nos locais do costume.

Encontra-se em festa o União de Lisboa

Na sua sede, Rua D. Fuas Roupinho, o União Desportivo de Lisboa promove, esta tarde, ás 17 horas, uma sessão solene comemorativa do seu 3.º aniversário. Serão vestidas três crianças pobres, tantas quantos os anos da colectividade em festa, seguindo-se um beberete de confraternização. Por fim, haverá um baile.

Assembleías gerais

Mealheiro dos Conferentes Marítimos

Reuniu-se esta manhã a assembleia geral do Mealheiro dos Conferentes Marítimos, para aprovação do relatório e contas da gerência do ano findo e o parecer do conselho fiscal.

NÃO RESISTIU aos ferimentos

sofridos num acidente

COVILHÃ, 13 — Faleceu no hospital da Misericórdia desta cidade, em consequência dos graves ferimentos sofridos no acidente de que fora vítima há dias, Domingos Antunes Marques, de 67 anos, carpinteiro, natural de Pedrógão de S. Pedro (Penamacor) e residente na Covilhã.

O motorista da camioneta que atropelou o Domingos, ao que parece, está ilibado de qualquer culpa.

Em BEJA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se por intermédio de EDUARDO & ALVARO, P. dos Duques.

A CIDADE

Demolição de prédios

No dia 14 do próximo mês de Junho, efectua-se na 2.ª Repartição da Direcção dos Serviços de Finanças, Paços do Concelho, 3.º andar, pelas 16 horas, o concurso publico referente á demolição dos prédios situados na Rua Martim Moniz, com os numeros 30/42; na Rua da Palma, numeros 85/93 e 95/102; e, na Rua das Atafonas.

Pelos hospitais

COLHIDO POR UM AUTOMÓVEL — Na Avenida da Republica foi colhido por um automóvel o jornaleiro Umbelino da Cruz Rodrigues, de 48 anos, residente na Quinta do Confeiteiro, ao Campo Grande. Transportado numa ambulancia á sala de observações do Hospital de S. José, ficou ali internado.

Festas associativas

Abrilhantada pela Orquestra «Valdemar Moreira», e dedicada aos associados e suas famílias, há esta noite uma festa na Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos.

Quem perdeu?

Encontra-se depositado no Batalhão n.º 2 da G. N. R., nas Janelas Verdes, um par de óculos graduados, com a armação de marca «Viennaline», achado na tarde de anteontem, na Rua Prior do Crato.

O PORTO pelo telefone

Colhido por uma bicicleta motorizada

PORTO, 13 — Na Rua Tomás Ribeiro, em Matosinhos, uma bicicleta motorizada tripulada por José Augusto Teixeira, residente em Custoias, colheu o menor de 7 anos, José Rodrigues de Oliveira, residente na Rua Mouzinho de Albuquerque, 51, que sofreu ferimentos no coropo e fractura da perna esquerda, recolhendo ao hospital de Matosinhos.

Espectáculos de amanhã

TEATRO DE BOLSO — A's 21 e 45: «Conhece a Via Láctea?» (17 anos)
COLISEU — Ás 21 e 30: «Terna é a noite» (17 anos).
RIVOLI — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «A guarda da rainha» (12 anos).
BATALHA—Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Para ladrão, ladrão e meio» (17 anos).
NUNO ALVARES — Ás 21 e 30: «Os grandes palhaços» (6 anos).
JULIO DINIS — A's 21 e 30: «O sargento negro» (12 anos).
S. JOÃO — A's 21 e 45: «O amor é belo» (17 anos).
TRINDADE — Ás 15 e 30 e 21 e 30: «O rebelde magnífico» (12 anos).
OLIMPIA—Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «A revolta dos escravos» (12 anos).
AGUIA DE OURO — Ás 15 e 30 e e ás 21 e 30: «Caminho de gigantes» (12 anos).
VALE FORMOSO — Ás 21 e 30: «O professor distraído» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — A's 15 e 15 e ás 21 e 15: «Continente desaparecido» e «O grande inventor» (12 anos).

ATROPELADA POR UMA CAMIONETA

MONTARGIL, 13 — No cruzamento do Carvalhoso, um automóvel pertencente á firma Amorim & Irmãos, Lda., de Lamas da Feira, para onde se dirigia vindo de Grandola, atropelou Julia Branco, casada de 70 anos, natural desta freguesia. A vítima foi imediatamente conduzida, ao hospital desta vila, onde ficou internada.

AGREDIDO VIOLENTAMENTE

por um primo

Esta madrugada, travaram-se de razões, engalfinhando-se, por causa de uma dívida, num prédio em demolição na Rua do Conde Redondo, o pedreiro Fernando Santos Simões, que ali tem pernoitado, e seu primo, Mário Rodrigues Pedro, o qual trabalha no mesmo local.

Agredido á paulada na cabeça, o Simões ficou muito ferido e deu entrada, em estado grave, na sala de observações do Hospital de São José.

MACHADO DA COSTA

utilize agora o óleo do ano 2000

o único óleo reunindo GRAFITE E BISSULFURETO DE MOLIBDÉNIO, lubrificantes dos jactos e dos mísseis

A VENDA EM TODA A PARTE

CIDLA
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

A intervenção militar dos E. U. A. no Laos receada por Moscovo

MOSCOVO, 13. — «O Laos está ameaçado por uma intervenção militar directa dos Estados Unidos» — declarou hoje Rádio Moscovo falando do envio de forças aéronavais da Sétima Esquadra para as costas do Sudeste Asiático.

Rádio Moscovo referiu-se também á conferência de ontem do presidente Kennedy, na Casa Branca, para examinar a situação no Laos, assim como o «estado de sítio» decretado pelo Governo de Vientiane.

«Os observadores indicam que a nova empresa militar dos Estados Unidos no Sudoste Asiático é destinada a salvar a bancarrota total da facção de Phoumi Nosavan, que há meses sabota a solução pacífica do problema laociano» — concluí Rádio Moscovo. — (F. P.).

SOUVANNA PHOUMA — O ULTIMO TRUNFO

LONDRES, 13. — «Agindo de acordo, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos estão a lançar uma vasta ofensiva diplomática com vista a travar os efeitos da situação explosiva que acaba de se declarar no Laos» — anuncia esta manhã o «Sunday Times».

«Os esforços do lado ocidental, acrescenta o quotidiano, serão feitos em três frentes:

1 — Será pedido aos Governos soviético, chinês e norte-vietnamiano para restabelecerem a situação militar que se verificava na altura da conclusão do cessar-fogo e, nomeadamente, fazer os efectivos do Pathet Laos abandonarem a região de Nam Tha.

2 — Os ocidentais tentarão persuadir Souvanna Phouma, chefe neutralista, actualmente em França, de regressar ao Laos para renovar os seus esforços com vista a formar um governo de união nacional.

3 — Exercerão novas pressões sobre o general Phoumi Nosavan, ministro da Defesa, representante da tendência de extrema direita do actual Governo laociano, para que coopere com o príncipe Souvanna Phouma.

Contudo, admitem os diplomatas ocidentais, não há probabilidades de êxito em nenhuma destas três direcções. — (F. P.).

A OFENSIVA REBELDE NO LAOS

(Continuação da 1.ª página)

WASHINGTON, 13 — Os Estados Unidos tomaram várias disposições para chamar a atenção do Governo Soviético para a importancia da crise do Laos, segundo informações colhidas de fonte oficial.

A crise Laociana foi discutida em pormenor, ao fim da tarde de ontem, entre o presidente Kennedy, o secretário de Estado Dean Rusk, o subsecretário de Estado George Ball e alguns dos principais conselheiros militares.

Entretanto, confirma-se, nos círculos oficiais, que um porta-aviões, fusileiros navais, e elementos aéro-transportados seguiram das Filipinas para a Tailandia. Os mesmos círculos não põem de parte a hipótese do envio de mais reforços norte-americanos para as proximidades do Laos. Algumas unidades poderiam mesmo desembarcar na Tailandia a fim de tomarem posições estratégicas na fronteira. Friza-se, porém, tratar-se de medidas de precaução destinadas a melhorar a capacidade de manobra das forças norte-americanas no Sueste asiático — (F. P.).

O casamento em Atenas

(Continuação da 1.ª página)

za-se ás 10 horas. Os esposos e os convidados voltam, então, ao palácio real de onde partirão para a cerimónia ortodoxa a realizar ao meio-dia.

ACORDO ENTRE DUAS IGREJAS

Não foi sem dificuldades que as casas reais de Espanha e da Grécia, o Vaticano e a Igreja Ortodoxa chegaram a acordo neste caso de duplo casamento. Finalmente, o papa João XXIII concedeu uma dispensa. A noiva anunciou que abraçaria a religião católica só depois do casamento e, por deferência para com o rei Paulo e a rainha Frederica, os bispos gregos fecharam os olhos ao que consideram o adbominável abandono da Igreja Oriental.

Depois das cerimónias, um copo-d'água reune nos jardins do palácio real os nubentes e todos os seus convidados. À noite, o príncipe herdeiro Constatino oferece um jantar íntimo a bordo do seu iate. Então, os noivos partirão para um cruzeiro de alguns dias. — (F. P.).

Kruchtchev recebeu o enviado de Kennedy

MOSCOVO, 13 — Pierre Salinger, secretário de Imprensa da Casa Branca, passou o dia de ontem no campo com Níkita Kruchtchev e revelou mais tarde ser pouco provável que o presidente Kennedy visite este ano a União Soviética.

Salinger recusou-se a revelar pormenores das conversações que teve com o dirigente russo, limitando-se a dizer que ele foi «cordial» e estava de bom humor.

O objectivo principal da viagem de Salinger a Moscovo é o de tratar do intercambio de palestras entre o presidente Kennedy e Kruchtchev, que seriam transmitidas pela Televisão. — (A. N. I.).

Concessões das empresas aos grevistas espanhóis

MADRID, 13 — Justifica-se o optimismo que ontem começou a reinar nos círculos oficiais desta capital acerca da situação social no país.

Com efeito, tudo leva a crer que a situação melhore nos próximos dias, pois na província de Guipuzcoa o numero de grevistas é agora quase nulo. Os três mil operários da fábrica de material ferroviário de Beasin, que estavam em greve há duas semanas, regressaram ao trabalho, visto os patrões terem decidido aumentar-lhes os salários mínimos para 140 pesetas por dia. O governador civil da província, ao saber que os grevistas tencionavam suspender a greve, anulou a ordem de encerramento da fábrica. Reina, agora, calma completa em toda a costa basca, entre Irun e San Sebastian.

Por outro lado, segundo notícias vindas de Bilbau, melhorou a situação naquela região. A tendência é para o regresso ao trabalho. Os operários das pequenas e médias empresas acabaram ontem com a greve, pois, ao que consta, foram satisfeitas as suas reivindicações.

Os observadores põem em relevo que o optimismo dos círculos oficiosos e o progressivo regresso ao trabalho no Norte da Espanha demonstram que os patrões fizeram concessões cuja importancia se conhecerá nos próximos dias. — (F. Presse).

BÁRBARA MOORE ESTÁ A FAZER A GREVE DA FOME

LONDRES, 13 — A dr.ª Bárbara Moore, andarilha e vegetariana, que desde que foi presa, na terça-feira passada, recusa alimentar-se, teve de ser hospitalizada. Tem percorrido a pé grandes distancias, na Inglaterra e nos Estados Unidos, na propaganda do seu regime dietético.

Bárbara Moore foi enviada para a cadeia por desrespeitar uma intimação do tribunal para que não pusesse vasos e pedras em frente da sua porta. Os vizinhos haviam apresentado e ganho uma acção no tribunal, acusando-a de «atravancar a via publica e provocar quedas».

A doutora ameaçou o pessoal da cadeia de se suicidar por um processo estranho, se a obrigassem a comer: suspender a respiração até morrer asfixiada. — (A. N. I.).

O futuro da Argélia

(Continuação da 1.ª página)

tuinte se reunir, o Executivo Provisório entregar-lhe-á os poderes recebidos para o período de transição. Por outro lado, o G. P. R. A. deixará de existir como Governo Provisório da Republica Argelina. Em tempo oportuno, a Assembleia Constituinte decidirá quanto á formação de um Governo argelino definitivo.

Entretanto, está garantida, desde já, a vitória da maioria muçulmana no referendo (nove milhões) contra a minoria europeia favorável á «Argélia Francesa» (pouco mais de um milhão).

FOI HA QUATRO ANOS QUE DE GAULLE REGRESSOU AO PODER.

Faz hoje quatro anos, precisamente, que os europeus da Argélia, receosos de serem abandonados pelo Governo da metrópole e de perderem a «Argélia Francesa», pediram em coro um novo chefe para tendiam era o general de Gaulle. a nação. Esse homem que eles pre-

Hoje, o mesmo de Gaulle dá os retoques finais na independência da Argélia e emprega o Exército francês para esmagar a resistência dos adeptos da «Argélia Francesa», apoiado pela maioria do eleitorado da França metropolitana.

O general Salan, que há quatro anos era o comandante supremo na Argélia e como tal chefiou o movimento que conduziu de Gaulle ao Poder, encontra-se hoje na prisão e aguarda julgamento, acusado de numerosos crimes, incluindo o de rebelião armada contra a segurança do Estado e assassínio de oficiais e soldados franceses. — (A. N. I. e F. P.).

SALAN E JOUHAUD TRANSFERIDOS PARA A PRISÃO DE FRESNES.

PARIS, 13 — Os ex-generais Salan e Jouhaud foram transferidos ontem de madrugada da prisão de Santé para a prisão de Fresnes.

A transferência, na maior discrição, e a notícia só tarde se tornaram conhecidas.

Ontem á tarde, os defensores de Salan, visitaram-no na sua nova cela de Fresnes. Salan deve comparecer no alto tribunal militar a partir da próxima terça-feira. — (F. P.).

O primeiro astronauta a atingir a Lua poderá ser um cão

MOSCOVO, 13. — O cientista Ivan Kasyan revela na revista «Ogonyok» que o primeiro passageiro numa viagem de ida e volta á Lua será, provávelmente, um cão.

O cientista salienta que os cães foram já muito uteis, abrindo o caminho á colocação dos primeiros astronáutas em órbita, pelo que o mesmo sucederá com a exploração da Lua.

Kasyan declarou ainda que o êxito das viagens de Gagarine e Titov veio confirmar que a orientação do programa espacial russo era correcta e satisfatório o sistema de treino dos astronáutas.

Acrescentou haver pontos em comum no treino dos astronáutas russos e norte-americanos. — (A. N. I.).

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● **No Vietname do Sul, cerca de 2000 soldados governamentais, transportados em helicópteros norte-americanos, realizaram, com êxito, uma operação de cerco a um numeroso grupo de guerrilheiros comunistas, a 100 quilómetros de Saigão, matando cerca de trezentos.**

● Richard W. Calkins, criador do célebre herói de histórias em quadradinhos «Buck Rogers» e que há mais de trinta anos desenhava aventuras com homens no espaço, morreu ontem em Tucson (E. U. A.), com 68 anos.

● **A Imprensa dominical britanica inquieta-se com o perigo de um eixo Paris-Bonn que teria o objectivo de dissuadir a Grã-Bretanha de entrar na Comunidade Económica Europeia como membro de pleno direito.**

● Desconhecidos lançaram «cocktails Molotov» contra as sedes dos Partidos Comunista, Socialista e Radical, no centro de Milão. Os prejuizos são bastante importantes. Segundo testemunhos obtidos pela Polícia, os autores dos atentados fugiram em vários automóveis.

● **O secretário do Tesouro norte-americano, Douglas Dillon, chegou ontem á noite a Londres para uma visita de dois dias, durante a qual conferenciará com membros do Governo britanico, incluindo o chanceler do Tesouro, Selwyn Lloyd. Depois de amanhã, Dillon segue para Roma.**

ESTÃO EM GREVE NA RODÉSIA 30 MIL MINEIROS

NDOLA (Rodésia do Norte), 13 — Chegou a noite passada a esta cidade, vinda de Londres, uma comissão de cinco membros para investigar os problemas de trabalho na «cintura do cobre», que já causaram a greve de mais de 30 000 africanos que reclamam salários e condições de trabalho.

A comissão de cinco membros é chefiada por «sir» Ronald Morison, presidente da comissão executiva da Comissão do Ferro e do Aço. — (R.).

AVALIA-SE EM DOIS ANOS O AVANÇO DOS RUSSOS SOBRE OS AMERICANOS EM MATÉRIA ATÓMICA

DENVER (Colorado), 13 — Falando na Academia da Força Aérea, o dr. Edward Teller, considerado o «pai da bomba de hidrogénio», actualmente professor na Universidade da Califórnia, afirmou que os cientistas russos conhecem todos os segredos atómicos norte-americanos e têm conhecimentos próprios que os cientistas norte-americanos só estarão em condições de descobrir dentro de dois anos.

Teller declarou ainda que as actuais experiências norte-americanas no Pacífico «são absolutamente necessárias» para a defesa ocidental: «Sem elas, a União Soviética poderia surpreender-nos trágicamente».

O DOMINIO DA LUA É INDISPENSAVEL

Noutro ponto, o cientista disse que a supremacia mundial depende agora da corrida para atingir a Lua. O país que conseguir primeiro atingir aquele satélite poderá «controlar» todo o espaço terrestre.

«O domínio da Lua é hoje tão importante como foi em tempos o domínio de Gibraltar como chave do Mediterraneo» — sublinhou.

Teller disse ter esperança de que o desarmamento mundial venha a ser conseguido, mas observou que isso poderá acontecer só dentro de vinte anos.

A terminar, garantiu que não existe qualquer perigo de poeiras radioactivas provocadas pelas experiências norte-americanas no Pacífico. Segundo afirmou, os cientistas nucleares conseguem actualmente fazer bombas tão aperfeiçoadas que as poeiras radioactivas resultantes da sua explosão são mínimas. — (A. N. I.).

REGRESSO AO TRABALHO NA ÁUSTRIA

VIENA, 13 — O Sindicato dos Operários Metalurgicos e Mineiros da Austria, que conta 280 000 membros, resolveu a noite passada pôr termo á maior greve que a Austria enfrentava desde o fim da segunda guerra mundial, após se ter chegado a acordo com os patrões.

A greve fora declarada na quarta-feira passada. — (R.).

PETRÓLEO EM SOFALA

BEIRA, 13 — Ánuncia-se que a Mozambique Gulf Oil, vai começar a fazer pesquizas de petróleo na circunscrição de Sofala. — (L.).

DOIS MORTOS NUM ACIDENTE DE VIAÇÃO NA GUINÉ

BISSAU, 13 — Perto da vila de Bula deu-se um desastre de viação, do qual resultaram dois mortos e quatro feridos.

Uma carrinha do serviço de rádio-rastreio, dos Serviços de Saude, chocou violentamente com outra carrinha que era conduzida pelo seu proprietário, Francisco Correia, ficando práticamente destruída a primeira. Teve morte imediata o enfermeiro de primeira classe Fortunato Lopes Tavares e veio a falecer no hospital central de Bissau o motorista José Monteiro. — (A. N. I.).

O TEMPO QUE FAZ

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Em Portugal continental, o vento era moderado ou fraco de quadrante Norte e o céu estava pouco nublado, por influência de uma massa de ar frio, transportada na circulação conjunta de um anticiclone localizado entre os Açores e a Islandia e de uma depressão centrada sobre o Mediterraneo ocidental

TEMPERATURAS DO AR REGISTADAS ÀS 9 HORAS (T. M. G.): Portalegre, 11°; Porto, 14°; Coimbra e Sagres, 15°; Lisboa, 16°; Faro e Funchal, 18°.

TEMPERATURAS VERIFICADAS ÀS 10 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 17°,2; na água do mar, 14°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS: máxima, 20°; mínima, 11°,5. No mesmo dia do ano passado: máxima, 31°; mínima, 17°,3.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ: Nortada forte durante a tarde e parte da noite nas regiões junto ao litoral Oeste, trovoadas e aguaceiros locais nas regiões montanhosas de Trás-os-Montes e das Beiras e possívelmente do Minho e do Alto Alentejo e pequena descida de temperatura.

Foi de 111 448 contos

a receita do Fundo de aquisição de prédios rústicos e urbanos da Câmara Municipal de Lisboa

No ano findo a receita total do «Fundo de aquisição de prédios rústicos e urbanos», da Câmara Municipal de Lisboa, foi de 111 448 contos, tendo-se despendido 67 588 contos em aquisição amigável de propriedades e em expropriações judiciais.

Foram pagas mais-valias no total de 6365 contos.

O relatório da gerência do Município, recordando que o Fundo de compra e venda de terrenos foi constituído na Câmara logo após o início da nova política de urbanização definida para a capital, pelo seu Município no final do decénio de 1940, salienta que com ele se conseguiu, no ponto de vista legal, dar cumprimento ao disposto no § 2.º do artigo 458.º do Código Administrativo, segundo o qual o produto de alienação de bens prós prios imobiliários municipais deverá converter-se em fundos ou outros bens que constituam património do corpo administrativo.

Sujeito ás regras da consignação de receitas, não é possível dar aos fundos provenientes da alienação de bens imóveis qualquer destino que não seja o da aquisição de novos bens da mesma natureza. Afasta-se, assim, um caudal enorme de receitas da tentação de as destinar ás despesas gerais que embora úteis podem não ter influência directa na política económica de desenvolvimento da cidade e do seu fomento urbanístico.

«Precisamente por esta orientação ser pouco conhecida do publico, — afirma-se — é que tantas críticas têm sido feitas ao Município de Lisboa, quanto á sua actividade de compra e venda de terrenos», acrescentando-se:

«Ultimamente, o Município não reforçou este fundo com a inscrição de verbas em despesa extraordinária, como o tinha feito noutros anos, só porque as mais frequentes praças de terrenos têm dado ao fundo maiores possibilidades, mas, ainda, por estar a desenvolver largamente a política de construção de habitações de famílias de fracos recursos económicos. As exigências deste plano têm feito pensar na necessidade de, talvez em futuro próximo (mas apenas no caso de as outras receitas do Município não aguentarem a aceleração daquele plano de construções), se aproveitar uma parte das disponibilidades do Fundo de Compra e

(Continua na 18.ª página)

...nta Geral do Distrito Autónomo do Funchal, da presidência do sr. coronel Fernando Homem e Costa, concluiu a obra do novo miradoiro «Eira do Serrado», a 1200 metros de altitude, e tendo a seus pés a admirável paisagem do «Curral das Freiras». O governador Camacho de Freitas, na companhia das figuras mais representativas do distrito, deslocou-se ao local, para inaugurar o surpreendente miradoiro. A obra, devido á natureza do terreno e á altitude em que está, exigiu dos operários grande coragem, pois a maioria deles teve de trabalhar em condições excepcionais, com cada um amarrado pela cintura com rijos cabos de suspensão

Descobertas no Egipto 28 mastabas

CAIRO, 13 — Descobriram-se 28 mastabas (tumulos egípcios de forma quadrangular) da primeira dinastia, e grande numero de betesgas, numa região situada a oeste da grande piramide, anuncia a agência de informações do Médio Oriente, citando o departamento de antiguidades da R. A. U.

Cavou-se um tunel debaixo de uma das mastabas. Descobriram-se objectos antigos, estátuas, vasos, etc. As estátuas estão em perfeito estado e com as cores primitivas inalteradas. Representam o proprietário do tumulo, a mulher, e servos fazendo trabalhos diversos: esmagando trigo e cozendo pão. — (F. P.).

Foi anulada a greve dos estivadores britânicos

LONDRES, 13 — A greve dos estivadores ingleses foi anulada. As duas partes interessadas chegaram a acordo.

A consumar-se a greve, seria a primeira vez desde 1926 que os estivadores britanicos suspendiam o trabalho.

Ontem, á tarde, depois de oito horas de intensas negociações, o chefe do sindicato dos transportes, Frank Cousins, anunciou aos jornalistas: «A greve foi anulada».

CONSELHO DE GUERRA

Os representantes dos operários e dos empregados apenas interromperam as negociações para se dirigirem a um bar vizinho, onde comeram umas sandes e beberam uns copos de cerveja. Subsistiam ainda certas divergências. Duas horas depois, o conflito estava sanado.

Para que o acordo se efectivasse, foi necessário que o primeiro-ministro Macmillan interrompesse as férias de fim de semana na Escócia, a fim de vir a Londres expressamente para tentar resolver o conflito. Mal chegou, reuniu-se em conselho de guerra com o chanceler do Tesouro, Selwyn Lloyd, e com o ministro do Trabalho, John Hare. Este, em seguida, exortou estivadores e patrões a chegarem a acordo. — (F. P.).

UM FILME DE CHOQUE

apresentado pela Itália causou sensação em Cannes

CANNES, 13 — Foram, ontem, projectados dois filmes concorrentes ao festival de Cannes, um italiano e outro norte-americano. O transalpino intitulava-se «Mondo Cane» (Vida de Cão). Os espectadores pensavam que iam rir um pouco. Mas depararam com uma película aterradora, a qual foi muito apreciada, tanto mais que surgiu logo após a apresentação do filme cómico «Mundo de Harold Lloyd».

«Vida de Cão», realização de Gualtiero Jacopetti, Paolo Cavara e Franco Prosperi, é obra impressionante, perturbante e, a todos os títulos, notável. Trata-se de extensa reportagem filmada nas sete partidas do Mundo: Estados Unidos, Nova Guiné, Malásia, Alemanha, Portugal, Bikini, etc. Mostra os vários horrores do homem, a sua faculdade de prejudicar os outros, a si próprio e, embora pareça incrível, aos animais.

São inesquecíveis as admiráveis imagens das tartarugas agonizando nas areias ardentes de Bikini, em consequência da radioactividade lhes ter feito perder o sentido da orientação, ou as dos bêbedos, em Hamburgo, ou os olhares angustiados dos pobres patos apanhados em ratoeiras ou as velhotas norte-americanas, internadas no Instituto de Emagrecimento. Esta ultima cena é, aliás, uma das poucas que faz aflorar um sorriso aos lábios.

Pode considerar-se este filme um verdadeiro murro na boca do estômago dos espectadores. Mesmo assim, foi muito aplaudido.

Os americanos apresentaram «World of Comedy» (Mundo da Comédia). Trata-se de uma selecção das obras de Harold Lloyd, o famoso cómico de há algumas dezenas de anos. Não perdeu nada da sua simpatia e graça, o grande actor de óculos de aros muito grossos. A película, apresentada fora do concurso, foi muito aplaudida. Os espectadores riram a bom rir com as aventuras e desventuras. Algumas das cenas foram extraídas de filmes rodados vai para 40 anos. Dos espectadores, uns relembraram os dias da sua juventude, e outros «descobriram» um dos maiores actores cómicos do Cinema. — (F. P.).

Amélia Rey Colaço

teve de adiar para o ano a projectada «tournée» a Angola da Companhia do Nacional

Há tempos já que, nos meios teatrais, se falava da «tournée» que este Verão a companhia do Teatro Nacional de D. Maria II faria á província de Angola, caso que chegou a vir a publico na Imprensa metropolitana e ultramarina. Entretanto, chegaram-nos rumores de que o projecto fora posto de lado o que nos levou a procurar ouvir a grande actriz Amélia Rey Colaço, primeira figura e, simultaneamente, empresária da companhia, no intuito de podermos esclarecer totalmente o caso junto dos nossos leitores.

Como sempre, Amélia Rey Colaço recebeu-nos atenciosamente, dispondo-se, com a melhor boa-vontade, a falar-nos da projectada «tournée» á Africa. Começou por nos dizer:

— Realmente, já não era segredo que a minha empresa estabelecera os necessários contactos para uma visita, considerada necessária, da minha companhia a Angola. Há muitos anos que eu e meu marido pensávamos nesta visita aos portugueses das duas províncias ultramarinas do Sul da Africa. É claro que a envergadura artística do empreendimento, por muitas que sejam as boas-vontades, obriga a estudos demorados e a uma preparação muito difícil, para se poder manter o prestígio do Teatro cuja honorabilidade me foi confiada. Este ano, várias pessoas amigas e entidades de Angola instaram para que me deslocasse, com alguns elementos da companhia, áquela província. Recebemos desde o primeiro momento as maiores provas de interesse, quer do sr. ministro do Ultramar, quer do Secretariado Nacional da Informação e a necessária autorização da Direcção do Teatro.

— Mas surgiram dificuldades?

AMÉLIA REY COLAÇO

— Sim e não. As dificuldades resultaram, principalmente, da escassez do tempo. Depois de uma temporada económicamente desastrosa, tendo de preparar e antever a futura época, que se inicia em Outubro, com mais sólidos fundamentos, os três meses de Verão ocupados na exaustiva passagem do reportório, com espectáculos em Luanda, Benguela, Lobito e Moçamedes, Sá da Bandeira e Nova Lisboa, obrigavam a um desfalque violento na nossa capacidade de tra-

(Continua na 11.ª página)

CAPRICHOS DA MODA

Ainda não gozamos suficientemente as delícias e os encantos desta Primavera, temos, todo um Verão á nossa frente, e já a alta costura da capital britanica se ocupa dos modelos que farão sensação no Outono e no Inverno próximos. À passagem destes 22 lindos modelos, que ostentam a próxima moda de roupas de abafos, assistiram mais de mil «magnates» do universo da moda e jornalistas de 35 países

«Diário de Lisboa»

PUBLICA DURANTE A SEMANA OS SEGUINTES SUPLEMENTOS E PÁGINAS ESPECIAIS

2.ª FEIRA:
«Suplemento Desportivo»

3.ª FEIRA:
«Êxito» (Espectáculos)

4.ª FEIRA:
«Da mulher e da criança»

5.ª FEIRA:
«Vida literária»

6.ª FEIRA:
«Automobilismo» e «Vida económica»

SÁBADO:
«Magazine» e «Juvenil»

TEATROS E CINEMAS

TIVOLI

NOS DIAS 16 E 17 ÀS 18,30 HORAS

2 EXTRAORDINÁRIOS ESPECTÁCULOS DE BALLET

COM

VIOLETTE LAUTARD — REGINE OHANN — RENÉ BON — IGOR FOSCA — ROBERT PUJOL

ANNE BERANGERE — ELIAN CREVIER — REJANE DOUARRE — COLETTE LEBOURGEOIS — NICOLE LEMATRE — ILDA ZANETTI — CLAUDE ANDRIEU — MICHEL CARLIER — SERGE POURNY

DIRECTOR ARTÍSTICO: **IGOR FOSCA**

Artista convidada: **MADELEINE LAFONT**
1.ª bailarina — estrela da Ópera de Paris

PROGRAMA DO DIA 16:
SERENADE (TCHAIKOWSKY) — AUBADE (POULENC) — PASSAGE (MUSICA POPULAR-DECLAMAÇÃO) — RENDEZ VOUS (DUCLOS) — UNE NUIT SUR LE MONT CHAUVE (MUSSORGSKY) — LES JOYAUX (DELIBES)

PROGRAMA DO DIA 17:
BARRE ET ETUDES (ALBINONI) — BOURRÉE FANTASQUE (CHABRIER) — PRELUDES A LA VIE (ETOM KENTON) — DO CA DI (DAMASE) — CONCERTO DECONCERTANT (VIVALDI) — SONGE D'UNE NUIT D'ETÉ (MENDELSSOHN)

BILHETES Á VENDA (MAIORES DE 6 ANOS)

TRINDADE

Tel. 320000 — ADULTOS

Subsidiado pelo Fundo de Teatro

ÀS 21.45 HORAS

4.ª SEMANA DE UM ÊXITO POPULAR

A RAPARIGA DO BAR

COM **LIGIA TELES** À FRENTE DUM GRANDE ELENCO
EM ENSAIOS: **«NUNCA SE SABE»** DE BERNARD SHAW

Atrás do reposteiro

- A peça «Furacão sobre o Caine», presentemente em ensaios no Teatro Nacional, será interpretada apenas por elementos masculinos: Paiva Raposo, Raul de Carvalho, Erico Braga, Varela Silva, Jacinto Ramos, José de Castro, Curado Ribeiro, Manuel Correia, Luís Filipe e Carlos Avilez.
- Terá musica de João Nobre e João de Vasconcelos a revista de abertura da época do Maria Vitória.
- O cançonetista **Artur** Garcia também fará parte do elenco que interpretará a peça musicada «Não mates o Mandarim», que o Monumental apresentará em Julho.
- O conhecido automobilista Joaquim Filipe Nogueira volta a apresentar na R. T. P. no próximo dia 23 o seu programa «TV-Motor», recebido com muito agrado pelo publico.

No ABC

Últimas representações da revista «Com sal e pimenta...»

Por motivo da partida da companhia para as ilhas adjacentes e terras de Africa, entrou em ultimas representações, no ABC, a revista «Com sal e pimenta...», que é apresentada ás 20 e 45 e ás 22 e 45.

Do elenco fazem parte muitos artistas queridos do publico, como José Viana, Helena Tavares, Anita Guerreiro, Vítor Lima, Orlando Fernandes, Barroso Lopes e duas grandes atracções: Badu e Fernando Farinha.

A popular revista, que é a primeira a ser apresentada na longa «tournée», continua a manter o publico em permanente gargalhada.

No Trindade

«A rapariga do bar» continua a interessar o público

Em segunda semana de representações, «A rapariga do bar», de Olga Alves Guerra, está a constituir um grande êxito popular. Abordando um grave problema da sociedade actual, a peça tem a valorizá-la uma interpretação brilhante e homogénea.

Desse elenco, podem destacar-se Alvaro Benamor, Mário Pereira, Fernanda Montemor, Rosina Rego, Carlos Wallenstein, Maria Bastos, Adelaide João e Henriqueta Cruz.

A peça representa-se todas as noites, ás 21 e 45.

No Monumental

Mais três espectáculos de «Skindô»

«Skindô», que tem alcançado grande êxito no palco do Monumental, significa para o nosso publico ritmo, cor, luxo, luz e a sequência alucinante de quadros que o transportam ao Brasil de todos os tempos.

O espectáculo de Abraham Medina tem categoria internacional, cocomo um dinamico «cocktail» de samba, mulheres bonitas, cenários luxuosos e luz, dando ensejo á passagem pela cena de um conjunto de celebridades do mundo artístico.

Durante os dias que se mantém ainda em Lisboa, «Skindô» representa-se ás 20 e 45 e ás 22 e 45, havendo hoje uma sessão ás 16 horas.

(Continua na página seguinte)

HUMBERTO MADEIRA

NO

MARIA VITÓRIA

Telef. 31740
Emp.ª M. da Cunha Portela

EM 2 SESSÕES ÀS 20.45 E 23 HORAS

O PUBLICO TEM A SUA MELHOR E MAIS ALEGRE REVISTA

SOL E DÓ

com **EVA TODOR, H. MADEIRA, R. SOLNADO,** a atracção brasileira **MARIA HELENA,** EMILIO CORREIA, FLORBELA QUEIROZ, NICOLAU BREYNER, MARIA DO ESPIRITO SANTO, LUCINDA AMARAL, a grande atracção **FINA GALICIA** e o famoso **BALLET ROANI**

O TEATRO ESTÁ EQUIPADO COM **AR CONDICIONADO**

COLISEU

Emp. Ricardo Covões (Herds.)
HOJE — A's 21 e 30
(M. de 17 anos)

UMA OBRA-PRIMA DE VIOLÊNCIA E SUSPENSE

OS CRIMES DA RÃ

A mais difícil história criminal da Scotland Yard

Uma maravilhosa comédia

NOITE DE GALA EM HAMBURGO

com **Marikka Rokk** e **Louis Armstrong**

NA SEVERA

TODA A GENTE CANTA

ABC

A's 20.45 e ás 22.45 (Adultos)

Tel. 366745

JOSÉ MIGUEL APRESENTA EM ULTIMAS REPRESENTAÇÕES A REVISTA

Com Sal e Pimenta...

JOSÉ VIANA, HELENA TAVARES, ANITA GUERREIRO, BADU e **FARINHA** á frente dum grande elenco

LUSO

ADULTOS
T QUEIMADA — TEL. 362889

FADOS por Amélia Maria, Joaquim Silveirinha, Maria Amélia Proença, Natalino Duarte, Isaura Alice de Carvalho, Helder António, Manuel Bogalho, Hermenegildo Lopes e Raul Silva.

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ

Telefone 327172

A's 15. 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)
Uma das mais apaixonantes histórias de todos os tempos
2.ª SEMANA

OS 4 CAVALEIROS DO APOCALIPSE

com **Glenn Ford — Ingrid Thulin — Charles Boyer**

SÃO JORGE

BALCÃO 54154
PLATEIA 54153

A's 15.15, 18.15 e 21.30
(M 12 anos)
Alec Guinness, John Mills em

UMA VEZ, UM HERÓI

Arrebatador! (Technicolor)

POLITEAMA

Telef. 326305

A's 15.15, 18.15 e 21.30
O EXTRAORDINÁRIO FILME DE ACÇÃO E VIOLÊNCIA

O MEDO MATA

com **Vic Morrow** e **Leslie Parrish**
A história do mais sinistro e temerário «czar» do crime: **Dutch Schultze.**
(Maiores 17 anos)

ALVALADE

Tel. 763080

15 e 18.15 e 21.45
(M 17 anos)
2.ª SEMANA

OS 4 CAVALEIROS DO APOCALIPSE

Uma das mais apaixonantes histórias de todos os tempos!
Com **Glenn Ford — Ingrid Thulin — Charles Boyer**

ELIZ

Telefone 48560

A's 21 horas
(M. 17 anos)

IMPREVISTO MALDOSAMENTE INGÉNUA

TERRASSE

Telefone 470917

A's 21
(M. 12 anos)

TOTÓ, FABRIZI E OS MENINOS DE HOJE CADA SEGUNDO CONTA

A VOZ DO OPERÁRIO

Tel. 862155

A's 20.45
(M. 12 anos)

O PRAZER DA SUA COMPANHIA NEM SEMPRE O CORAÇÃO MANDA

5.ª-Feira — **TRAIDORES INFAMES**
(M. 17 anos)

TIVOLI

Telefone 50595

Às 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
(M. 17 anos)
Uma história de amor impossível num ambiente de destruição cruel!

O DIABO NÃO DORME

com **William Holden, Clifton Webb** e **France Nyen**

MONUMENTAL

Telefone 55131

A's 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)

O ESTRANHO CASO DA VELHA CURIOSA

com **Margareth Rutherford, Arthur Kennedy, Muriel Pavlow** e **James Robertsn Justice**

Um mistério impenetrável, uma solução lógica, uma acção bem conduzida

CONDES

Telefone 322523

A's 14.45, 18.15 e 21.45
(M 12 anos)
A mais trepidante realização de **Bernard Borderie**
3.ª SEMANA

OS 3 MOSQUETEIROS

com **Gérard Baray** e **Mylène Demongeot**
Franscope e Eastmancolor
O filme será projectado sem complementos.

ROMA

Plateia 727778
Balcão 729192

A's 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 17 anos)
2.ª SEMANA

EDDIE E A INTERPOL

Um filme como só **Eddie Constantine** sabe fazer.
C/ **Renato Rascel** e a bela **Dorian Gray**

CAPITÓLIO

Telefone 327493

As 15.30 e 21.30
(M/ 12 anos)
A luta contra os apaches

O RUFAR DOS TAMBORES

com **Richard Boone, George Hamilton, Mana Patten** e **Arthur O'Connell**

RESTELO

Telefone 610375

A's 21.15
(M. 17 anos)

A AMÉRICA VISTA POR UM EUROPEU

Um filme de impressionante realismo

IMPÉRIO

Telefones 555134/5

A's 15.15, 18.15 e 21.30 (12 anos)
5.ª SEMANA
com **Shirley MacLaine** e **Yves Montand**

A MINHA GUEIXA

no maravilhoso filme colorido
Uma história de sonho para ver e recordar!
Exclusivo da época

EDEN

Telefone 320768

A's 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 12 anos)
O filme em Technicolor

AS DUAS GÉMEAS

com a notável interpretação de HAYLEY MILLS
Um prodígio da técnica, numa história adorável.

AVIS

Telefone 47163

A's 15.30, 18.30 e 21.45
SARA MONTIEL ao lado de **Reginald Kerman** e **Mário Girotti**
4.ª SEMANA

O PECADO DE AMAR

um drama de amor que é um verdadeiro poema de beleza — (M 12 anos)

ODEON

Telefone 326283

A's 15.15 18.15 e 21.30
3.º MÊS!
10.ª SEMANA!
O MARAVILHOSO FILME DE QUE TODOS FALAM!
(M. 12 anos)

UM ÊXITO QUE NÃO PODE SER MAIOR

A NOIVA

com **Elsa Daniel** e **António Prieto**

CINEMA IDEAL

Telefone 424193

A's 21 horas
(M. 12 anos)

OS CASSACOS VIRAM A MINHA NOIVA

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30
(M 17 anos)

O MAGNÍFICO DETECTIVE
com Eddie Constantine

ROYAL

Telefone 865037

A's 21 horas
(M. 17 anos)

CORRUPÇÃO ASSIM MORREM OS VALENTES

VI FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA

CONCERTO INAUGURAL NO

COLISEU

19 DE MAIO, ÀS 21,30 HORAS

Direcção do notável maestro francês

PAUL PARAY

Colaboração do extraordinário pianista americano

JORGE BOLET

e da

ORQUESTRA SINFÓNICA DA EMISSORA NACIONAL

PROGRAMA

Le Roy d'Ys, Abertura	Lalo
Pelléas et Mélisande, Suite	Fauré
Concerto N.º 2, em Lá Maior	Liszt
Dois Nocturnos	Debussy
Prelúdio à Tarde de um Fauno	Debussy
O Mar	Debussy

— Bilhetes á venda —

Informamos que se encontram já esgotadas as plateias para os dias 2, 7 e 11 de Junho

NO TIVOLI, DIAS 21 E 23 DE MAIO, ÀS 18,30

AUDIÇÃO INTEGRAL DOS CONCERTOS BRANDEBURGUESES DE J. S. BACH

ORQUESTRA DE CÂMARA DE STUTTGART sob a direcção do Maestro KARL MÜNCHINGER

(Espectáculos para todos)

TEATROS E CINEMAS

AVIS

Sarita Montiel triunfa em «O pecado de amar»

Continua a exibir-se, no Avis, em quarta semana, o filme «O pecado de amar», com a popular vedeta Sarita Montiel.

Realizado por Luís César Amadori, conta a odisseia amarga de uma jovem cançonetista que se apaixona perdidamente por um advogado e que renuncia á vida por um amor impossível...

Mais bela e insinuante que nunca, Sarita, durante o desbobinar da acção, canta admirávelmente algumas melodias inesquecíveis, tornando assim ainda mais sugestivo o interesse com que o publico da capital recebeu esta produção.

Reginald Kerman, Alessandra Panaro, Mário Girrotti e outros conhecidos nomes da cinematografia espanhola são os principais intérpretes de «O pecado de amar».

No Avenida

Um conjunto de atracções na revista «Forrobodó»

Com texto de Fernando Santos e Nelson de Barros, musicado por Carlos Dias e Tavares Belo, a revista «Forrobodó» reune no palco do Avenida um conjunto de atracções e artistas de nome. Salvador, Aida Baptista, Carlos Coelho e Consuelo Leandro estão á frente de um elenco que conta ainda com a extraordinária Sabina, a «Venus negra»; Dimas, Nair, Bento, Nicea, Loan, Fausta, Mateus, Diana, Wilson, Mónica, Dina e Diana, o conjunto negro que entusiasma, todas as noites, o publico lisboeta.

No Maria Vitória

A revista «Sol e dó» representa-se hoje em duas sessões

Com um texto muito original e musica agradável, apresenta-se hoje, no popular Maria Vitória, a revista «Sol e dó», recheada de oportunas rábulas e montada com luxo e bom gosto.

Do seu elenco fazem parte Eva Todor, a vedeta brasileira que conquistou o nosso publico, os grandes actores cómicos Raul Solnado e Humberto Madeira; e ainda Emílio Correia, Florbela Queirós, Maria do Espírito Santo, Lucinda Amaral, a estrela espanhola Fina Falinda e o famoso «Ballet Roani». As sessões realizam-se ás 20 e 45 e ás 23 horas.

ODEON

«A noiva» continua em pleno êxito, ao fim de dez semanas

O encantador filme «A noiva» está a constituir o grande êxito da temporada, com três meses de exibições no Ódeon. Ao fim deste tempo, o publico continua a encher

TEATRO
MONUMENTAL
T. 555133 — Adultos M/ 17 anos
HOJE
A' TARDE A'S 16 H.
A' NOITE
2 SESSÕES
20,45 e 22,45 h.
A MAIOR E MELHOR REVISTA BRASILEIRA DE TODOS OS TEMPOS

UM CLAMOROSO ÊXITO!
APENAS ALGUNS DIAS
PREÇOS DESDE
10$00

LAURA ALVES em **CRIADA PARA TODO SERVIÇO** HOJE nas Caldas da Rainha, amanhã em Peniche, 3.ª-feira em Alcobaça, 4.ª-feira na Marinha Grande
Maiores 17 anos

ANTÓNIO PRIETO

aquela sala de espectáculos, entusiasmando-se com a sequência de uma história que toca todos os corações, pela ternura, simplicidade e émoção que se fixa em imagens de grande expressão cinematográfica. A plasticização do conflito gira á volta do drama de duas almas enamoradas, que renunciam, nobremente, á paixão que as queima. Dirigido por Ernesto Arancibia, o filme põe ainda em evidência os desempenhos magistrais de Elsa Daniel e António Prieto, que interpreta algumas canções maravilhosas.

ROMA

«Eddie e a Interpol», um filme movimentado, que entusiasma

O notável filme de Georges Biach, «Eddie e a Interpol», há duas semanas que entusiasma os frequentadores do Roma, tanto pelo entrecho como pelo desempenho do inimitável Eddie Constantine, bem secundado por Renato Rascel.

Filme movimentadíssimo, pleno de «suspense» e de situações do melhor humor, em que a violência se cruza com a graça e o «picante» tipicamente gaulês, «Eddie e a Interpol» conta ainda com a presença, sempre agradável, de beldades como a loira Dorian Gray e a inconfundível Fabbienne Dali.

Os punhos de Constantine, a sagacidade inesperada de Rascel, a originalidade do conflito e, os vibrantes momentos em que a luta atinge altas proporções, fazem do novo cartaz do Roma pretexto para duas horas da melhor diversão.

No Capitólio

Continua o êxito de «O Rufar dos Tambores»

Ao reconstruir o histórico Fort Candy mostrou a M. G. M., o cuidado que iria pôr no seu filme «O rufar dos tambores». Filmando-o no próprio local onde a história teve lugar, a grande companhia do Cinema americano empresta a este filme um ambiente de realidade que poucas vezes terá sido atingido com tanta acuidade. A narração das lutas entre as tropas americanas e as aguerridas tribos Apache e Comanche é, desta vez, englobada num violento drama passional que tem como principais intérpretes Luana Patten e George Hamilton, o novo grande sedutor da cinematografia americana.

«O rufar dos tambores», filmado em Cinemascope e Metrocolor possui ainda um diálogo preciosamente cuidado e é, sobretudo, uma lição de cavalheirismo e de coragem militar.

Richard Boone na figura enérgica e rude do capitão Maddochs confirma plenamente o prestígio que a televisão lhe conferiu. O veterano Arthur O'Connell oferece-nos um típico sargento/da Cavalaria Americana.

Eis porque é um êxito o filme em exibição no Capitólio.

IMPERIO

«A minha gueixa» entrou em últimas exibições

«A minha gueixa» é, sem duvida, um dos mais belos e sugestivos filmes do ano, tendo entrado em ultimas exibições, no Império, depois de se ter mantido no cartaz durante cinco semanas.

Trata-se de um espectáculo de fascinante beleza e interesse, contando uma emocionante história de amor, vivida em Los Angeles e no Japão dos nossos dias.

A inesquecível musica de Puccini («Madame Buterfly»), e a magnífica fotografia, são dois dos motivos que mais contribuiram para elevar este filme de Jack Cardiff no plano dos maiores êxitos cinematográficos de Hollywood.

O nível da interpretação bastava para, por si só, garantir a presença de um filme fora da série. De facto, a extraordinária Shirley Mac Laine — num papel de duplo encanto — o apreciado actor francês Yves Montand, o veterano Edward G. Robinson, Bob Cummings e a encantadora Yoko Tani, viveram, com admirável maestria, as principais personagens de um conflito passional.

«Uma certa mulher», com Sofia Loren, na quarta-feira clássica

Sofia Loren não deixou de ser bonita para se tornar uma actriz de infinitos recursos dramáticos. Talvez mais bonita ainda, mas de facto mais inteligente, mais feminina, mais sensível. Assim não admira que nos ultimos tempos tenha arrebatado todos os mais significativos prémios de interpretação, até mesmo o cobiçado Oscar da Academia de Hollywood.

Em homenagem a Sofia Loren, será apresentado na sessão clássica do Império, na próxima quarta-feira, o célebre filme de Sidney Lumet «Uma certa mulher», uma obra ousada, contada com franqueza escrita por Robert Lowry. Ao lado da extraordinária Sofia Loren, podemos apreciar em «Uma certa mulher», George Sanders e Tab Hunter em magníficos desempenhos. «Uma certa mulher» é, pois, o filme da 279.ª sessão clássica do Império, 4.ª feira no Império.

Passagem de filmes

documentários sobre a Itália

Amanhã e na terça-feira, ás 18 e 30, na sede do Instituto Italiano de Cultura, na Rua do Salitre, 146, prossegue, com a colaboração do E. N. I. T., a projecção dos filmes a cores sobre os mais belos monumentos, festas e paisagens de Itália.

A entrada é livre. A projecção de segunda-feira é especialmente dedicada aos estudantes e cineclubes portugueses e á colónia italiana. O programa inclui «Sicilia» — «Agrumi del sole» — «Ballata siciliana» — As 4 estações em Itália, com acompanhamento de musicas de Vivaldi.

«Music-hall»

O novo programa do Casino Estoril e do Terraço das Estrelas

Estreou-se ontem, com grande êxito, no Casino Estoril, a cantora

MARIA LERMA
durante a sua actuação no Casino Estoril

Maria Lerma, que é uma das estrelas da canção que Paris tem irradiado pelo Mundo. O calor da sua voz aliada á doçura e beleza expressiva das canções e, ainda, o aliciante brilho dos seus olhos, formam um conjunto artístico que encanta e empolga. Sabendo dizer e cantar e possuindo os requisitos que impõem uma verdadeira artista, Maria Lerma deixou, ao terminar a sua actuação, um sulco de saudade, tão agradável era a sua presença, tão comunicativa era a sua voz. Com um lote variado de admiráveis canções e pondo na interpretação do «Sortilégio de Andaluzia» toda a sua garra, a simpática artista conquistou rápidamente o publico, que lhe dispensou calorosos aplausos.

Também foi muito aplaudido o cantor português Paulo Alexandre, que fez parte do conjunto «4 de Espadas» e agora se lançou, isolado no difícil trilho da canção. A sua voz segura, bem doseada, e o motivo das suas canções, de sabor bem português, deram-lhe ensejo de revelar uma personalidade artística que lhe deve angariar mais triunfos. Por ultimo a desenvoltura e graciosidade do «Ballet» Bill Bergman deram vida a fantasias coreográficas de magnífico efeito espectacular. Têm não só beleza plástica, como ainda notório sentido pictórico, alguns dos quadros apresentados, como «Aguarela japonesa», em que o exotismo oriental se reveste de formas vaporosas

Vestido com requintado bom gosto, o «Ballet» Bill Bergman bem mereceu os vibrantes aplausos que sublinharam a sua actuação, tanto no Casino Estoril como no Terraço das Estrelas, do Hotel Embaixador.

A VISITA A ANGOLA da companhia do Nacional

(Continuação da 9.ª página)

balho, por muito grande que ela fosse. As doze peças criteriosamente escolhidas, baseadas nas minhas possibilidades artísticas, obrigavam a levar comigo cerca de 20 artistas; á sua montagem cuidada; a algumas renovações de cenário e de guarda-roupa, além das substituições de artistas que não poderiam deslocar-se. Sou, assim, forçada a adiar, mais uma vez, essa visita, que para mim é um dever e quase uma obrigação artística e cultural.

— Essa decisão constituirá uma desilusão para o publico angolano...

— Prevejo que, após o quinto ano do meu mandato no D. Maria II, será essa visita o mais condigno fecho da longa actuação na primeira cena do País. Ao encarar a próxima temporada, porei desde o início esse projecto de «tournée» da minha companhia ás duas costas africanas no numero das realizações a cumprir, para que nenhum carácter de improvisação lhe seja atribuído. Pela forma como as manifestações dos elementos oficiais se fizeram sentir, espero que todos me apoiarão então, com a mesma eficácia, para que resulte uma obra de verdadeira projecção nacional.

— Fica então para o ano...

— Tem de ser — comentou Amélia Rey Colaço, que concluiu:

— Mas não deixo de agradecer a todos os incentivos e apoios recebidos, voltando a afirmar o meu desejo de corresponder, como sempre, ao que dos meus artistas e companheiros de trabalho se espera, ao serviço do Teatro e do País.

Com um pé esmagado quando trabalhava

PEDROGÃO GRANDE, 13 — Quando trabalhava nas obras da Barragem do Cabril, o trabalhador rural Norberto Serra foi atingido por um pedregulho que lhe esmagou o pé esquerdo. Depois de tratado, recolheu a sua casa, nesta vila, conduzido num automóvel daquela empresa.

APONTAMENTO

DESCONTRACÇÃO - ESPIRITUAL...

VITORIA, 13 (Pelo telefone) — O duche «acordou» Anquetil. O campeão, batido na sua especialidade, o contra-relógio individual — chamam-lhe por isso o «senhor cronómetro» — apreciou o sucedido, isto é, a vitória da Altig, com a filosofia inerente e tratou de jantar o melhor que lhe foi possivel, tendo na sua frente o imponente Altig que era, á mesa, o prototipo do individuo... importante.

Pois Anquetil, conforme nos explicou ontem, á partida de San Sebastian, tratou de descontraír-se... espiritualmente. E fê-lo, declarou, lendo antes de dormir um livro de aventuras do Texas — «J'aime beaucoup les cow-boys...»

E riu-se para acrescentar:

— Nem tudo na vida deve ser tomado como um drama pintado de negro...

A VOLTA A ESPANHA EM BICICLETA

Chuva, frio e montanha
registo de seis desistências
e nada de novo na Guipuzcoa

(Do nosso enviado especial, Fernando Soromenho)

VITÓRIA, 13. — (Pelo telefone). — Hoje, depois das 18 horas, ficará decidida, definitivamente, a volta de 1962, mas com a tirada de ontem, entre San Sebastian e Vitória, colheu-se a impressão mais ou menos do que virá a ser a classificação final, principalmente, no concernente aos postos da vanguarda.

Com três montanhas, uma de terceira e uma de primeira e outra ainda que não contava para o prémio, e 187 quilómetros não houve luta séria, não obstante por volta dos 125, depois do abastecimento se ter verificado a fuga de três homens que chegaram destacados a Vitória: Graczyk, Velez e Mansaneque. O acontecimento, porém, não arrefeceu a convicção dos que preferiram ficar no pelotão. Só a chuva e o frio, os deixou, a eles, aos fugitivos, aos atrasados — com os portugueses muito á frente — e aos perseguidores da caravana enregelados. Umas «copitas» foi a solução para muitos e um banho quente para outros.

Os funcionários do «Koca-Kola», como é evidente, ficaram de braços cruzados. Para «frescura» chegara a que se experimentara por vales e montes com pingos de chuva que pareciam setas de pontas guarnecidas de gelo. Uf, que frio.

Três «puertos» e uma excepção absoluta. A fuga que resultou concretizou-se na ultima escalada e corporizou-se quase disfarçadamente. Mais em consequência da passividade do grosso da coluna, do que propriamente imposição dos três escapadores — onde claro ia uma unidade francesa — o popular «Propoff», que na meta inscreveu o seu nome pela quarta vez na lista dos vencedores de etapas. Por centímetros, é certo, mas com a suficiente clareza, a despeito do desesperado esforço de Velez com o fim de satisfazer o dono da «Kas» que não evitou o seu desgosto em face do insucesso.

Lizarrusti, Lizarraga e Urbasa não entraram, pois, na história dos trepadores. Inatos, com o fulgor de um Bahamontes, não os há; assimilados, as forças já no declinio não permitem a aproximação. De resto, a dureza das ladeiras não era de atemorizar ninguém. Onze homens com a diferença superior a dezoito minutos em relação ao pelotão atrasaram-se porque a isso se habituaram nos ultimos dias, com excepção de Barrutia, Perez e Berrendero cujas classificações não faziam supor tal.

Seis corredores desistiram. Um, Botella, era 14.º, por motivo de desastre. Outro, Bernardes, era 38.º e fê-lo a conselho do médico e em virtude de total esgotamento. E outros, Rodrigues por distensão muscular. Os restantes, por carência de faculdades.

A partida para a derradeira caminhada alinharão 54 unidades. Abandonaram portanto, 36 corredores. A percentagem de desistências sintetiza a vincada dureza da prova. O alemão Altig cortou a meta deixando transmitir a sensação que não será hoje que lhe arrebatarão a camisola amarela. Apontado como mau trepador, ele foi tão bom como os outros. Nivelou-se á capacidade, que é medíocre, dos restantes concorrentes, neste aspecto.

Deverá ainda salientar-se o estoicismo revelado por quantos pedalaram através das Vascongadas e da Guipuzcoa, onde as fábricas deram o sinal de colaboração...

Mais que os 187 quilómetros, o frio a cortar as carnes, constituiu o inimigo numero um — aquele que se enfrentou com feroz determinação, á custa de sofrimento incomensurável. Vitória, a cidade, é como um símbolo, a premiar a coragem dos 34 corredores...

«FOGONAZOS»

- **«Restaurador» também pode ser o nome que se dá ao dono de um restaurante. Foi assim que se nos apresentou um ancião espanhol que proclamou a sua condição com toda a naturalidade.**
- **Os jornais valeram de muito aos corredores. Entre a camisola e o corpo serviam de agasalho na escalada das montanhas.**
- **Um dos carros de apoio do «Licor 43» após ter prestado assistência a Manzaneque que furara quando ia em fuga, sofreu um aparatoso desastre, sem consequências, felizmente. Saltou a roda. Assim, o corredor ficou sem apoio durante meia duzia de quilómetros. O mecanico surgiu depois numa «dambreta». Conclusão: Dirigir é discernir**
- **O carro de apoio dos portugueses nunca foi tão saudado como ontem. Todos cumprimentavam afectuosamente Idalino de Freitas. Antes de abalar pediam a disfarçar uma garrafinha de vinho do Porto. «Para o frio, um golo de Porto» — um dos «slogans» desta volta.**
- **Uma garrafa que lhe cortou o «boyoux» foi uma das causas que impossibilitaram Mário Silva de se classificar ainda melhor no contra-relógio individual. Ficou ferido e perdeu tempo. Uns três minutos, pelo menos, perdeu o brioso portuense.**
- **Ainda se vêem automóveis e camionetas de regresso a Portugal ostentando letreiros bem evidentes: Benfica! Benfica! Benfica!**
- **Entrámos num banco em Bayonne, com o intuito de trocarmos francos por pesetas. Pediram-nos o bilhete de identidade... francês.**

  Como era impossivel naturalizarmo-nos ali, á pressa, cidadão francês, desistimos. Mas em San Sebastian, no hotel, fizemos a troca sem dizer uma unica palavra. Costumes e turismo...

DEMAG EQUIPA TODA A INDÚSTRIA

DEMAG

Aparelhos de elevação DEMAG

PLANIFICAÇÃO EM GRANDE ESCALA

A manutenção representa dispêndio de tempo, de dinheiro e de mão de obra. Em determinados casos as despesas de manutenção são factor decisivo na luta com a concorrência. Daí a necessidade imperiosa de reduzir as despesas de manutenção.

Os diferenciais "DEMAG" correspondem inteiramente às necessidades de altura de elevação, de segurança e de velocidade. Graças à experiência adquirida em dezenas de anos obteve-se uma construção moderna e robusta.

Há sempre a possibilidade de novas e interessantes aplicações, das quais resulta o aumento sensível do rendimento das Empresas.

Para vos dar uma ideia mais precisa da utilidade dos diferenciais "DEMAG" os nossos técnicos encontram-se sempre à vossa disposição.

Não desperdice o seu tempo — consulte-nos.

O seu sucesso será também o nosso.

ROMAR
UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA INDUSTRIA

LISBOA
R. da Boa Vista, 81-C-83-E
Tel. PBX 672161/2/3/4/5

PORTO
R. Sá da Bandeira, 289
Tel. 25071

LOURENÇO MARQUES
Av. Manuel de Arriaga, 55-1.º
Tel. 5214

LUANDA
Largo da República, 29
Tel. 4492

FOCANDO OS PORTUGUESES

SUBIRAM COMO A MAIORIA
E MELHORARAM NA CLASSIFICAÇÃO
À CUSTA DE ASSINALADO BRIO

VITORIA 13 (Pelo telefone) — Prestes a concluir-se o ultimo capítulo que permitirá estabelecer-se o balanço da acção da equipa portuguesa, comercialmente ao serviço do vinho do Porto, devemos, por imperativo de consciência, enaltecer o comportamento dos quatro portugueses na duríssima como desagradável tirada, entre San Sebastian e Vitoria, disputada sob péssimas condições atmosféricas, com um frio siberiano — de rachar os ossos como soe dizer-se.

Pois os nossos rapazes a tremelicar e sem poderem falar (os queixos imitavam as castanholas), suportaram as muitas dificuldades, cientes de que entre o sofrimento e a renuncia era preferível o primeiro.

Com o pelotão composto por 34 unidades, chegou Jorge Corvo e a 34 s. depois cortaram a meta Mário Silva, Valada e Manuel Simões. A seguir chegaram mais 14 corredores a saber: dois holandeses, dez espanhois e dois belgas. No lote figuravam o 28.º da classificação geral, Barrutia Iturat.

O ligeiro atraso dos três portugueses verificou-se já dentro da cidade, em consequência de um ligeiro desfalecimento. Naturalíssimo.

Manuel Simões experimentou...

Fiel ao hábito, talvez com o intuito de entrar na carburação devida, Manuel Simões tentou uma fuga aos 6 quilómetros mas o seu intento resultou em vão. Ninguém esteve de acordo com o atrevimento.

Este foi o unico apontamento especial, porquanto a tarefa dos quatro rapazes, sem acidentes mecanicos, se caractizou pela regularidade, tanto a subir como a descer. Por isso, os quatro melhoraram na classificação.

Jorge Corvo foi quem em vários trechos da montanha, especialmente no Lizarraga, demonstrou melhor disposição mas os companheiros não se perturbaram, a despeito de Manuel Simões figurar, regra geral na cauda do pelotão, na inevitável fragmentação que uma escalada ocasiona.

Mário Silva pedalou no seu peculiar estilo mas desta vez quedou-se na atitude mais consentanea, não arriscando energias.

Francisco Valada continua a evidenciar progressos.

Sem impermeaveis

Chovia á partida de San Sebastian. Aliás chovera na véspera. O mau tempo era inevitável durante a tirada.

Pois os nossos corredores não utilizaram os impermeáveis como é costume nestas circunstancias a fim de suportar melhor a flagelação da água.

Porquê?

Porque os arrumaram, bem arrumadinhos, dentro das malas...

Quando se lembraram já era tarde

Assim, de camisola sobre o pêlo, pedalaram durante cerca de 187 quilómetros

MÁRIO SILVA EM 29.º LUGAR E CORVO EM 33.º

VITORIA, 13 — (Pelo telefone) A ordem de entrada na meta em Vitoria foi a seguinte: 1.º, Graczky, 5.37.59, com bonificação; 4.º, Altiz, 5.41.6; 23.º, JORGE CORVO, m. t.; 38.º, MÁRIO SILVA, m. t.; 39.º, Francisco Valada, m. t.; e 40.º Manuel Simões, m. t.

Completaram a tirada 54 corredores.

Na classificação geral o panorama é o que se segue:

1.º, Altiz, 72 h., 45 m. e 34 s.
2.º, Anquetil, a 4 m. e 52 s.
3.º, Peres Frances, a 7 m. e 14 s.
4.º, Elliot, a 7 m. e 17 s.
5.º, Pacheco, a 10 m. e 21 s.
6.º, Gabica, a 10 m. e 31 s.
(11.) 9.º, Manzaneque, a 18 m. e 13 s.
(9.º) 10.º, Geldermans, a 25 m. e 23 s.
20.º, Marigil, a 37 m. e 47 s.
27.º, Bertrand, a 46 m. e 48 s.
(31.º) 29.º, MÁRIO SILVA, a 48 m. e 24 s.
31., Gimenez, a 49 m. e 14 s.
32.º, Jannzens, a 50 m. e 29 s.
(39.º) 33.º, Jorge Corvo, a 52 m. e 27 s.
(56.º) 46.º, Manuel Simões, 1 h., e 20 m.
(59.º) 52.º, Francisco Valada, a 1 h. 35 e 10 s.

Francisco Valáda deixou, por conseguinte, o penultimo posto.

ELEIÇÃO de «Miss» Portugal

Este ano, vai efectuar-se, novamente, a eleição de «Miss» Portugal. Na segunda quinzena de Junho virá a Portugal «Miss Universo» eleita no ultimo ano, que vem patrocinar a eleição da rainha de beleza portuguesa.

As provas eliminatórias para apuramento das candidatas realizar-se-ão na piscina do hotel Muxito.

Em Sacavem o «Diário de Lisboa» é vendido por intermédio da V.ª de António d'Oliveira Paciência.

O ATLETA REIS SANTOS (C. D. U. L.)

ESTABELECEU NOVO «RECORD» NACIONAL DE DISCO

no Torneio de Aspirantes

Nas pistas do Estádio Municipal do Restelo e de organização da Federação Portuguesa de Atletismo, disputaram-se, ontem, as primeiras provas do «*Torneio Nacional de Aspirantes*», ao qual concorreram atletas de Lisboa, Porto, Santarém e Coimbra, representando o Benfica, Sporting, Belenenses, Académica de Santarém, União de Coimbra e Centro Universitário do Porto.

A competição, que não atingiu grande nível técnico, foi, na verdade, prejudicada pelas más condições atmosféricas, com vento a soprar forte e, sobretudo, temperatura fria a quebrar a acção dos atletas que necessáriamente se esforçaram em movimentos de aquecimento que depois vieram a influir nos «tempos» e «marcas» registados.

Os universitários foram bastante fortes no lançamento do disco; apenas, fortes, nos 80 metros e comprimento; medíocres na vara, em que classificaram apenas um, aliás, o vencedor.

Os «encarnados» basearam os seus títulos nas duas estafetas, o que é sintomático no plano de corridas e no meio-fundo rápido (1500) com dois atletas entre os seis finalistas.

As figuras individuais, aquelas que impressionaram pelo seu á-vontade e poder, podemos catalogá-las do seguinte modo: Luís Reis Santos (U.), com o novo «record» do disco (43,51 m); Martin Siebelist (U.), que «pulou» 6,64 metros, no comprimento, marca que ultrapassa em 7 cm o «record» da categoria, mas que não pôde ser homologado, devido ao vento que soprava no sentido da corrida; José Castro (U.), que igualou o máximo de 80 metros; José Cruz e Silva (Bf.), que se revelou como corredor de meio-fundo rápido; Joaquim Caniços, também dos «encarnados», como excelente saltador, ficando a 3 cm. do actual máximo; José de Freitas, companheiro de equipa destes dois ultimos, que procura firmar-se nas corridas de velocidade pura; e ainda os universitários José Jaquité (80 m.); Pedro Figueiredo (disco); Octávio Ferro (1500 m.) e José Brito (80 m.) que se mostraram valiosos.

No Sporting, os homens que firmaram posição não foram muitos, havendo, apenas, a salientar Ferreira Lopes, Carlos Lopes e Luís Costa (todos especialistas do salto com vara); Jorge Horta (80 m.); José Rodrigues (1500 m.); Nelson Barros (comprimento); e Humber-Pardal (disco).

Campeões Nacionais de Aspirantes

80 m. — José Castro (U), 9 s.
1500 m. — José Silva (Bf.), 4 m. 23,6 s.
Compt.º — M. Sieblist (U), 6,64 m.
Disco — Luís Santos (U), 43,51 m.
Vara — Luís Costa (U), 3,20 m.
4×250 — Benfica, 2 m., 5,3 s.
4×750 — Benfica, 7 m. 25,8 s.

«Nacionais» de basquetebol

Na Figueira da Foz, disputaram-se ontem, em duas sessões, os campeonatos nacionais de juniores e das Escolas de Jogadores, tendo triunfado, respectivamente, ainda que por margens tangenciais ou quase tangenciais, o Atlético (campeão de Lisboa), o Vasco da Gama (campeão do Porto), o Barreirense (campeão de Setubal) e o Olivais (campeão de Coimbra).

Os encontros decorreram com muito interesse e levaram ao campo do Sporting da Figueira da Foz bastante publico. Nas sessões de ontem, apenas se registou a declaração de protesto do jogo de um clube — o Queluz, que perdera com o Olivais, por 36-37. Encontrando-se o conselho técnico da Federação demissionário não podemos descortinar como vai ser resolvida a questão dado que a prova terá que prosseguir hoje, á noite, com os encontros entre os vencidos e vencedores para assim se apurar uma classificação.

Damos a seguir breves resenhas dos encontros:

Esgueira, 18—Barreirense, 25

Ao intervalo os barreirenses venciam já por 14-12. Na segunda parte o melhor poder de encertamento dos vencedores, principalmente, por parte de Silva, resolveu a contenda a seu favor.

Queluz, 36—Olivais, 37

A primeira parte findou com os conimbricenses a vencerem por 17-14. No segundo tempo, a reacção dos rapazes do Queluz foi extraordinária, impondo o seu sistema. Entretanto, não puderam colmatar o poder de encestamento de Pratas e Ribeiro, que só á sua parte fizeram 28 dos 37 pontos, do Olivais.

Atlético, 38—Barreirense, 31

Partida equilibrada que só veio á ter expressão definitiva e vitoriosa para os alcantarenses nos derradeiros momentos. Ao intervalo os vencedores ganhavam apenas por um ponto (16-15).

Galitos, 28—V. da Gama, 32

Triunfo dos vascainos, que desde os primeiros momentos da partida se mostraram superiores ao adversário. Ao intervalo venciam por 16-7 a revelar a sua excelente organização de jogo. Leite e Cardoso obtiveram 28 pontos dos 32 que a sua equipa marcou.

SPORT LISBOA E BENFICA

BANQUETE DE HOMENAGEM AOS ATLETAS BI-CAMPEÕES EUROPEUS DE FUTEBOL

Interpretando o sentir de todos os benfiquistas, a Direcção do Sport Lisboa e Benfica vai levar a efeito no próximo dia 24 do corrente, em hora e local a designar oportunamente, um jantar de homenagem á valorosa equipa que acaba de conquistar, pela segunda vez consecutiva, o título de Campeão Europeu de Futebol.

A inscrição poderá ser feita na Secretaria do clube, na Rua Jardim do Regedor, 9-2.º, nas horas normais de expediente, contra o pagamento de Esc. 100$00, e terminará impreterívelmente no dia 19, ás 19,30 horas.

HANDEBOL DE SETE

VANTAGEM DO SPORTING

PERANTE O BENFICA (11-6)

NUM JOGO DECEPCIONANTE

O TÉCNICO NÃO COMPARECEU

Antes de entrarmos em pormenores do sensacional encontro de ontem á noite em que Benfica e Sporting se defrontavam num despique de grande importancia para as suas aspirações — são os principais candidatos ao título — há que afirmar ter o grupo «leonino» merecido amplamente o triunfo.

Porém, o encontro foi uma decepção! Um espectáculo deplorável em que jogadores, publico e árbitro foram cumplices, com dificuldade em vislumbrar a quem assacar as maiores culpas.

O grupo vencedor entrou deliberadamente com a intenção de destroçar a equipa benfiquista. Como o conseguir? Anulando de qualquer forma os seus principais elementos e para tal quaisquer processos serviam. Transpareceu que o árbitro seria capaz de colmatar o perigo que se avizinhava, quando expulsou o primeiro e mais intencional prevaricador — o «leonino» Martins — mas tal não aconteceu e a toada generalizou-se.

Assim os benfiquistas jamais puderam jogar, enquanto os sportinguistas, mais calmos, por terem atingido o seu objectivo, não acusavam os «golpes» idênticos aplicados pelo seu adversário.

E o jogo arrastou-se sem interesse para quem gosta do jogo próprimente dito e perante o entusiasmo daqueles para os quais o antijogo também serve desde que o seu clube acumule os pontos do triunfo.

De tudo houve neste despique — até fases de bom handebol — mas a influência do publico na arbitragem, o entusiasmo de alguns jogadores, a interrupção do encontro, por a baliza se ter partido, o «chover» de almofadas no recinto, deram-lhe ambiente e também... péssima propaganda da modalidade.

Sob o ponto de vista do jogo em si, o Benfica entregou-se, principalmente na segunda parte, não conseguindo perfurar a defensiva adversária, embora quase sempre em falta desta, e como tal há que aceitar sem rebuço, como dissemos na abertura, a justiça da vitória «leonina».

Para ela muito contribuiu—além do factor apontado — a boa exibição do guarda-redes Veloso; a classe e o entusiasmo de Patrício, a força de remate de Aires, com a ajuda certa de todos os restantes.

No Benfica, muito bem os dois guarda-redes Rodrigues e Guilherme; Pintado, tentou lutar, ou melhor jogar, mas não lhe permitiram, o mesmo sucedendo a César já que os restantes estiveram muito apagados.

Arbitragem de Fernando Miranda, um prodígio de irregularidade apontamentos bons, decisões dispares e incompreensíveis e principalmente critério pouco compreensível nas suspensões temporárias, já que todas as que se verificaram foram justas, mas muitas mais devia ter ordenado.

O Sporting vencia ao intervalo por 4-3 e no final por 12-6.

No jogo de abertura, o Madre de Deus dispôs com relativa facilidade do Oriental, ganhando por 23-12, não se realizando o ultimo encontro Técnico-Almada, por falta dos «engenheiros», facto que muito afectará a competição, dado o valor daquela equipa.

A classificação actual é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
SPORTING ...	4	4	—	—	84-42	12
Almada	4	2	—	2	37-45	8
Madre Deus ...	4	2	—	2	64-76	8
Benfica	3	2	—	1	52-25	7
Belenenses ...	3	2	—	1	59-45	7
Técnico a) ...	3	2	—	—	45-11	6
Oriental	4	—	—	4	36-86	4
Monte Pedral	3	—	—	3	24-71	3

a) Tem uma falta de comparência.

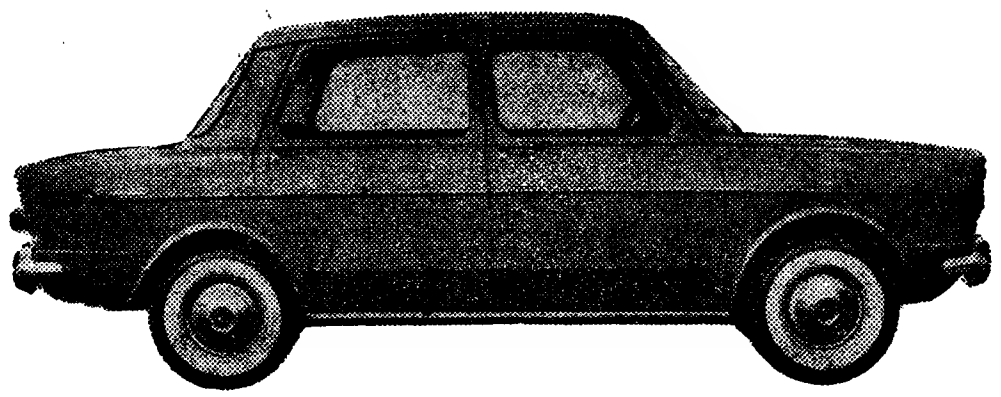
simca 1000 É ELEGANTE

espaçoso e dinâmico

As formas intencionalmente rectangulares da sua carroçaria, oferecem o máximo espaço num volume mínimo. Assim, na cidade a circulação no tráfego quotidiano e respectivas manobras não são um problema para o SIMCA 1.000. Na estrada, a sua direcção obediente, o arranque pronto e a estabilidade, fazem do SIMCA 1.000 o carro que não se dispensa para uma viagem confortável.

Faça hoje mesmo uma experiência sem compromisso, conduza-o e certifique-se das suas altas qualidades

Simca Portuguesa-Praça de Londres, 7-A-Lisboa



ESGRIMA

O Campeonato Nacional de Florete por Equipas, não pôde ficar concluido

De novo nas agradáveis instalações do Clube Shell, disputou-se o Campeonato Nacional de Florete por Equipas, em que tomaram parte o C. D. U. L., com duas, o Clube Shell e a Mocidade Portuguesa.

Depois de terem sido disputados quatro encontros, nos quais o C. Shell venceu a M. P. por 7-2, o C. D. U. L.-A o C. D. U. L.-B por 6-3, o C. Shell o C. D. U. L.-B por 6-2 e o C. D. U. L.-A a M. P. por 7-2, o campeonato não pode concluir-se, devido a terem-se dado avarias no material eléctrico dos floretes de diversos atiradores, não se efectuando, por este motivo, os encontros entre as equipas da M. P. e C. D. U. L.-B e do C. Shell e C. D. U. L.-A, este ultimo até o mais decisivo, em face dos resultados acima indicados.

O vice-presidente da Federação de Esgrima, sr. Veiga Ventura, que se encontrava presente, decidiu então que este Campeonato Nacional se completasse na próxima quinta-feira, ao fim da tarde e no mesmo local, em face também do que lhe foi solicitado, para facilidade da presença de alguns dos concorrentes.

Notícias de futebol

O prémio dos covilhanenses no jogo desta noite

Os jogadores do Sporting da Covilhã terão um prémio de 5000$00 cada, se vencerem o Sporting Clube de Portugal, jogo que se realiza hoje á noite, no Estádio Alvalade.

1936 contos de prémios para o Totobola

As apostas mutuas desportivas, aumentaram ligeiramente esta semana, em confronto com os da semana anterior.

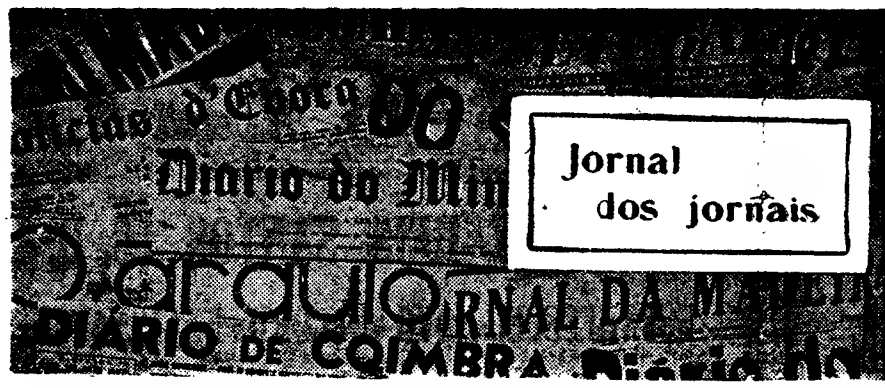
Assim temos: apostas feitas, 2 805 000; matrizes, 415 723; receita total, 4 207 500$00; receita líquida, 3 870 900$00 e para prémios 1 935 450$00, correspondendo, portanto, a cada prémio, 968 contos.

Continua, pois, a manter-se o interesse que, de há muito, o publico, em geral, lhe vem dispensando, em todo o País.

Os oito ou nove concursos que faltam, ainda, para ser dada por concluida esta temporada, prometem, dado o aliciante dos ultimos jogos do «Nacional» da 1.ª Divisão e da «Taça de Portugal», um sensível crescendo de entusiasmo por parte dos apostadores.

Aguardemos, para já, o que nos vai surgir, quanto á divisão dos prémios, em face dos resultados obtidos, esta tarde, pelas equipas que figuram no boletim n.º 33 do Totobola.

Liz Taylor, famosa pelo seu talento, beleza e escandalos, faz na tela o papel de Cleópatra. Aqui temos essa formosa num dos momentos culminantes da película a rainha do Egipto, no seu trono de oiro, chega á cidade eterna. Escravos nubios, de peles bronzeadas, inclinam-se até o chão...



ELEIÇÃO INVULGAR

LONDRES, 13. — A sorte decidiu a eleição de um candidato trabalhista para o conselho de um distrito desta cidade.

Reginald Fox, trabalhista, e John Scully, conservador, tiveram ambos 576 votos na eleição em Tombridge. Os votos foram contados, duas vezes e foi então que, para decidir o vencedor, os funcionários eleitorais escreveram os nomes dos dois candidatos em pedaços de papel, procedendo-se depois ao sorteio, ganho por Reginald Fox. — (A. N. I.).

AUTOMOTORA APEDREJADA

perto do Entroncamento

ENTRONCAMENTO, 13. Desta estação, com destino a Badajoz, partira a automotora n.º 2323, que, ao passar entre Assumar e Santa Eulália, foi violentamente apedrejada, tendo ficado com alguns vidros partidos. Nenhum passageiro sofreu qualquer ferimento. Ainda não foi possível descobrir o autor do violento ataque á pedrada, embora as autoridades investiguem o estranho caso.

Nas cerimónias em Fátima o cardeal Francisco Roberti fez hoje durante a missa uma homília em português

FÁTIMA, 13. — A peregrinação nacional ao santuário da Cova da Iria, cujas cerimónias são presididas pelo cardeal Francisco Roberti, prefeito da assinatura apostólica da Secretaria de Estado do Vaticano e têm a intenção de pedir as bênçãos do Coração Imaculado de Maria para o Concílio Ecuménico e a paz para o Mundo e especialmente para Portugal e as suas provincias ultramarinas, reuniram em Fátima milhares de fiéis, incluindo os peregrinos que vieram de vários países. Tomam parte nas cerimónias os srs. bispos de Leiria e do Algarve, outros prelados e dignitários da Igreja, clero e instituições religiosas.

Muitos fiéis fizeram longas e penosas caminhadas a pé, em cumprimento de promessas e os mais combalidos foram tratados no hospital e assistidos pelo provincial. servitas, enfermeiras e oito irmãos de São João de Deus. Cumpridas, ontem, as promessas em volta da capela das aparições, ali foram colocadas muitas flores, algumas vindas da ilha da Madeira.

Á noite, celebrou-se o exercício da Via-Sacra. O rev. Manuel dos Santos Craveiro, director do Seminário de Leiria, fez, pelo microfone, as meditações alusivas, acompanhando os fiéis o coro de seminaristas. Como preludio para a procissão das velas, foi rezado o terço, presidindo ao acto aquele sacerdote. A procissão deu a volta ao amplo recinto e chegou cerca da meia-noite diante do santuário em cuja escadaria assistiu ao imponente desfile o cardeal Francisco Roberti.

Foi depois exposto o Santíssimo Sacramento e rezado em coro, o credo. O rev. Vital Dias Pereira, sacerdote da Companhia de Jesus, que foi expulso há anos da India, quando se encontrava num colégio de Delgão e esteve também em Goa, iniciou a pregação sobre a Mensagem de Fátima. O momento de adoração nacional terminou á 1 hora, mas prolongou-se até ás 6 por turnos das provincias ultramarinas.

Assistiram á cerimónia os srs. ministros do Interior e das Corporações e esposas, embaixador da Itália, também com a esposa, e outras entidades.

As cerimónias de hoje

Esta manhã, ás 6 e 30 foi celebrada missa e dada comunhão geral aos peregrinos. Ás 10 horas foi rezado o terço em comum e seguiu-se a procissão com a imagem da Virgem.

Ás 11 horas, começou a missa solene de pontifical, celebrada pelo cardeal Francisco Roberti, que, durante a cerimónia, falou, em português, á multidão dos fiéis. Evocou o aparecimento da Virgem, na «encantadora Cova da Iria», aos três pequenos pastores, a sua mensagem para o respeito de Deus e a determinação de se erguer naquele local o templo em sua honra. Descreveu as cenas bíblicas desde a anunciação á Virgem Maria até á morte de Jesus, que foi a sua sublimação como «Mãe da Humanidade inteira», assim aclamada pela Igreja. Falou dos santuários edificados na terra portuguesa, em especial a basílica de Fátima, de onde a fé esplende para o Mundo; das dádivas humildes á Virgem e da peregrinação pela imagem atraves de Portugal e pelo Mundo, onde outros templos se ergueram em profunda manifestação de fé.

Apontou o cardeal Roberti o significado do Concílio Ecuménico e a colaboração que o Papa lhe prestou, bem como a participação do episcopado português, salientando o espírito da carta do sr. cardeal-patriarca de Lisboa. Acentuou que a sociedade se deve alicerçar na fé sobre os grandes pilares da justiça, do direito, da liberdade, da paz e do amor, e terminou com o apelo de Fátima para que não ofendam mais Deus, Nosso Senhor.

Foi repetida em outros idiomas para os peregrinos estrangeiros a mensagem contida na homília do cardeal Roberti, que, deu, depois a bênção papal e, a seguir, abençoou os doentes. Celebrou-se o acto da renovação da consagração ao Coração Imaculado de Maria e os peregrinos recitaram os compromissos de Fátima, depois do que, para encerramento das cerimónias, se efectuou a «procissão do adeus», acenando a multidão dos peregrinos com os seus lenços á Virgem.

SEIS SALAS DE AULAS PARA 700 CRIANÇAS

Efectuou-se no passado dia 9 uma reunião do Conselho Municipal, para aprovar a utilização do empréstimo concedido pelo Estado ao município da Murtosa.

Com verdadeira mágoa tomou o Conselho conhecimento de que tal empréstimo não poderia ser empregado na compra de terrenos para a construção de escolas, pois desvaneceu-se a esperança de ver remediada, num futuro próximo, uma das mais prementes necessidades da vila da Murtosa. Por maior vontade que o presidente da Camara tenha, e tem-na em boa verdade, não se considera admissível a hipótese de se conseguir, num futuro próximo, o capital suficiente para a compra dos terrenos em questão.

O núcleo da Murtosa tem cerca de 700 crianças em idade escolar e no mesmo núcleo existem apenas seis salas de aula! Esta é a realidade confrangedora e as consequências estão á vista. As salas improvisadas, muitas delas sem condições higiénicas e pedagógicas, embora sejam as melhores conseguidas, nada resolvem e serviriam apenas como solução temporária. Prevemos, porém, que a situação se manterá por longo prazo, para mal de todos nós e, sobretudo, das nossas crianças, dos nossos filhos.

Ousamos apelar para a compreensão das entidades responsáveis e esperamos do seu espírito de bem servir uma solução adequada ás circunstancias.

(*Diário de Coimbra*, de Coimbra).

O Museu de está enc há algumas

Um museu constitui sempre um dos grandes motivos de interesse que qualquer terra pode oferecer aos seus visitantes. Para mais quando se trata de um museu de inegável valor como o de Beja, que pode «pecar» — «peca» mesmo — por deficiências de arrumação mas que, no seu conjunto, é um eloquente atestado do passado histórico, artístico e arqueológico da cidade.

Por isso, poucos serão os turistas que não procurem conhecê-lo. Por isso, não se pode compreender que o museu esteja encerrado durante largos períodos, inacessível a quem deseje visitá-lo.

Ora é isto que mais uma vez está a verificar-se, precisamente numa época em que começa a ser mais intenso o afluxo de turistas, nacionais e estrangeiros.

Dizem-nos que essa prolongada interdição é provocada por obras já efectuadas ou ainda em realização.

Neste caso, teriamos que censurar a oportunidade e o arrastamento das alegadas obras que, de resto, não terão sido de uma importancia ou de um volume tão grande que determinassem o total encerramento do museu.

Pretende-se, e justificadamente, que Beja se torne num verdadeiro centro de turismo. Mas para tal, não se pode insistir em falhas como esta a que nos estamos a referir.

E, a propósito, queremos também lembrar uma providência de há muito julgada indispensável: que o museu pas recção efe dizer comp que satisfa bom funci (*Diário*

Qualquer coisa está errada!

Em muitos pontos do país consome-se um pão que se denomina «pão de farinha de trigo em rama». Esta espécie de pão é produzida, até, nos arredores de Lisboa, inclusivamente em Magoite, risonha praia da região de Sintra, onde se vende ao publico ao preço legal de 3$30 o quilo. Pois o mesmíssimo pão pode ser adquirido num supermercado da capital por 7$00 a peça de 680 gramas, ou seja, a 10$20 o quilo!

Se a fiscalização encontrar, em qualquer padaria legalizada, pão com tolerancia inferior á permitida, mesmo que esse produto se não destine a qualquer transacção, o industrial responsável será autoado e incorrerá em severas sanções.

Se o pão, embora tenha o peso legal, não for pesado no acto da venda, o industrial responsável será também autoado e submetido a julgamento.

Em ambos os casos, taxado de especulador, sofrerá duramente as consequências de uma irregularidade de que, em consciência, pode ser ou pode não ser culpado.

Então, como é que se explica e como é que se consente que num supermercado se venda pão a 10$20 o quilo quando o seu custo real é de 3$30?

O fabricante, na origem, se vender o «pão de farinha de trigo em rama» um tostão, que seja, mais caro do que a tabela, será um especulador. Mas o supermercado, se se abotoar com 9$90 em quilo, candidata-se, porventura, á Ordem de Benemerência.

Para já, e sem caricatura, o que acontece é que a panificação se tem visto completamente abandonada e ignorada; que os seus pedidos de auxílio nunca foram atendidos; que tudo se lhes pede sem nenhuma contrapartida; pelo contrário, outras modalidades de comércio, incluindo os supermercados, são alvo de simpatias e de ajudas. E, também, de protecções inexplicáveis.

Com essas simpatias, com essas ajudas, com essas protecções, e com margens de lucro fabulosas — sem lei, sem fiscais, sem tribunal, sem cadeia, não admira que se façam grandes coisas e que se prospere a olhos vistos.

Não há duvida. Qualquer coisa está errada!

(*Revista Portuguesa de Panificação*, de Lisboa.

OFERECEMOS...

JÓIAS, OURO, PRATAS e RELÓGIOS, aos melhores preços.
BARATEIRO DE 8. DOMINGOS
56 — RUA BARROS QUEIRÓS — 56

Foram fixadas as datas do encerramento das aulas e dos exames no ensino técnico

Por despacho ministerial foi determinado que as aulas do ensino técnico fossem encerradas em 14 de Junho para as escolas com mais de 1500 alunos e em 16 do mesmo mês para as escolas com menos de 1500 alunos.

Os exames do ensino técnico sujeitos ao regime de ponto unico nas provas escritas foram marcados para as seguintes datas:

Ciclo preparatório: *1.ª chamada, 27 de Junho: Língua e História Pátria, Ciências; 28 de Junho: Matemática; 2.ª chamada, Julho 6: Língua e História Pátria, Ciências; Julho 7: Matemática.* Cursos de formação: *1.ª chamada, Julho 2: Português (cursos industriais, excepto o de Formação Feminina), Francês (geral do comércio, Formação Feminina e secções preparatórias); Julho 3: Matemática (cursos industriais), Inglês (geral do comércio e secções preparatórias); Julho 4: Elementos de Física e Química (cursos industriais), Ciências Físico-Naturais (Geral do Comércio e de Esteno-Dactilógrafo); Julho 5: Cálculo Comercial (Geral do Comércio e de Esteno-Dactilógrafo); Julho 6: Português (Formação Feminina, Geral do Comércio, Esteno-Dactilógrafo e secções preparatórias; 2.ª chamada, 9, 10, 11, 12 e 13 de Julho.* Aptidão profissional do Curso Geral do Comércio: *Julho 31: 1.ª prova, Agosto 1: 2.ª prova.* Exames de admissão: *1.ª chamada: Julho 16: Redacção e Ditado; Julho 17: Matemática, Geometria e Desenho; 2.ª chamada: Julho 23, Redacção e Ditado; Julho 24: Desenho, Aritmética e Geometria.*

O SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO

partiu de Bragança

numa avioneta

BRAGANÇA, 13 — Hoje, ás 10 horas, numa avioneta da Força Aérea, pilotada pelo tenente-coronel sr Lopes Girão, director da Escola de Pilotagem da Mocidade Portuguesa, deixou esta cidade o subsecretário da Educação, sr. dr. Carlos de Soveral, acompanhado do seu secretário sr. dr. Alvaro Mesquitela.

DUAS LETRAS, DOIS CARRIS AO SERVIÇO DO PAÍS

O CONCELHO DE continua quase ab

Enquanto que outras terras do País, mais bafejadas pela sorte, gozam de melhores privilégios por parte das entidades oficiais, o concelho de Tábua continua quase abandonado, não se olhando para as suas justas reclamações nem para o que possa reflectir-se no seu progresso.

Temos o caso da estrada da vila á ponte sobre o rio Mondego, e desta á povoação de Cancela, do concelho de Santa Comba Dão.

Já na Assembleia Nacional o deputado sr. dr. Augusto Simões, baseado em dados, disse da necessidade do arranjo desta via, para bem da economia dos povos e da região que serve.

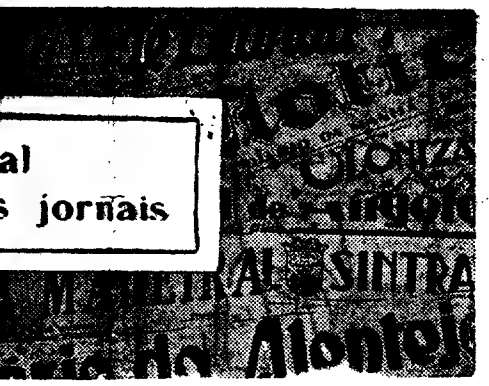
Mas tudo está como dantes...

Por todo o País, é preocupação constante de todas ou quase todas as terras envidarem todos os seus esforços no sentido de atrair o maior numero de visitantes, tanto como turis negócios, n ciso que a estejam em

E podem há mais d grande cen que aquela em bom es

Já que el ções não t menos que no sentido ao arranjo (*Diário* bra).

N
As aliança
OURIV
RU



seu de Beja

stá encerrado

á algumas semanas

empre um interesse oferecer ara mais museu de Beja, que mesmo — nação mas n eloquen- histórico, da cidade. os turis- conhecê-lo. mpreender errado du- inacessível

uma vez ecisamente heça a ser e turistas,

prolongada r obras já realização. que censu- rrastamen- ne, de res- ma impor- tão gran- total en-

cadamente, verdadeiro para tal, alhas como a referir. os também ia de há vel: que o

museu passe a contar com uma direcção efectiva — não será preciso dizer competente — e com pessoal que satisfaça às exigências do seu bom funcionamento.

(*Diário do Alentejo*, de Beja).

COMO INVESTIR CAPITAIS EM MOÇAMBIQUE

Entrou-se, decididamente, na campanha de atracção de capitais nacionais e estrangeiros para o integral aproveitamento de todos os recursos de Moçambique, indiscutivelmente um dos territórios que mais promissoras condições oferece de se tornar um grande centro produtor e transformador de matérias-primas essenciais.

Na concretização desse programa, vital para a Província, queremos destacar a acção dos Serviços de Economia e Estatística que, num interessante e bem elaborado opúsculo, responde a todas as perguntas que até aqui eram constantemente feitas por estrangeiros e, na maioria dos casos, recebiam vagas informações de pessoas bem intencionadas mas mc documentadas.

Abriu-se o caminho e as entidades responsáveis mostram as melhores e mais entusiásticas intenções de apoiarem por todos os meios possíveis as iniciativas tendentes a fomentar novas actividades em Moçambique e a desenvolver e modernizar as já existentes.

A campanha iniciada tem, — para bem de todos nós —, de ser prosseguida e ganhar intensidade. Não se compadece obra tão vital e tão urgente com hesitações que a possam desacreditar, criando um ambiente de descrença e de duvida.

Como será aparente para todos, resultaria não só inutil mas desastrosa uma campanha de atracção de capitais que levasse a situações desanimadoras de pedidos de instalações de industrias, de formação de sociedades e de outras formas de investimentos se arrastarem durante anos, de repartição para repartição, a caminho de um despacho que, em certas circunstancias, já não interessaria a ninguém por, entretanto, os requerentes se terem cansado e transferido para outro lado os seus capitais e as suas actividades.

(*Notícias*, de Lourenço Marques).

la!

ndonada e pedidos de didos; que nenhuma rário, ou- nércio, in- s, são alvo s. E, tam- xplicáveis. com essas ões, e com as — sem unal, sem se façam prospere a

quer coisa

e Panifica-

LHO DE TÁBUA quase abandonado

terras do sorte, go- éc'os por ais, o con- nua quase ando para s nem pa- se no seu

da da vila ondego, e ancela, do a Dão. onal o de- imões, ba- necessida- para bem da região

ntes... reocupação uase as os os seus e atrair o ntes, tanto

como turistas, ou em viagens de negócios, mas para esse fim é preciso que as vias de comunicação estejam em condições.

E podemos afirmar que Tábua, há mais de quinze anos, foi um grande centro que era visitado, porque aquela estrada se encontrava em bom estado.

Já que em outras justas reclamações não temos sido atendidos, ao menos que sejamos quanto a esta no sentido de se mandar proceder ao arranjo desta estrada.

(*Diário de Coimabra*, de Coimbra).

NOIVOS

As alianças e prendas da
OURIVESARIA DA MODA
dão felicidade
RUA DA PRATA 257

Um aspecto do pavilhão português na Feira de Bulawaio (Rodésia do Norte), que esteve a cargo dos Caminhos de Ferro de Moçambique e de que foi principal organizador, o sr. dr. Botelho de Sousa, vice-cônsul de Portugal, recentemente nomeado director do Centro de Informação e Turismo de Moçambique naquela cidade. O pavilhão português foi distinguido com o 1.º prémio

O ex-presidente Gronchi terá de renunciar ao passatempo favorito

ROMA, 13. — O antigo presidente italiano Giovanni Gronchi, ao deixar o palácio do Quirinal terá, ao que parece, que desistir do seu passatempo favorito: um excelente comboio eléctrico, cujas inumeras peças, acumuladas no decorrer dos anos, não vão caber num pequeno salão ordinário. Quando Gronchi foi eleito para a suprema magistratura da nação, em 1955, continuou a residir na sua casa particular. Limitou-se a ocupar no Quirinal um pequeno apartamento. Mandou instalar aqui o seu comboio eléctrico, o qual tinha «rails» com centenas de metros de extensão, sistemas complicados de agulhas, cabinas eléctricas, inumeras carruagens, vagões, máquinas, etc. Enquanto foi presidente, o numero de material aumentou consideràvelmente. Gronchi passou a ser dono de um dos mais perfeitos sistemas de comboios eléctricos miniaturas do Mundo. Agora, não se pode instalar toda esta colecção numa vulgar casa particular. Por isso, é possível que o ex-chefe de Estado se veja forçado a desistir da sua «brincadeira» preferida, oferecendo-a a qualquer instituição de beneficência. — (F. P.).

MUITO MAIS FORTE

EXPERIMENTE UMA BIC MISTÉRIO!
A sua nova esfera desliza suavemente sobre o papel. É um prodígio do carbureto de tungsténio; duro como o diamante permite o polido vítreo desconhecido até hoje.
E até à última palavra nunca mais haverá faltas de tinta nem defeitos de escrito.
DESCUBRA A NOVA BIC. APENAS POR 9$00

BIC
NOVA ESFERA

Laforest, Lda. Avenida da Liberdade, 140-2.º - Lisboa

MAU HUMOR... ...OU TALVEZ NÃO

A COSTURA

A costura já foi um simples trabalho de agulha. Simples?! Conforme o ponto de vista. O ponto de vista e o ponto da linha. A pobre costureira queimava e continua a queimar a vista sob a luz crua ou insuficiente; continua a gastar a linha, quer dê quer não dê pontos sem nó. Na atmosfera confinada, para desabafar só pode falar com os seus botões, que nem sequer lhe pertencem.

Mas esse era o caso da pobre costureira, melhor dizendo, da costureira pobre.

A costureira com êxito (quantas vezes relativo!) apresenta-se como empresária de «alta costura». Uma espécie de chefe de estação ferroviária, que deixa aos subalternos os erros de agulha e apenas se preocupa com a linha — dos modelos que copia.

Alta, claro. Alta costura, para estaturas de um metro e cinquenta ou para estaturas de um metro e oitenta. Alta costura, estejam as saias muito em cima ou os decotes muito em baixo. Alta costura, no primeiro ou no sétimo andar.

Alta costura — mesmo numa cave. Porque isso também acontece. A mulher elegante entra no prédio e lá está o vidrinho com uma seta, indicando: «CAVE DIREITA — B — MADAME SYLVA — HAUTE COUTURE». Ou «MADAME KOSTA — HAUTE COUTURE». Para chegar á alta costura, descem-se dezoito degraus.

Que importa descer?! A mulher elegante desceria, sim, na consideração social se não se interessasse pelos ultimos modelos — que ás vezes têm barbas.

A mesma hora, o seu marido, o seu homem — com verdadeiras barbas — sobe e desce, aqui e além, por escada ou ascensor, na repartição ou na via publica, no escritório ou na fábrica, a pé ou de automóvel, entre fadigas que lhe dão o privilégio de admirar os vestidos da querida companheira, comprados, bem entendido, não para ele: para esmagar as outras.

As outras não se sentem absolutamente nada esmagadas. Um pouco inquietas, talvez. No entanto... No entanto, ainda há Madame RHAMOS, Madame YDALINNA, Madame PEREYRA, Madame KHARDOZO... São essas que dão as cartas! As kartas! os westidos!

Quem ficará esmagado afinal? O marido, o homem. E, possivelmente, essas várias senhoras de iniciativa: as senhoras Sylva, Kosta, Rhamos, Ydalinna, Pereyra, Khardozo... pois são muitas as contas incobráveis. E se é fácil subir ao sétimo andar ou descer os dezotto degraus da cave — é mais difícil (para todos) conhecer o ultimo modelo: modelo de «figurinos» ou modelo de atraso no pagamento.

Assim, ao passo que a costureira pobre conversa com os seus botões, que não são dela, a costureira rica em KK, em HH e YY tem de conversar com os seus fornecedores, que também não são próprìamente dela mas do capitalista, garante do crédito.

Ocorrem ás vezes situações dramáticas. No sétimo andar, a pequena ou a grande costureira olha a rua e... é melhor não falar nisso.

Na cave, a costura está em segurança. Quem vai atirar-se da cave á rua?! Seria uma solução duplamente insensata: insensata por si mesma e pelo vão desafio á lei da gravidade.

HALTA KOSTURA, *sempre alta, desde a cave ao sétimo andar!*

Sucede porém que certa costura das caves afirma a sua superioridade, enquanto outra, em sétimos andares, está na verdade muito em baixo...

BASTOS GUERRA

Os dois burros iam-na matando

BRAGANÇA, 13 — A sr.ª Merência Augusta Rodrigues, de 62 anos, levou ontem o seu jumento para o monte, onde cresce boa erva. Ali andava já um outro. Quando os dois burros se avistaram, logo se atiraram um ao outro, á dentada e a coice. Aquela sexagenária meteu-se na «contenda asinina», procurando apartá-los, tanto mais que o seu burro já estava numa lástima, cheio de dentadas e a sangrar. Calcula-se a aflição da mulher, pois o jerico faz-lhe muita falta na sua modesta lavoura. Mas os asnos é que não estiveram pelos ajustes e atiraram-se a ela, á dentada e ao coice.

Aos seus gritos, acorreram pessoas que andavam por ali e encontraram a sr.ª Merência por terra, e gravemente ferida na cabeça e por todo o corpo.

PEQUENO MAGAZINE

SACA-ROLHAS
de anidrido carbónico

Um moderno saca-rolhas acaba de aparecer no mercado britanico.

O aparelho parece uma seringa de injecções hipodérmicas. Para sacar uma rolha espeta-se-lhe a agulha até a ultrapasar.

Então, premindo um botão, o aparelho injecta sob a rolha uma quantidade de anidrito carbónico, que exercendo pressão debaixo para cima obriga a rolha a sair sem mais delongas.

O aparelho e as cargas de gás são de preço módico.

BRASÍLIA
a cidade que cresce

O Banco Interamericano de Desenvolvimento vai fazer um empréstimo de 12 milhões de dólares á Prefeitura de Brasília para a construção imediata de 12 mil unidades de grupos residenciais. O empréstimo será pago em 20 anos, ao juro de 6 % ao ano.

O custo das casas será de 500 mil cruzeiros.

As residências populares terão uma área construida de 50 metros quadrados, afora o terreno que as circundará, e serão em cimento pré-fabricado.

Um forno
dos «vikings»

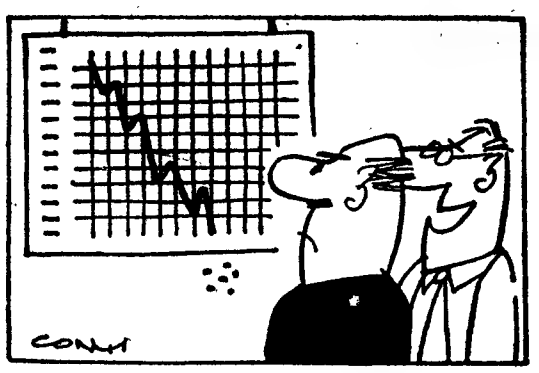
Na ilha de Gotland, foi encontrado um forno de cozer pão, nas ruínas soterradas de uma casa dos «vikings» do século dois Antes de Cristo. Perto, foi descoberto um utensílio para moer á mão, o que deixa supor que, já naquela época, os cereais tinham diversas utilizações. Pensa-se que é o mais antigo forno dos países nórdicos.

O «whisky» escocês

A exportação de «whisky» escocês aumentou 10 por cento durante o primeiro trimestre deste ano em relação a igual período de 1961.

Exportaram-se durante os três primeiros meses deste ano 6 103 000 galões com o valor de 16 660 000 libras. Um dos mercados em que se notou mais o aumento foi a França, que importou 203 000 galões, enquanto que no período correspondente em 1961 importara 158 000 galões.

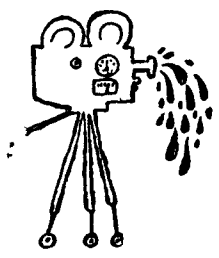
Os Estados Unidos importaram cerca de metade do total exportado.



— O gráfico engana, pois trata-se de um negócio de escavações subterraneas.

Reservas florestais
e de caça na Suiça

As mais importantes reservas florestais helvéticas localizam-se no Parque Nacional Suíço, situado a sul da baixa Engadine, entre este vale e a fronteira italiana, com mais de 16 000 hectares, e a floresta de Aletsch a 1600-2300 metros de altitude. Estende-se por 219 hectares, englobada numa reserva de caça de 36 700 hectares.



Prodígios da técnica
na Feira de Hannover

Foi apresentado na Feira de Hannover, por uma firma alemã, o primeiro gravador automático, cujo manejo total, incluindo o regulamento do volume de som, obedece a impulsos electrónicos.

Ali apareceu, também, pela primeira vez, uma máquina fotográfica 24×36 com transporte de filme automático. Com um aperto de botão funciona não só a iluminação automática, mas igualmente o transporte do filme. E assim, para um novo instantaneo, basta outro aperto do botão, o que torna possível 30 fotografias por minuto O «segredo» da máquina são duas pequenas pilhas, suficientes para 2500 fotografias.

UMA PONTE
ENTRE O BRASIL E O URUGUAI

A grande ponte internacional Quaraí-Artigas, que vai ser construída pelo Brasil e pelo Uruguai, está orçada em 500 milhões de cruzeiros, incluindo a construção de represa de 300 hectómetros cubicos, destinada a controlar a bacia fluvial existente e proteger as terras agrícolas da área contra as periódicas inundações. A barragem planeada terá 20 metros de altura, proporcionando o represamento do rio Quaraí e a regularização do seu leito, entre a cidade brasileira do mesmo nome e a uruguaia de Artigas, além de represar os afluentes e possibilitar a defesa integral das margens, das áreas de produção agrícola e da costa fluvial dos dois países.

Através da barragem será obtida ou transformada a energia eléctrica procedente da geradora de Salto Grande, localizada próximo á divisa entre São Paulo e Paraná.

«Puzzle» de palavras

A resolução deste problema é semelhante á resolução dos problemas de palavras cruzadas. Para cada palavra referenciada por uma maiúscula procura-se o sinónimo que tenha o número de letras que são indicadas pelas casas numeradas que se indicam. As letras do sinónimo são colocadas sobre os números respectivos que indicam a sua colocação no quadro

Achados quatro ou cinco sinónimos começam no quadro a esboçar-se palavras que procuramos completar pelo sentido ou conhecimento do conceito. Estas novas letras são colocadas á frente das palavras-chave na posição que a letra e o número do quadrado indicam auxiliando, por sua vez, a encontrar os novos sinónimos.

A 1	B 2	G 3	C 4		E 5	D 6	P 7		H 8		
L 9	M 10	F 11		C 12	B 13	O. 14	C 15	I 16		R 17	
J 18	P 19		K 20	D 21	A 22	Q 23	F 24		N 25	A 26	
L 27	J 28	B 29	E 30	D 31	E 32	K 33	§§§§§	§§§§§	§§§§§	G 34	H 35
	I 36	Q 37	G 38	C 39	D 40	O 41	G 42	N 43	R 44	J 45	B 46
	F 47		F 48	A 49	D 50		S 51	E 52		B 53	D 54
E 55	G 56	F 57	E 58	G 59	Q 60		P 61	P 62		J 63	R 64
G 65	O 66	P 67	R 68	§§§§§	§§§§§	§§§§§	H 69		B 70	L 71	M 72
I 73		M 74	O 75	C 76		G 77	I 78	L 79	I 80	P 81	Q 82
	B 83		L 84	C 85	H 86	K 87	H 88	Q 89		P 90	M 91
S 92		D 93	N 94	N 95	D 96	S 97	K 98	S 99	M 100		
		JERRY		Direitos	reservados						

PROBLEMA N.º 33

A — Canal	—	—	—	—	—			
	1	49	22	26				
B — Escutam	—	—	—	—	—	—	—	
	83	2	29	46	70			
C — Época	—	—	—	—	—	—	—	
	12	39	76	15	4			
D — Nectarino	—	—	—	—	—	—	—	—
	31	6	93	96	21	40	50	54
E — Assopre	—	—	—	—	—	—	—	
	5	30	55	32	52			
F — Edema da pálpebra	—	—	—	—	—	—	—	—
	48	11	57	7	81	24	47	
G — Decifre	—	—	—	—	—	—	—	—
	77	3	65	38	42	34	56	59
H — Peixe	—	—	—	—	—	—	—	
	53	8	86	35	88	69		
I — Abafa	—	—	—	—	—	—	—	
	36	78	16	80	73			
J — Tratável	—	—	—	—	—			
	28	63	45	18				
K — Engaço	—	—	—	—	—	—	—	
	58	87	20	98	33			
L — Facto	—	—	—	—	—	—	—	
	84	27	71	9	79			
M — Pegues	—	—	—	—	—	—	—	
	74	91	72	10	100			
N — Caminho	—	—	—	—	—			
	95	13	25	43	94			
O — Mágicos	—	—	—	—	—	—	—	
	14	85	66	75	41			
P — Murros	—	—	—	—	—	—	—	
	19	61	90	67	62			
Q — Maneiras	—	—	—	—	—	—	—	
	60	23	37	89	82			
R — Banca	—	—	—	—	—			
	64	17	68	44				
S — Intimos	—	—	—	—	—			
	97	92	99	51				

SOLUÇÃO

A — Tubo; B — Ouvem; C — Tempo; D — Nectário; E — Vente. F — Quemose; G — Adivinhe; H — Cavala; I — Afoga; J — Dado; K — Cango; L — Causa; M — Coles; N — Senda; O — Magos; P — Socos; Q — Modos; R — Mesa; S — Imos.

PROVÉRBIOS

Tudo vem a seu tempo e os nabos [no advento.

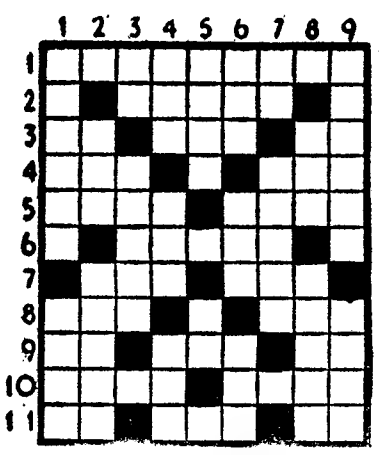
✱ *Na adversidade é que se conhe- [cem os amigos.*

✱ *A mula com afagos e o cavalo [com castigos.*

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 2668



HORIZONTAIS: 1 — Pedras preciosas muito duras e brilhantes. 2 — Amofinou. Artigo definido. 3 — Senhor. Saudáveis. Símbolo químico do rubídio. 4 — Sobrenome de uma rainha d Portugal. Ente. 5 — Calcula. Rasoura. 6 — Ser humano do sexo masculino. 7 — Colocou. Coloca. 8 — Cidade de França nos Pireneus. Conjunção. Pega. 9 — Atmosfera. Governanta. Símbolo químico do tungsténio. 10 — Escarneças. A divindade. 11 — Campeão. Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. Em partes iguais.

VERTICAIS: 1 — Determina. Estado do Brasil. 2 — Troçar. Cidade de França. 3 — Aspecto. Encontrou. 4 — Conjunção. Preposição e artigo definido. Ponho asas a. 5 — Grande cão de fila. Preposição. 6 — Em os. Preposição (inv.ª). Nome de mulher. 7 — Pronome pessoal. Ilha do arquipélago dos Navegantes. 8 — Rente. Agita-se. 9 — Sobejos. Pequeno golfo.

Resolveu completamente este problema?

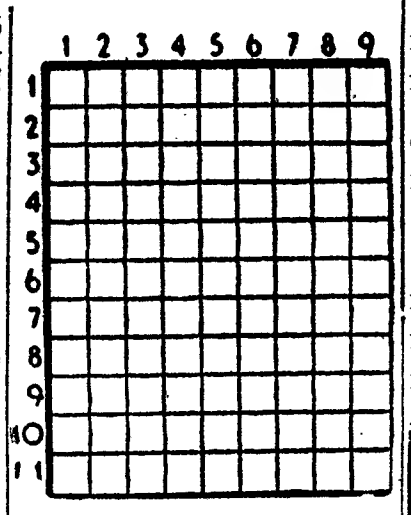
Procure agora em segundo passatempo o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 2667

HORIZONTAIS: 1 — Hidrópico. 2 — Anui. Aras. 3 — Cás. Tal. 4 — PELO. Roca. 5 — Em. Tua. Ar. 6 — Ramos. 7 — Cá. Ré. 8 — Te. CÃO. SE. 9 — Erma. Revi. 10 — Meus. Alar. 11 — Essa. Raia.

VERTICAIS: 1 — Há. Pés. TEME. 2 — Incem. Ceres. 3 — Dual. Rã. Mus 4 — Risota. Casa. 5 — O. Um. 6 — PATRÃO. Orar. 7 — Irão. Sr. Ela. 8 — Calça. Esvai. 9 — Os. Aru. Eira.

PROVÉRBIO — *PELO CÃO SE TEME O PATRÃO.*



Solução do problema n.º 4712

HORIZONTAIS: 1 — Er. Mar. Sá. 2 — Mil. Cal. 3 — Murillo. 4 — Malha. 5 — Aves. Ermo. 6 — Rás. Oil. 7 — Só. Por. Ló. 8 — Aires 9 — Laço. Sita. 10 — Orate. 11 — Aura. Emas.

VERTICAIS: 1 — Em. Marselha. 2 — Rim. Vão. 3 — Lumes. Açor. 4 — Rãs. Piora. 5 — Anil. Dor. 6 — Lhe. Reste. 7 — Claro. Siem. 8 — São. Mil. 9 — Al. Colocais.

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 4713

HORIZONTAIS:: 1 — Um dos nove distritos da província de Moçambique. Cabeleira. 2 — Pássaros. Vazias. 3 — Entre nós. Possuir. Preposição. 4 — Planeta habitado pelo homem. 5 — Preposição. Decametro quadrado. 6 — Ilha inglesa no mar da Irlanda. Distrito do Estado da India. 7 — Dúvidas. 8 — Nome de uma flor (pl.). 9 — Partir. Sorte. 10 — Carência. 11 — Origens. Serra de Portugal.

VERTICAIS: 1 — Copo. Gastam. 2 — Nome de mulher. Parceiro. 3 — A ti. Cidade das ilhas Canárias 4 — Nome de mulher. Colocarás. 5 — Símbolo químico do érbio. Porém. 6 — Ande em velocidade. Pista. 7 — Língua antigamente falada entre o Loire e os Pirenéus. Xistos argilosos que servem para cobrir casas e fazer lousas. 8 — Origem. Aqui está. 9 — Doença que dificulta a respiração. Pau com que se governa o leme.

Domingo, 20 de Maio de 1962
EXCURSÃO DA C. P.
em colaboração com a Empresa Geral de Transportes de
LISBOA A VILA VIÇOSA
com visita ao Palácio Ducal
PREÇOS
1.ª classe ..... 190$00
3.ª classe ..... 145$00
compreendendo: barco, automotora especial e almoço servido no Castelo, em Vila Viçosa.

HORARIO

IDA: Lisboa-Terreiro do Paço (Barco), 8-50, partida; Barreiro, 9-25, chegada. Barreiro (automotora), 9-30, partida: Vila Viçosa, 12-37, chegada.

VOLTA: Vila Viçosa (automotora), 17-30 partida: Barreiro, 20-49, chegada. Barreiro (barco), 20-50, partida; Lisboa-Terreiro do Paço, 21-25, chegada.

Bilhetes á venda desde as 9 horas do dia 14 de Maio, na estação de Lisboa (Rossio), na Agência de Viagens da E G T., Rua do Arsenal, 124-1.º e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, em Lisboa.

LOTAÇÃO LIMITADA

MORADIA P/ DEMOLIR

Vende-se c/ projecto aprovado c/ 7 pisos cerca de 16 metros de frente nas Avenidas Novas, livre de inquilinos. O próprio ao próprio Resposta ao «Diário de Lisboa», ao n.º 6493.

Mobílias tipográficas
Antiga casa Soares & Coelho
Os que mais barato fabricam
R. do Norte, 61 (ao Camões) T 326550

MAPLES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)

TRESPASSA-SE EM FARO

UM DOS MELHORES ESTABELECIMENTOS DO SUL DO PAÍS, INSTALAÇÕES ACTUALIZADAS E SOBRAIS, SITUAÇÃO PRIVILEGIADA, SITUADO NA PRINCIPAL ARTÉRIA DA CIDADE, GRANDE ÁREA INTERIOR, ÓPTIMAS INSTALAÇÕES PARA GRANDE COMÉRCIO; OU EMPRESA DE REPRESENTAÇÃO; INCLUSIVE, «SUPER MERCADO».

Amplitude de Pagamento: Condições ou propostas
Tratar c/ a firma Proprietária:
A. Guerreiro — Montijo

CONTO DE DOMINGO

A D. FRANCISQUINHA

Texto de MADALENA GOMES **Ilustração de CARLOS BOTELHO**

VIVI durante dois anos paredes meias com a D. Francisquinha. No meu quarto ouvia os ruídos do quarto dela e vice-versa. Que ela era muito sossegada; ela e o marido, vinte anos mais novo do que ela.

Fora um casamento por anuncio, contaram-me depois. Ela pusera o anuncio: «Senhora educada, com alguns meios de fortuna, deseja conhecer cavalheiro de bons sentimentos, não importa ser pobre, fins matrimoniais». — Recebera dez cartas em resposta. Depois, por exclusões sucessivas, escolhera o Caetano—o marido. O encontro dos dois devia ter tido qualquer coisa de *un coup de foudre*. Passado um mês estavam casados.

E eram felizes. O contraste que formavam — ele, um belo rapaz cheio de vida; ela, feia, grisalha, dentes salientes — em nada diminuia a mutua devoção. Ela era um pouco a mãe do seu marido; ele era um pouco o filho da sua mulher. E mal sabiam eles, quanto iam ser postos á prova!

No primeiro ano tudo correu bem. Depois, um belo dia, a D. Francisquinha deu uma queda e fracturou uma perna. Foi a primeira das suas provações. Gessos, hospitalização, perna estendida durante seis meses.

E o que fazia o Caetano durante esse período? O pobre fazia a comida, cuidava da roupa e ia visitar «a metade» ao hospital, com ramos de flores na mão.

Mas uma desgraça nunca vem só. Acabava justamente a D. Francisquinha de ter alta, quando é atropelada por um automóvel. Novamente gessos, hospitalização, dias imóvel numa cama. E, também, desta vez o Caetano tudo suportou com estoicismo.

Vieram as perturbações da mudança da idade. Desta vez a coisa esteve feia. A D. Francisquinha, que nunca fora muito sólida da cabeça, avariou-se, por essa altura, sériamente. Por fim, teve de levar electrochoques, o que mais a abalou. Tinha crises alternadas de depressão e euforia. Uns dias estava apática, indiferente á casa e ao marido, não havendo quem conseguisse arrancar-lhe uma palavra. Nesses dias, o ambiente familiar era tristonho. Comia-se em silêncio, não se abria a telefonia e o Caetano era obrigado a recolher logo depois das nove horas.

Na fase eufórica, as coisas corriam melhor. Dum momento para o outro a D. Francisquinha ficava duma actividade, duma alegria esfuziantes. A mania das grandezas — que mesmo estando sã a perseguia — atingia o auge nesses dias. Dizia-se descendente de reis.

Todo o dinheiro que apanhava nessa fase era para os ferros-velhos os antiquários. A pretexto de que iam ter uma casa sua — o que efectivamente conseguiram — comprava tudo o que lhe vinha á mão, coisas uteis e coisas supérfluas: candeeiros, tapetes, almofadas, livros, etc....

O marido não se atrevia a contrariá-la — de resto o dinheiro era dela — e, no fundo, sentia-se orgulhoso com o bom gosto da consorte. Esse «bom gosto», muito discutível, adquirira-o ela na casa em que trabalhara como modista durante vinte anos. Uma coisa, porém, era inegável: a sua habilidade manual, o seu sentido artístico. Com um nada fazia uma pequena maravilha.

E era prestável, influente no seu meio. Logo nos primeiros meses de casada conseguiu melhorar a situação do Caetano, que passou de empregado de café para guarda-livros. Enternecedora de ingenuidade, quando lhe perguntavam a profissão do marido, a Francisquinha dizia que ele «guardava uns livros»... Tomara a coisa ao pé da letra...

Era esta mesma ingenuidade que a fazia acreditar em bruxas, em maus olhados. Como lhe dissessem que na casa onde vivia apareciam «almas do outro mundo», fazia todos os dias juras para as esconjurar.

Depois da ingenuidade, era a sua perfeita delicadeza que surpreendia. Tinha umas maneiras palacianas e o «obrigada», o «com licença», de tão habituais na sua boca, saíam-lhe mesmo a despropósito. Porém, quando se dirigia a um inferior tratava-se sempre de «D. Francisquinha»...

Relendo o que escrevi, noto que o melhor ficou por dizer: a sua bondade, o seu desejo sempre pronto de ser util, de servir.

*

E essa história — se é que história se pode chamar a isto — termina bem. Dobrado o cabo dos cinquenta anos, a D. Francisquinha foi uma pessoa feliz. Hoje, a caminho dos sessenta, tem uma linda casa, o marido gosta dela e já não se lembra de ter sido alguma vez descendente de reis.

CARTÃO DIPLOMATA

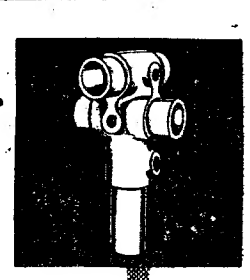
O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social bem como de bom gosto

ANIBAL Gravador

Rua Nova do Almada 64 - LISBOA
A casa que melhor trabalha

APA 3

se o problema no seu armazém é robustez e espaço



A SOLUÇÃO É **mundustante**

MUNDUSTANTE é um novo sistema adaptável e transformável de estruturas metálicas, resultando mais económicas que a madeira. De facílima montagem, elegante acabamento com juntas e uniões especiais, oferece grande duração e resistência, mesmo a cargas elevadas. MUNDUSTANTE constitui a solução ideal para o seu armazém, pela robustez das suas estruturas.

FABRICO PORTUGUÊS

mundustante

UMA NOVA ESTRUTURA DA **mundus**

LISBOA: R. JOAQ. ANT. DE AGUIAR, 41, 1.º - D. - TELEFS.: 4 96 65 - 5 83 84 - 4 91 82
PORTO: RUA DE CEUTA, 83, 3.º - E. - TELEFONE: 2 34 24

Linha de SINTRA

O 1.º FESTIVAL NACIONAL DE CINEMA

Graças ao vivo interesse que o 1.º Festival Nacional de Cinema, a efectuar em Sintra, de 1 a 4 de Setembro próximo, tem suscitado entre os cineastas, tanto profissionais como amadores, é lógico pensar que o êxito antevisto será um dos melhores meios de se atingir melhor eficiência de propaganda, contribuindo para desenvolver o turismo local em vias de se organizar mais convenientemente.

O Festival comporta os formatos correntes de 8 mm., 9,5 mm., 16 mm. e 35 mm., nas seguintes categorias: fantasia, documentário, enredo, cultural e turístico.

O direito de admissão ao concurso está fixado em 50$00, para os filmes de formato reduzido, e 100$00, para os de 35 mm., importancias que devem ser enviadas ao secretário do Festival, para a Comissão Municipal de Turismo de Sintra — ao mesmo tempo que o boletim de inscrição (provisório), n. 1, devidamente preenchido, até ao dia 1 de Junho.

Os concorrentes que tenham devolvido o boletim de inscrição n.º 1 receberão o boletim de inscrição n.º 2, que será enviado ao mesmo tempo que os filmes ao secretário do Festival, até ao dia 1 de Agosto.

Os prémios monetários somam 20 500 escudos, havendo várias menções honrosas.

FENÓMENO TERATOLÓGICO

QUELUZ, 13 — Em casa do sr. Manuel Paiva, na Avenida António [illegible] curioso fenómeno teratológico. De um dos ovos que estavam a ser chocados por uma galinha saiu um pinto que tinha quatro patas. O animal morreu pouco depois de ter saído da casca.

CAFÉ CHAVE D'OURO
MAIS DE 50 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO
SERVE-SE À CHÁVENA E VENDE-SE A PESO EM TODO O PAIS

VILLARINHO & SOBRINHO, LDA.
Janelas Verdes — LISBOA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 15 e ás 21 e 15: «Ada» (12 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — Às 15 e 30 e ás 21 e 15: «Shane» e «O gato milionário» (12 anos).

CACÉM — *S. João* — Às 21 e 30: «Namoro á italiana» (12 anos).

MEM-MARTINS — *Cine-Chaby* — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «O senhor do mundo» (12 anos).

SINTRA — *Carlos Manuel* — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «A família Robinson» (12 anos).

ERICEIRA — *Cine-Casino* — Às 21 e 15: «O tesouro das sete colinas» e «Negócio de pijamas» (12 anos).

VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — Às 15 e 15 e ás 21 e 15: «Simbad, o marinheiro» (12 anos).

BELAS — *Belas-Cine* — Às 21 e 15: «Sob dez bandeiras» e «A grande noite de Casanova» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Campos* — R. Elias Garcia, 185 (Tel. 930072); *Clabel* — R. António Sardinha, Lote 5, Loja B (Tel. 931551).

QUELUZ — *André* — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043).

SINTRA — *Marrazes* — L. Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980155).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — R. António Ferro, M. A. D. (Telef. 931690).

DAMAIA — *Lemos* — R. de Goa (Tel. 932121).

AGREDIDO pelo sobrinho

EVORA, 13 — Por motivo da utilização de uma oficina de oleiro, a que ambos se julgam com direito, António Joaquim Branco, de 24 anos, casado, residente em Viana do Alentejo, agridiu á pedrada seu tio, Arlindo Marcelino Carracha, de 37 anos, casado, oleiro, residente naquela vila, que recolheu ao hospital da iMsericórdia local, com ferimentos graves.

PEGANOVY
TECIDO PLASTIFICADO FABRICO-CONTROL FONCAR

As receitas do Município

(Continuação da 9.ª página)

Venda nas edificações referidas. Se assim for, nem por isso aquele fundo deixa de continuar a ter alto interesse pelos benefícios que dele resultam para a cidade, pois, assim, se conseguem melhorar as condições habitacionais das classes menos favorecidas, sem deixar de se cumprir o disposto no já citado § 2.º do artigo 458.º do Código Administrativo».

Acentua que nos capítulos da despesa ordinária se incluem, por definição e segundo a lei, todos os encargos de carácter permanente e normal resultantes da manutenção de serviços e, do pagamento de débitos, observa-se: «Cabem na despesa ordinária, ainda as aquisições de utilização permanente e as construções e obras novas necessárias á existência desses mesmos serviços e á sua normal evolução.

Fica, por isso, reservado ao capítulo da despesa extraordinária todo o conjunto de encargos que nítidamente se podem considerar de fomento, os grandes melhoramentos publicos, as despesas de carácter transitório, os prejuízos excepcionais e ainda os investimentos financeiros de natureza nitidamente patrimonial.

O actual Fundo de Compra e Venda de Terrenos caberia lógicamente neste sector orçamental, donde tem sido arredado, como já se disse noutro local, apenas para salvaguardar as suas aplicações que estão exclusivamente limitadas á compra de prédios rusticos e urbanos, ao pagamento das respectivas mais-valias e á satisfação de encargos acessórios consequentes das aquisições e expropriações imobiliárias.

Do exposto, se conclui que se reveste de excepcional interesse a aplicação das verbas da despesa extraordinária e o seu volume em relação ao conjunto das disponibilidades orçamentais».

Verifica-se que, tendo-se situado entre 20 e 35 por cento da despesa global a despesa extraordinária efectuada nos ultimos 5 anos em 1961, tal despesa, incluindo o Fundo de Compra e Venda de Terrenos, «atingiu 31 %, o que representa um benefício muito razoável em favor da cidade e do património municipal».

Tauromaquia

Touros de peso em Santarém

A Feira do Ribatejo deste ano será inaugurada, no próximo dia 27, com um numero que entusiasmará os visitantes — uma corrida de gala á antiga portuguesa. Pelo seu aspecto espectacular, aparato e arte estas corridas constituem sempre um motivo de grande atracção e agrado.

Desta vez, serão lidados touros com mais de vinte arrobas pelos melhores e mais conhecidos cavaleiros portugueses, o que promete uma tarde em cheio. Os touros, de boas ganadarias, serão pegados pelos arrojados forcados-amadores de Santarém e de Montemor.

Tudo se conjuga para proporcionar aos curiosos e aos aficionados uma corrida que deve ficar memorável e dará ensejo a que os cavaleiros portugueses consigam uma tarde de triunfo.

Grupo Tauromáquico «Sector 1»

Na sede do Grupo Tauromáquico «Sector 1», na Rua 1.º de Dezembro 85-2.º, esq.º, efectua-se amanhã, ás 21 e 30, a passagem do filme «Tarde de Touros», gentilmente cedido pela Imperia. F'mes.

A sessão, exclusivamente dedicada aos sócios e suas famílias, integra-se no ciclo comemorativo do 30. aniversário daquele grupo.

Construção de casas de renda económica em Évora

EVORA, 13. — A Câmara Municipal aprovou o projecto de construção de sete blocos residenciais de renda económica e resoluvel, num total de 110 habitações, a construir nesta cidade pela secção de «Habitações Económicas» da Federação das Caixas de Previdência.

O concurso para a construção desta primeira fase foi declarado aberto com a base de licitação de 4 730 600$00.

Para a segunda fase, está prevista a construção de mais oito blocos residenciais, de quatro pisos cada.

DINHEIRO

COMPANHIA IMOBILIÁRIA AZO PORTUGUESA
S. A. R. L.

Tem o gosto de informar o Ex.mo Publico interessado de que se incumbe da colocação de capitais, quaisquer que sejam as importancias, em empréstimos com garantia hipotecária e juros anuais de 8 %. Os valores para garantia dos empréstimos realizados por seu intermédio, são préviamente verificados por peritos idóneos, estando esta Companhia devidamente autorizada a exercer a actividade respectiva ao abrigo do Decreto-Lei N.º 43.767.

COMPANHIA IMOBILIÁRIA AZO PORTUGUESA, S.A.R.L.
PARA MAIS ESCLARECIMENTOS CONSULTAR ESTA COMPANHIA
SEDE EM LISBOA: AVENIDA DA LIBERDADE, 3
SUCURSAL NO PORTO: PRAÇA DA LIBERDADE, 12
DEPENDÊNCIA EM COIMBRA: RUA FERREIRA BORGES, 15

Mimosa
Papéis fotográficos e películas de alta qualidade que todo o amador e profissional prefere
Representante exclusivo para o Sul:
ALBERTO MAGALHÃES
R. Nova do Almada, 81, 4.º, Dt.º
LISBOA Tel. 30665

TACOS
de eucalipto tratado — Vende
ALBERTO GASPAR & C. LDA
Telefone 22044 — Figueira da Foz
ENVIAM-SE AMOSTRAS

Companhia dos Tabacos de Portugal
Dividendo N.º 91

Esc. 26$50 por acção (ilíquido)

A partir de 15 de Maio corrente, ás terças e sextas-feiras, das 10 e meia ás 14 horas, está a pagamento, nas Tesourarias da Companhia, o dividendo N.º 91, relativo ao exercício de 1961:

Em Lisboa: Avenida da Liberdade, 20
No Porto: Campo 24 de Agosto, 31

Os impostos que incidem neste dividendo são os seguintes:

	Acções nominativas	Acções ao portador registadas	Acções ao portador não registadas
sobre a aplicação de capitais ...	2$65	2$65	2$65
sobre sucessões e doações	1$30	1$30	1$30
complementar	—$—	—$—	4$75
Soma	3$95	3$95	8$70
Dividendo líquido	22$55	22$55	17$80
	26$50	26$50	26$50

Para a cobrança do dividendo, os Srs. Accionistas deverão preencher os impressos, relativos á espécie dos seus títulos, que lhes serão fornecidos nas citadas Tesourarias da Companhia.

Os dividendos atrasados pagam-se ás quintas-feiras, ás mesmas horas.

Lisboa, 12 de Maio de 1962.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA DOS TABACOS DE PORTUGAL:
(a) **Fernando Emygdio da Silva**

Câmara Municipal de Lisboa
EDITAL 105/62

Eu, António Vitorino França Borges, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa:

Faço saber, nos termos do artigo 359.º do Código Administrativo, que no dia 7 de Junho de 1962, pelas 16 horas, terá lugar na 2.ª Repartição da D. S. F. — Edifício dos Paços do Concelho, 3.º andar, o concurso publico para REFORÇO DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA COM PASSAGEM PARA ILUMINAÇÃO DE MERCÚRIO (AF) NA CALÇADA DE CARRICHE E OUTRAS, ALAMEDA DAS LINHAS DE TORRES, AVENIDA DE ROMA E PRAÇAS COMPREENDIDAS.

(Processo n.º 80/62/CP/DSF)

A base de licitação é de ..... 707.500$00
O depósito provisório é de ..... 17.690$00

O depósito provisório é efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações, mediante guia preenchida pelo concorrente de harmonia com o modelo 1, anexo ao «Programa de concurso para adjudicação de empreitadas e de fornecimentos da Câmara Municipal de Lisboa», publicado no «Diário Municipal», n.º 7673, de 24/10/1960.

O concorrente deverá enviar a proposta pelo correio, sob registo, á Câmara Municipal de Lisboa — Direcção dos Serviços de Finanças, 2.º Repartição — Edifício dos Paços do Concelho, 3.º andar —, por forma a ser recebida até á hora anunciada para a realização do concurso.

O processo do concurso encontra-se patente, na 2.ª Repartição da Direcção dos Serviços de Finanças, — Edifício dos Paços do Concelho, 3.º andar —, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

Aos sábados o processo do concurso só pode ser consultado das 9 ás 12 horas.

E, para geral conhecimento, se publica o presente Edital.

Paços do Concelho de Lisboa, em 8 de Maio de 1962.

O PRESIDENTE
António Vitorino França Borges

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA
— RATO —
OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLÍNICA CONSULTAS DAS 9 A MEIA-NOITE
Aos sábados das 9 ás 19 horas — aos domingos das 10 as 13 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF. 684191

Georgina Fernandes de Freitas Motta Luso Soares

MISSA DO 7.º DIA

Alfredo Luso Soares, Maria de Lourdes Fernandes Motta Luso Soares, Fernando Luso Soares, sua mulher Emília Gautier Luso Soares, seus filhos Fernando José, Maria Filomena, Miguel Augusto e mais família, participam que será celebrada missa por alma de sua querida mulher, mãe, avó e parente ás 12,30 horas do dia 14 do corrente, na Igreja de S. Sebastião da Pedreira, agradecendo desde já a todos que se dignem assistir a tão piedoso acto.

AGÊNCIA SALGADO

Companhia Portuguesa de Tabacos
Dividendo N.º 34

Esc. 15$05 por acção (ilíquido)

A partir de 14 de Maio corrente, ás segundas e quartas-feiras, das 10 e meia ás 14 horas, está a pagamento, nas Tesourarias da Companhia, o dividendo N.º 34, relativo ao exercício de 1961:

Em Lisboa: Avenida da Liberdade, 20
No Porto: Campo 24 de Agosto, 31

Os impostos que incidem neste dividendo são os seguintes:

	Acções nominativas	Acções ao portador registadas	Acções ao portador não registadas
sobre a aplicação de capitais ...	2$10	2$10	2$10
sobre sucessões e doações	$75	$75	$75
do selo	$15	—$—	—$—
complementar	—$—	—$—	2$60
Soma	3$00	2$85	5$45
Dividendo líquido	12$05	12$20	9$60
	15$05	15$05	15$05

Para a cobrança do dividendo os Srs. Accionistas deverão preencher os impressos relativos á espécie dos seus títulos, que lhes serão fornecidos nas citadas Tesourarias da Companhia.

Os dividendos atrasados pagam-se ás quintas-feiras, ás mesmas horas.

Lisboa, 12 de Maio de 1962.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA PORTUGUESA DE TABACOS:
Companhia dos Tabacos de Portugal

BOLETIM DO DIA

TELEVISÃO

Hoje, ás 18 e 30: Abertura; 18 e 32: Telejornal (edição da tarde e informação desportiva); 18 e 45 Passatempo infantil; 20 e 30: TV Rural; 20 e 50: Aventuras de Rin-tin-tin; 21 e 15: A cidade á beira do Atlantico; 21 e 30: Telejornal (edição da noite); 21 e 50: Os factos da actualidade nacional; 22: «Domnigo ás dez»; 23: Orquestra de salão (transmissão dos Estudios do Porto); 23 e 20: Domingo desportivo (imagens e comentários dos principais acontecimentos do dia). 23 e 50: Telejornal (ultimas notícias).

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 13 de Maio de 1932 publicava:

«O incêndio na Universidade de Valência, de que se ignoram as causas, apesar de todos os esforços de bombeiros e populares, destruiu por completo aquele edifício. De madrugada já não havia mais que as quatro paredes. O fogo destruiu colecções e documentos importantes, alguns datando da época romana. A biblioteca desta Universidade era justamente célebre pela importancia e qualidade dos seus livros. Alguns estudantes chegaram a arriscar a vida para salvar alguns livros e documentos».

RADIO

EMISSORA — *Programa A* — 451 m — 655 kc./s. — Ás 18 horas: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: Domingo desportivo; 19 e 15: Conjuntos instrumentais; 19 e 45: Canções de Paris; 20: Jornal sonoro; 20 e 20: Melodias; 20 e 30: Fala Portugal; 20 e 45: A nossa terra; 21: Noticiário — Crónica de Angola; 21 e 30: As nossas melodias; 22: Rádio desporto; 22 e 40: Fados e guitarradas; 23: Crónica tauromáquica; 23 e 15: Musica de dança; 23 e 45: Noticiário; 24 horas: Encerramento.

Programa B — 397 m — 755 kc./s. — Ás 18: Canções, pelo soprano Suzanne Danco; 18 e 30: Ciclo de musica de camara contemporanea; 19: Concerto de domingo: (1.ª parte) — «Sinfonia n.' 1, em ré maior», de Mahler; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Concerto de domingo: (2.ª parte) — D. João, poema sinfónico de Ricardo Strauss; «Concerto em sol menor», para órgão, orquestra de cordas e tímbales, de Poulenc — O tenente Kije, «suite», de Prokofieff; ás 21: Noticiário: 21 e 15: Musica de cravo; 21 e 30: O gosto pela musica; 22: Recital pelo violinista Henri Moutori, com a colaboração da pianista Maria Manuela Araujo; 22 e 30: Tocata sesta, de Frescobaldi; 22 e 40: Árias de óperas de Carlos Gomes, Verdi e Meyerbeer; 23: A voz do Ocidente; 1 hora: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — Ás 18 e 30: Ritmos de baile; 18 e 50: Um artista; 19 e 1: Era uma vez...; 19 e 15: Cançonetas; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Orquestras; 21 e 1: «Mare Nostrum»; 21 e 15: Imagens por musica; 21 e 30: Leitura; 22: Zarzuela; 23 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3 horas: Fecho.

Emissor de Miramar — Ás 19: Cançonetas; 19 e 30: Boletim desportivo; 20: Noticiário; 20 e 10: Melodias; 20 e 30: Orquestras ligeiras; 21: Noticiário; 21 e 15: Um conjunto instrumental; 21 e 30: Espanha; 22: Variedades; 22 e 30: Baladas de Coimbra; 23: Artistas portugueses; 23 e 30: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho

RÁDIO RENASCENÇA — Ás 18 e 20: Noticiário e boletim religioso; 18 e 30: Terço e missa vespertina da Basílica dos Mártires; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Programa entre as nove e as onze; 23: A 23.ª hora: 2 horas: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS—Das 17 ás 19 e 30: Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22: Clube Radiofónico de Portugal; 22 á 1: Voz de Lisboa; 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

CASAMENTOS-LANCHES

45$00 e 50$00 com vinhos em salão próprio Toda a garantia

PASTELARIA LISBOA

Av. Almirante Reis, 42-A — T. 40076

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

CINEMAS

SÃO JORGE — «Uma vez um herói».
IMPÉRIO — «A minha gueixa».
CONDES — «Os 3 mosqueteiros»
ODEON — «A noiva».
EDEN — «As duas gémeas».
AVIS — «O pecado de amar».
CAPITÓLIO — «O rufar dos tambores».
CHIADO TERRASSE — «Totó, Fabrizi e os meninos de hoje».
IDEAL — «Os cossacos».
CAMPOLIDE — «Tarzan, filho das selvas».
VOZ DO OPERÁRIO — «O prazer da sua companhia».
JARDIM CINEMA — «Terra bruta».
SALÃO LISBOA — «Winchster».
ARCO-ÍRIS — «O melhor gatilho».
S. L. BENFICA — «Daqui não saio».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

MONUMENTAL — A's 20 e 45 e 22 e 45 — «Skindô».
MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e ás 23 — «Sol e dó».
TRINDADE — As 21 e 45 — «A rapariga do bar»
ABC — As 20 e 45 e 22 e 45 — «Com Sal e Pimenta »
NACIONAL — Ás 21 e 45 — «Oito mulheres».
AVENIDA — A's 20 e 45 e 23 — «Forrobódó».

CINEMAS

TIVOLI — «O diabo não dorme».
S LUIS — «Os 4 cavaleiros do Apocalipse».
MONUMENTAL — «O caso da velha curiosa».
ALVALADE — «Os 4 cavaleiros do Apocalipse».
ROMA — «Eddie e a Interpol».
LIS — «O imprevisto».
POLITEAMA — «O medo mata».
COLISEU — «Os crimes da rã».
OLIMPIA — «Segredo da selva»
PROMOTORA — «Idílio em Setembro».
RESTELO — «A América vista por um europeu».
CINE MOSCAVIDE — «Amar é tudo na vida».
CINE-TEATRO ODIVELENSE — «Um solteiro em Paris».

MARES

PREIA-MAR

Dia 13 — A's 12 e 35 (3,16 m).
Dia 14 — A's 0 e 52 (3,34 m); 13 e 35 (3,30 m).
Dia 15 — A' 1 e 32 (3,46 m); 14,5 (3,46 m).

BAIXA-MAR

Dia 13 — A's 6 e 10 (1,66 m); 18 e 24 (1,80 m).
Dia 14 — A's 7 horas (1,55 m); 19 e 20 (1,65 m).
Dia 15 — A's 7 e 25 (1,41 m); 19 e 47 (1.47 m).

FARMACIAS

TURNO M

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — Probidade, R. de Alcantara, 15-A-B (638589).
AJUDA — Lídia Almeida, Calç. da Ajuda 170 (637318).
ALTO DO PINA — Eusil, R. Barão de Sabrosa, 104 (841912).
ALMIRANTE REIS—Laboratório Brasil, R Alves Torgo, 29-31 (46843) ✲ **Guerra,** R. Andrade 32-36 (845513)
ALVALADE—Rainha Santa, R Afonso Lopes Vieira, 57-B (765262) ✲ **Alentejo,** Av da Igreja, 28-B (712682) ✲ **Brasília,** Av. do Rio de Janeiro, 66-66-A (722368).
AREEIRO Belmar, Av de Roma, 53-A (776314) ✲ **Estados Unidos,** Av. Estados Unidos da América, lote 373 (725859) ✲ **Central do Areeiro,** Av Paris 2-2-A (720820).
AVENIDAS NOVAS — Santa Maria, Av 5 de Outubro, 283-A (763016-765635) ✲ **Cardote, Ld.ª,** Av Visconde de Valmor, 28-A-B-C (772291) ✲ **Palma,** Av. Duque de Avila, 25-31 (47088) ✲ **Arga, Ld.** Av. Praia da Vitória 53-55 (43938).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27 n. 41 (Bairro da Encarnação) (389216).
BAIXA — Frazão, R. das Portas de St. Antão, 72 (328180) ✲ **Veiga Sucers.,** Rua da Conceição 42 (326847) ✲ **Durão,** R. Garrett 90-92 (324166).
BENFICA — Marques, Est. de Benfica 648 (700096) ✲ **Vitex,** Est. de Benfica 373-B (780548)
CAMPO DE OURIQUE — Condestável, R Coelho da Rocha, 119 (666206)
CAMPOLIDE — Imparcial, R General Taborda, 28 (680931) ✲ **Almeida,** R Silva Carvalho, 136 (681726) ✲ **Zenel,** Rua A, 182, Bairro da Liberdade (651840) ✲ **Rualto,** R. do Alto do Carvalhão, 5-A—5-B (651721).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1.
CONDE REDONDO — Branco, Av Duque de Loulé, 61-65
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181).
ESTRELA E LAPA - Gama, Calç. da Estrela, 130 (660339).
GRAÇA — Anunciada, R. do Vigário 74 (866360) ✲ **Progressiva,** R. de St.' Marinha, 18 (863619).
LUMIAR — Patuleia, Herdeiros, R. do Lumiar, 122-124 (790332).
MADRAGOA — Esperança, R. da Esperança, 134 (662784).
OLIVAIS — Simão, Rua D. 1-lote K á Av Entre Aeroporto.
PALHAVÃ—Curie, Av Madame Curie 15-A (778439).
PAMPULHA — Infante Santo, R. do Olival 290 (661003)
PATRIARCAL — Cunha, R. da Escola Politécnica, 16 (25455).
PEDROUÇOS — Restelo, R. Duarte Pacheco Pereira, 11-C (610741).
PENHA DE FRANÇA — Dimar, R da Escola Politécnica, 16 (25455).
Conde de Monsaraz 17-B (842533)
PICHELEIRA — Mariuz, Calç da Picheleira, 140-B-C (720703-728395)
REGO — Prates & Mota, R. da Beneficência, 91 (773729)
SANTO AMARO — St.' Amaro, R. Filinto Elísio, 29-A-B (637070).
SÃO PAULO — Ultramarina, R. de S Paulo, 101 (21771)
S SEBASTIÃO — Bairro Azul, Av Ressano Garcia, 7-A (51451).
DE ST. APOLÓNIA AO BEATO — Grijó, R do Grilo, 25 ✲ **Brito,** R. do Vale de Santo António 7-9 (840125)

Linha de CASCAIS

UM PASSEIO

dos participantes na III Semana de Enfermagem

As pessoas que participaram na III Semana de Enfermagem, encerrada ontem á noite no Teatro do Palácio Foz, deram hoje um passeio turístico pelo Estoril, Cascais e Guincho, durante o qual se efectuou um almoço de confraternização.

Cinemas

OEIRAS — *Oeiras-Cine* — Ás 15 e ás 21: «Salambô» (17 anos).
ESTORIL — *Casino* — Ás 17 e ás 21 e 30: «O magnífico detective» (17 anos).
CASCAIS — *S. José* — Ás 16 e ás 21 e 30: «O melhor dos inimigos» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Nifo* — Av. Combatentes da Grande Guerra, 64 (Telef. 212070).
CAXIAS — *Nova* — R. Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).
PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — R. Patrão Lopes, 4 (Tel. 242039).
OEIRAS — *Godinho* — R. Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).
PAREDE — *Grincho* — Av. da Republica, 87-A (Tel. 247204).
ESTORIL — *Ostende* — R. de Espinho, 1 — Monte Estoril (Tel. 260391).
CASCAIS — *Marginal* — Av. Marginal (Tel. 280078).

VIDA SOCIAL

CASAMENTO

Na igreja dos Jerónimos, realizou-se o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Odete da Cunha Matias, filha da sr.ª D. Maria da Cunha Matias e do sr. Jorge Matias, com o sr. Aníbal da Conceição Prazeres, filho da sr.ª D. Gracinda da Conceição Prazeres e do sr. Filipe Adelino Prazeres. Foram padrinhos da noiva a sr.ª D. Emília da Cunha Santos e o sr. Henrique Lourenço dos Santos e do noivo seus pais.

Seguidamente foi servido a todos os convidados um finissimo «copo d'água» numa das pastelarias da Baixa.

Os noivos seguiram em viagem de nupcias para o Norte do País.

REUNIÃO

de antigos seminaristas

No próximo dia 3 de Junho efectua-se a reunião dos antigos alunos dos seminários do Patriarcado. Durante a reunião que decorrerá no Seminário Maior Patriarcal de Cristo-Rei, nos Olivais, serão apresentados e aprovados os estatutos da respectiva associação.

FILATELIA

Sociedade americana de filatelia portuguesa

Tanto nesta secção filatélica, como nas páginas do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», temos feito merecidas referências á Sociedade Internacional de Filatelia Portuguesa (I. S. P. P.), constituída oficialmente em Junho de 1961, em Et. Worth, Texas, América do Norte.

Mas um dos nossos mais constantes e mais distintos informadores, o historiador dr. João Afonso Corte-Real, enviou-nos recentemente o n.º 1 do volume VI, Março de 1962, da «Revista dos E. U. A.», que, a pág. 29, insere um artigo ilustrado sobre esta interessante sociedade de filatelia portuguesa.

Projectada e organizada pelo seu actual presidente, sr. Wilbur Kattner, ela interessa enormemente ao desenvolvimento e ao prestígio da filatelia portuguesa, pelo que aqui, com todo o empenho, a recomendamos aos nossos amigos sr. eng. Manuel Graça, ilustre director dos Serviços Industriais dos C. T. T., e sr. Luís Candido Taveira, distinto director dos C. T. T. do U., e bem assim a todos os clubes filatélicos e comerciantes de selos, a fim de á referida sociedade serem enviados selos, pagelas, catálogos, revistas e semelhantes elementos de propaganda.

Esta propaganda é de suma importancia. Para compreendê-lo, e se necessário, bastará ler o seguinte período do referido artigo da «Revista dos E. U. A.»: «Tem-se verificado uma extensa reacção favorável entre os coleccionadores de Portugal e Províncias Ultramarinas, reacção essa que se reflecte num firme e constante aumento de membros radicados nos Estados Unidos e na Europa. Os fins imediatos da I. S. P. P. objectivam-se no intercambio de informações entre os membros por meio de correspondência; na divulgação da filatelia portuguesa através da imprensa filatélica; e no estudo de todos os aspectos deste assunto, por meio de artigos publicados num jornal, que em breve iniciará a sua actividade. Serão também estabelecidas filiais nas áreas em que o numero de membros o justifique».

O que desnecessita que acentuemos a importancia da nóvel sociedade filatélica.

V. C.

MUNDO DOS SELOS

Vai realizar-se uma exposição filatélica - -relampago na Estancia Muxito, em Vale de Gatos, Amora, organizada pelo Clube Filatélico de Portugal, de colaboração com aquela estancia.

✲ Pouco depois, de 23 a 30 de Junho próximo, terá lugar a 1.ª Exposição Filatélica da Amadora, organizada pelo jornal «Notícias da Amadora», com o patrocínio do Clube Filatélico de Portugal, e comemorativa do XXV aniversário da elevação da Amadora a vila.

✲ O excelente mensário «Jornal de Turismo» vai publicar, permanentemente, uma secção filatélica, dirigida pelo distinto jornalista Francisco Cota, seu redactor-delegado em Lisboa.

✲ Continuamos a receber regularmente o magnífico quinzenário «Ecos do Bombarral», com a sua muito completa secção «Ecos Filatélicos», dirigida por H. S. M.

✲ Em viagem de nupcias, encontra-se em Espanha o nosso prezado amigo Sérgio W. de Sousa Simões, distinto filatelista das Caldas da Rainha, a quem desejamos as maiores felicidades.

✲ Os representantes do Clube Filatélico de Portugal nas próximas exposições filatélicas da Amadora e da Academia de Santo Amaro, serão, respectivamente, os srs. tenente-coronel Cardoso Salgado, José Rodrigo Dias Ferreira, dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho e capitão F. Lemos da Silveira. Sendo leal prevenir-se que os juris estão na disposição de apertarem um furo — por cada nova exposição a realizar, em plena conformidade com a doutrina contida na nossa crónica do domingo passado, que vale a pena reler com cuidado...

✲ Tem estado doente, com certa gravidade, o eminente filatelista sr. Eduardo Cohen, que nos ultimos dias tem obtido ligeiras melhoras, e por cujo completo restabelecimento, em nome de todos os filatelistas portugueses, formulamos sinceríssimos votos.

Erro num selo da G. N. R.

Um distinto oficial do Exército, «doublé» de ilustre filatelista, brindou-nos com uma quadra do canto inferior direito do selo de 2$50 da série comemorativa da Guarda Nacional Republicana, com margens de canto, e dobrada obliquamente a do lado direito, de modo que os denteados do ultimo selo, o direito e o inferior, ficaram paralelamente feitos nesta margem dobrada...

Próximos selos portugueses

Dos selos portugueses programados pela Comissão Filatélica Nacional, conforme anunciámos há meses, sairão, em 11 de Junho, a série dedicada ao Escutismo, referida no domingo passado, e, em seguida, as séries do Congresso de Pediatria e da Europa-62.

A' margem daquele programa, sairão, posteriormente, três novas séries: comemorativa de Bento de Gois, dedicada á Siderurgia Nacional, e da Marinha, esta reproduzindo barcos portugueses.

Seis séries novas — e todas de grande interesse temático.

Publicações recebidas

Recebemos e muito agradecemos as seguintes publicações: «**Exposición Filatélica Mundial Praga 1962**», boletim n.º 1, Praha 1, POB 804, Checoslováquia; «**Melusina**», boletim n.º 1 da Exposição Filatélica Internacional do Luxemburgo, de 13 a 21 de Abril de 1963, 7, Rue Nic. Ries, Luxemburgo; «**Filatelia Pagnoncelli**», «XX Anniversario della Fondazione», excelente catálogo de luxo, Galeria Esedra, Via Bissolati, 2, Roma; «**Chile Filatélico**», revista, n.º 144, órgão da Sociedade Filatélica do Chile, director Alvaro Bonilla Lara, Casilla 13.245, Santiago de Chile; «**En Viaje**», grande revista de luxo, n.º 342, Abril de 1962, director Manuel Jofre N., Estación Mapocho, Santiago de Chile.

StLOS

Distribuição Grátis

da LISTA DE OFERTAS N.º 11 que contém mais de 3.500 lotes de PORTUGAL, ULTRAMAR (novos e usados) DESPORTOS, ANIMAIS, FLORES, Novas Republicas, Astrofilatelia, R. A. U., Refugiados, Exp. Bruxelas, etc. (novos).

Serviço de ultimas Novidades

A.P.S. A.T.A. U.A.A. — **COIMBRA FILITÉLICA** — C.F.P. C.I.F. Port.

Rua da Sofia, 23 — COIMBRA — Portugal

Selos-exposição

Na entrada da RUA 1.º DEZEMBRO N.º 101, estão em Exposição permanente, quase todas as maravilhosas séries novas de Portugal e Ultramar — A ÍNDIA PORTUGUESA está lindamente bem representada com todas as suas belas séries.

SELOS ESTRANGEIROS — Séries lindíssimas de imensos países e de todos os temas.

FAÇA UMA VISITA

CASA A. MOLDER

Rua 1.º Dezembro, 101

O Torriense bateu o Sporting

e forneceu a surpresa da 5.ª jornada do «Nacional» de juniores, em futebol

A ACADÉMICA DE COIMBRA não compareceu

Dos encontros marcados para esta manhã, respeitantes á quinta jornada do «Nacional» de juniores, não se efectuou a partida Académica de Coimbra-Nacional, devido á falta de comparência dos estudantes.

De salientar, na jornada de hoje, a primeira derrota do Sporting, em casa, frente ao Torriense, e a folgada vitória do Benfica sobre os «azuis».

Dos jogos damos, a seguir, ligeiros apontamentos:

Amarante-Vianense	1-0
F. C. Maia-Sanjoanense	2-2
Leixões-Vitória S. C.	5-1
F. C. Porto-Académico	5-0
Oliveira do Douro-Beira-Mar	4-0
Nazarenos-Caldas	1-2
Campo-maiorense-Torres Novas	1-2
«Leões»-Spt. Covilhã	0-3
Olhanense-Portimonense	0-2
Beja-Juventude	0-1

* * *

Sporting, 0-Torriense, 1

Jogo no estádio José Alvalade.

Com direcção de António Calheiros, as equipas formaram:

SPORTING — Raimundo; Rodrigues e Mena; Canário, Penalva e Carlos Pinto; Eduardo, Mota, Teixeira, Marques e Cruz.

TORRIENSE — Pereira; Aniceto e Ferreira; Campos, Alves e Belmiro; Pedroso, Florindo, Serafim, Penetra e Noé.

O Sporting começou o jogo da melhor maneira a pretender adiantar-se no marcador, mas a bem organizada defesa do Torriense consentiu, até que, aos 25 minutos, Noé, num contra-ataque rápido, marcou o tento que viria a ser o único da partida.

Na segunda parte, os «leões» tentaram modificar o resultado, mas os visitantes, fechando bem a defesa, não o consentiram.

Barreirense, 0-Cuf, 0

Encontro efectuado no campo D. Manuel de Melo.

Com direcção de Virgílio Louro, os grupos apresentaram:

BARREIRENSE — Esteves; José Manuel e José Miguel; Dulberto, Vaz e Candeias; Barreto, Libertino, Martinho (J. Filipe), Garrento e Vladimiro.

G. D. da C. U. F. — Gil; Rosário e Milton; Ernesto, Gaiolas e Ildefonso; Clemente, Tell, Verdial, Jorge (Diamantino) e Morais.

Embora os barreirenses tivessem exercido sempre mais domínio, não conseguiram alcançar supremacia no marcador.

Os cufistas lograram criar, igualmente, algumas situações de golo que não concretizaram.

Benfica, 5-Belenenses, 0

Jogo efectuado no Estádio da Luz.

Com arbitragem de Joaquim Campos, os grupos formaram:

BENFICA — Melo; Fernandes e Brás; Gervásio, Maçarico e Baptista; Testas, Arcanjo, Guerreiro, Silvino e Mendes.

BELENENSES — Augusto; Albino e Bernardino; Serra, Quaresma e Cardoso; Martins (Moreira), Luís, Azevedo, Godinho e Sousa.

Os «encarnados», em muito melhor plano do que os antagonistas, atingiram o intervalo a vencer por 2-0, golos marcados por Guerreiro e Arcanjo, aos 10 e 29 minutos.

No segundo tempo, os locais continuaram a ser a melhor equipa no terreno, alcançando mais três golos, por intermédio de Guerreiro, Testas e Gervásio, este de grande penalidade, aos 12, 17 e 30 minutos.

C. da Piedade, 2-Atlético, 1

JJogo na Cova da Piedade.

Com direcção de Fernando Martins, os grupos formaram:

COVA DA PIEDADE — Ribeiro; Teixeira e Arménio; José António, Martins e Tomé; Teotónio, Ferreira, Costa, Vitorino e Jacinto.

ATLETICO — Ventura; Valdemar e Pinhal; Lobo, Acácio e Candeias; Vítor, Porta, Fonseca, Marinho e Santos.

Os piedenses terminaram o primeiro tempo a vencer por 1-0, golo de Vitorino, aos 6 minutos.

Na segunda parte, os alcantarenses empataram, aos 5 minutos, por Costa e, aos 20 minutos, Santos deu a vitória dos donos da casa.

CLASSIFICAÇÕES

As actuais classificações são as seguintes:

1.ª série — 1.º, Amarante (3-4) e Vianense (8-5), 4 pontos; 3.º, Vila Real (5-7, 2 p.

2.ª série — 1.º, Leixões (21-5), 10 pontos; 2.º, Guimarães (8-4), 4 p.; 3.º, F. C. Maia (6-12) e Sanjoanense (7-15) 3 p.

3.ª série — 1.º, F. C. Porto (10-1), 8 pontos; 2.º, Oliveira do Douro (12-10), 6 p.; 3.º, Beira Mar (6-8) e Acad. Viseu (6-15), 3 p.

4.ª série — 1.º, Caldas (15-6), 8 pontos; 2.º, Académica (10-5), 6 p.; 3.º, Nacional (7-12), 4 p.; 4.º, Nazarenos (4-13), 2 p.

5.ª série — 1.º, Torres Novas (17-2), 10 pontos; 2.º, Sp. Covilhã (11-10), 6 p.; 3.º, Campomaiorense (9-13), 3 p.; 4.º, «Leões» (2-14), 1 p.

6.ª série — 1.º, Torriense (8-3), 7 pontos; 2.º, Sporting (9-4), 6 p.; 3.º, C. U. F. (3-7), 5 p.; 4.º, Barreirense (4-10), 2 p.

7.ª série — 1.º, Benfica (22-5), 8 pontos; 2.º, Belenenses (6-8), 6 p.; 3.º, Cova da Piedade (6-13), 5 p.; 4.º, Atlético (4-12), 1 p.

8.ª série — 1.º, Portimonense (12-3) e Olhanense (8-3), 6 pontos; 3.º, Juventude (3-7), 3 p.; 4.º, Beja (1-11), 1 ponto.

JOSÉ DE FREITAS

nadou 18 quilómetros em 2 horas e 15 minutos

Prosseguindo a sua preparação com vistas á tentativa, no próximo mês de Setembro, de bater o «record» na travessia do Estreito de Gibraltar, o nadador internacional do Belenenses, José de Freitas, voltou hoje ao rio, a fim de efectuar mais um treino de grande percurso.

Saindo da Praça do Comércio ás 8.15 h., e nadando á média de 70 braçadas por minuto, o nadador do Restelo, apesar do forte vento contrário, que provocava enorme cachão, seguiu rumo ao Caminho de Ferro, bem junto á margem e em andamento bastante bom.

Seguindo em direcção ao Poço do Bispo, José de Freitas foi melhorando o ritmo da braçada, chegando áquele local, á média de 72/74 braçadas por minuto.

O vento, porém, aumentou de intensidade, o que dificultou o apoio do barco que o acompanhava.

Tal facto originou que o treinador Armando Mendes, determinasse seguir rumo ao Montijo, na esperança de que, a meio-rio, as dificuldades fossem diminuídas.

Depois de ter percorrido cerca de 18 quilómetros, e agora já acompanhado pelo seu colega de equipa, Joaquim Lara, o nadador belenense, por determinação do seu técnico e na impossibilidade de o barco de apoio o seguir, deu por terminado o ensaio.

O próximo treino, já marcado para domingo, foi adiado para o dia 27, devido á abertura das provas oficiais da modalidade.

VOLEIBOL

Belenenses e Sporting vencedores em juniores

Na Parede, disputou-se esta manhã o encontro de voleibol, Nacional-Belenenses, em juniores, a contar para o Campeonato Regional.

Arbitrou Carlos Almeida e os grupos formaram:

NACIONAL: António Monge, Paulo e Armando Carvalho; Diamantino, Reis, Jorge Abreu e Luís Santos.

BELENENSES: Vasco Brasão, Ramiro Silva e João Pires; Vitor Carocho, Rui Trancoso, Carlos Góis e Jorge Bento.

Os «azuis» actuaram á vontade e venceram por 3-0 (15-5; 15-3 e 15-4).

Para a mesma competição, ontem á noite, o Sporting venceu o Benfica, por 3-2.

Álvaro Conde, brilhante vencedor da Maratona

ÁLVARO CONDE DO SPORTING

ganhou a Maratona Nacional

COIMBRA, 13 — Disputou-se esta manhã, perante o interesse de numeroso publico, o Campeonato Nacional de Fundo em Estrada, que mais vulgarmente é designado por Maratona Nacional.

Os nove corredores que alinharam á partida, largaram da Avenida Fernão de Magalhães, tomando a estrada nacional de Coimbra á Figueira da Foz, até cerca do quilómetro 22,800 (Means) e regressando ao ponto de partida.

Desistiram quatro concorrentes.

O sportinguista Álvaro Conde dominou claramente chegando á meta isolado, ao fim de 2 h 31 m. 32,4 s. de prova. Depois cortaram a meta: 2.º, Inácio Ribeiro (Salatinas), 2 h. 42 m. 0,7 s.; 3.º, Damião Paula (Santa Clara), 3 h. 3 m. 38 s.; 4.º, Manuel Leite dos Santos (Necas) (Salatinas); 3 h. 6 m. 54 s.; 5.º, Artur Ferreira (Bls.), 3 h. 9 m. 29 s.

ACTIVIDADES DA F. N. A. T.

O Rio Frio ganhou o jogo da 1.ª mão da final do campeonato de futebol

Disputou-se esta manhã, na Herdade Rio Frio, em Valdera, o desafio da 1.ª mão da final da 2.ª fase do 20.º campeonato nacional de futebol, entre as equipas da Herdade Rio Frio e a Administração dos Portos do Douro e Leixões. A equipa local venceu por 2-1.

Prosseguiu a fase final do campeonato de futebol da II Divisão

No campo de jogos da F. N. A. T., em Alvalade, disputaram-se os encontros da 9.ª jornada da «poule» final do 20.º campeonato nacional de futebol (distrital de Lisboa) da II Divisão.

Apuraram-se estes resultados:

F. C. Regina-C. S. Sagres	6-1
C. Carris-I. N. Estatística	5-0
S. Eléctrica-A. Grandela	0-4

HANDEBOL DE SETE

Prosseguiu hoje o campeonato de juniores

No rinque da Madre de Deus, prosseguiu esta manhã, os jogos da primeira fase do Campeonato de Juniores, na variante de sete, com os seguintes resultados:

Fut. Benfica, 8-Madre de Deus, 7 e Sporting, 10-Casa Pia, 9. O C. D. U. L. marcou pontos por falta de comparência do Ávila.

Almada, 12-Liberdade F. C., 2 e Cova da Piedade, 12-Ginásio do Sul, 2.

O SPORTING É CAMPEÃO regional de ciclismo, em «juniores»

A Associação de Ciclismo do Sul fez disputar, hoje, o campeonato nacional de fundo, por equipas de amadores juniores.

A prova, realizada no sistema contra-relógio, teve o seguinte percurso:

Lisboa (B. da Encarnação), Sacavém, Alverca, Vila Franca de Xira, Ponte Marechal Carmona, Porto Alto, recta de Pegões e volta pelo mesmo caminho, no total de 100 km.

A prova foi ganha pela equipa «leonina» cujos componentes vincaram bem a sua superioridade sobre os restantes competidores.

Classificação:

1.º, Sporting, 7 h e 10 m (Lino Marques, António Caetano Monteiro, Afonso Alexandre e José Ramalhete, todos com 2 h, 23 m e 20 s; Amadeu Nunes Pedro, 2 h, 25 m e 30 s).

2.º, Benfica — 7 h, 24 m. e 36 s (Rogério de Almeida e Elídio do Rosário, ambos em 2 h, 28 m e 10 s; José Vicente Rolho, 2 h, 28 m e 16 s; João Dias, 2 h, 28 m e 20 s; Jaime Valente, 2 h, 28 m e 34 s).

3.º, Vilafranquese — 8 h, 5 m e 53 s (Lucio Janeiro e Julio Leal ambos em 2 h, 39 m e 36 s; Fernando Marçano, 2 h, 46 m e 41 s).

O 4.º corredor deste clube, João Serrador, não concluiu a prova.

Os dirigentes da Associação de Ciclismo do Sul mantêm-se demissionários

Reuniu-se, ontem, a assembleia geral da Associação de Ciclismo do Sul para apreciar o pedido de demissão apresentado pela maioria dos seus corpos gerentes.

Estavam representados apenas três clubes: Benfica, Sporting e A. de Alpiarça, cujos delegados foram unanimes no sentido de que os actuais directores se mantivessem nos respectivos cargos.

Porém, pelo presidente da direcção foi dito que, por não lhe terem sido dadas as satisfações a que se julgam com direito, persistem todos os directores na resolução tomada.

Em face desta atitude, a assembleia foi interrompida, prosseguindo no próximo dia 25 para eleição dos cargos vagos.

PROVAS DA A. F. L.

Campeonatos distritais de juniores e principiantes

Prosseguiram esta manhã os Campeonatos Distritais da A. F. L., de juniores e principiantes, cujos resultados foram os seguintes:

SÉRIE A

Desp. Olivais-St.ª Iria	5-1
Odivelas-Oriental	1-2
Vialonga-Vitória	2-1

SÉRIE B

Amoreiras-St.ª Catarina	2-2
Malveira-S. Vicente Beira	5-2
Cascais-Sintrense	4-2

Classificação:

Série A — 1.º, Oriental (22-12), 21 p.; 2.º, Vitória (15-9), 19; 3.ºs, Odivelas (18-13), Olivais (20-19) e Vialonga (9-12), 15 p.; 6.º, Santa Iria (7-26), 11 p.

Série B — 1.º, Cascais (20-9), 20 p.; 2.º, Malveira (22-17), 18; 3.º, Sintrense (16-16), 17; 4.º, Santa Catarina (11-14), 15; 5.ºs, S. Vicente Beira (11-15) e Amoreiras (12-19), 13 p.

PRINCIPIANTES

SÉRIE A

Sporting A-Alhandra	8-0
Alverca-D. Olivais	2-1
Torriense-Vila-franquense	1-1
Oriental-S. L. Olivais	1-1
Sacavenense-U. Povoense	1-0

SÉRIE B

Palmense-Laranjeiras	0-0
S. Vicente Beira-Belenenses	0-5
Algés-Atlético	2-5
Benfica-F. Benfica	2-0
Sporting B-Casa Pia	1-1

A classificação actual é a seguinte:

Série A — 1.º, Sporting A (92-0), 39 p.; 2.º, Alhandra (21-16), 33; 3.º, Torriense (26-14), 32; 4.ºs, Olivais (14-14) e Alverca (16-24), 26 p.; 6.ºs, Vila-franquense (18-18) e Sacavenense (10-35), 25 p.; 8.º, Povoense (11-26), 20 p.; 9.º, Olivais (11-34), 19 p.; 10.º, Oriental (3-39), 15 p.

Série B — 1.º, Benfica (71-4), 37 p.; 2.º, Atlético (30-8), 33 p.; 3.º, Sporting B (30-8), 32 p.; 4.º, Belenenses (25-7), 31 p.; 5.ºs, Palmense (11-14) e Casa Pia (16-24), 25 p.; 7.º, Algés (16-31), 23 p.; 8.º, Laranjeiras (10-30), 21 p.; 9.º, S. Vicente Beira (4-41), 17 p.; 10.º, F. Benfica (2-48), 16 p.

HÓQUEI EM PATINS

Torneios do Sul

Prosseguiram, hoje, o campeonato de Juniores e a Escola de Jogadores, torneios promovidos pela Associação de Patinagem do Sul.

Os resultados verificados foram os seguintes:

JUNIORES

SÉRIE A

Cuf-Benfica	1- 2
CACO-Mundet	3- 2
P. Arcos-Oeiras	8- 1

SÉRIE B

Parede-Salesiana	1- 4
Sporting-Sintra	7- 2
Azeitonense-Física	adiado
Belenenses-Algés	3- 2

ESCOLAS

Cuf-Benfica	4- 2
L. Francês-Salesiana	0-14
P. Arcos-Oeiras	10- 4

O BRASIL

VENCEU POR 3-1 O PAÍS DE GALES

RIO DE JANEIRO, 13 — O Brasil venceu o País de Gales por 3 a 1 num desafio de futebol ontem disputado nesta cidade perante 200 000 espectadores. Ao intervalo a equipa brasileira vencia por 2 a 0.

O resultado do encontro corresponde perfeitamente á fisionomia da partida. As equipas fizeram jogo aberto e rápido e a bola ora estava num meio campo, ora noutro. Os galeses mostraram ser tão velozes e agressivos como os brasileiros, mas muito menos eficientes. O onze do Brasil fez o seu melhor encontro dos ultimos tempos. Clift Jones foi o jogador do País de Gales que mais se destacou, não ficando muito atrás de Garrincha. Durante quase toda a segunda parte, o Brasil alinhou apenas com dez unidades, pois Pepe feriu-se num joelho.

Logo nos primeiros minutos do encontro, Pepe passou a bola a Garrincha. Este driblou três adversários e atirou a contar, fazendo o primeiro golo do seu país e do desafio. Os britanicos contra-atacaram e colocaram as redes brasileiras em perigo. Aos 31 minutos, houve uma combinação Pelé-Coutinho. Este num tiro extraordinário, bateu irremediávelmente Kelsey.

No segundo tempo, registou-se igualdade entre os dois onzes. Finalmente, aos 54 minutos, Allchurch recebeu o esférico de John Charles e marcou o tento de honra da sua equipa. Aos 77 minutos, Pelé surgiu sózinho a 30 metros das balizas do País de Gales, e com potentíssimo tiro, estabeleceu o resultado final da partida.

Assinala-se, em círculos desportivos, o contraste entre a forma de jogar dos portugueses e dos galeses.

Nos dois jogos disputados há dias, o unico jogador lesionado foi o português Lino — uma distensão muscular por causas naturais.

No encontro de ontem, ficaram lesionados dois jogadores: Mauro, no primeiro tempo, e Pepe, no segundo. Como se havia combinado uma só substituição, meia hora da segunda parte foi jogada pelo Brasil só com 10 homens.

A receita foi de 18 milhões de cruzeiros e o árbitro chileno Bustamente não conseguiu dominar os jogadores.

O País de Gales disputa o segundo jogo contra o Brasil no dia 15, em S. Paulo. — (F. P. e A. N. I.).

O BENFICA é campeão nacional de râguebi

No único jogo de raguebi hoje efectuado, o Benfica venceu o Belenenses, por 13-0, com 5-0 ao intervalo, confirmando, assim, o título de campeão nacional, que conquista pela 3.ª vez consecutiva.

As equipas alinharam:

BENFICA — Barbosa, Trindade, Indalécio, Caldas e Hardwick; Borges e Edgar; Cabrita, Couto e Valido, Borges da Silva e S. Marques; Terreiro, Almeida e Coelho.

BELENENSES — Xabregas, Matos, Pimentel, Saim e Patrício; Cunha Reis e Duran; Roque, Casado e Miranda; Mendes e Assunção; Guimarães, Octávio e M. Martins.

Marcaram: Borges (4) e Indalécio, Cabrita e Borges da Silva (3 cada).

Excelente arbitragem do eng.º Barreiro da Ponte.